

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.658 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 11-12 de Junho de 1955

SELADO EM DEFINITIVO O ACÔRDO DO P. S. D. COM OS "GREGÓRIOS"

Homologada na Convenção de ontem a candidatura de Jango à vice-presidência — Os dissidentes e os dutristas não compareceram — Benedito e Falcão não substabeleceram suas procurações — Exaltação queremista de Kubitschek no discurso de encerramento — Adiada qualquer decisão para o caso de Pernambuco — Ademar, candidato oficial, hoje, na Convenção do PSP — A carta de Mamede a Juarez — (Ler na página 3)



Saíram as faixas "Exigimos Juarez" da mesma célula que lançou Fiuza

Repetem os comunistas, com o ex-chefe da Casa Militar, o que fizeram em 1945 com o candidato do PCB ao Catete — Mandarino é também mobilizador da juventude para servir ao Partido — "Patriotas, uni-vos" no convite para o debate de hoje — Estrutura vermelha dos "centros cívicos" — Milton Vaz é comunista fichado — (LEIA PÁGINA



Neste prédio, à rua da Constituição, 71, os comunistas lançaram, em 1945, seu candidato à Presidência da República, o "rato" Yeddo Fiúza. Agora, lançaram a candidatura Juarez, iludindo o ex-chefe da Casa Militar.

EMENDA CONSTITUCIONAL: ACABAR COM O VICE

Sucessores, por ordem: os presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo – Justificação: êsse cargo é um dos motivos da atual crise política – Iniciativa do deputado Armando Falcão, com endereço certo — (LEIA PÁGINA 3)



AGUA NO RIO — *Funcionários do Departamento de Águas, depois de verificarem que as bombas estavam fechadas, vêem jorrar água na Zona Sul*

Sapateiros e chacareiros fazem greve

Entendimentos hoje, com os donos das sapatarias – O govêrno destrói as verduras, deixando as águas sujas rolarem – (PÁG. 4)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr

DESLIGADAS AS BOMBAS, A ÁGUA SOBROU NO LEME

Satisfeito Edgard Braga com o refôrço da adução — O povo colaborou com a experiência — Na próxima semana, teste em Ipanema **(Pág. 2)**

3 DE JULHO:

Dia de preces para os católicos da Argentina

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Sob o título de "Intolerância novamente", o "The Journal American" publica hoje, em grandes tipos, editorial para referir-se ao dia das preces "por todos os povos sofredores atrás das Cortinas de Ferro e Bambu", mas invocando graça especial para os bispos, sacerdotes e católicos em geral na Argentina.

Por designação do cardeal Francis Spellman, o Dia das Preces será observado no próximo dia 3 de julho, domingo.

O referido jornal destaca que "na Argentina o regime peronista adotou medidas repressivas contra o catolicismo" e que o argumento de que ali "os peronistas tratam apenas de separar a Igreja do Estado é superficial e essencialmente falso".

Finalmente, diz que "é de se esperar que protestantes e judeus se unam nas orações de 3 de julho com o cardeal Spellman e sua grei arquidiocesana".

O PTB está obstruindo o projeto da Telefônica

Ler "Da Poltrona n.º 51", página 4

Novos poços de petróleo na Bahia

ERMINARAM os trabalhos de perfuração de mais sete novos poços petrolíferos do Recôncavo baiano, sendo dois em Água Grande, um em Candeias, dois em D. João e dois em Mata de S. João. Dêsses, sòmente dois (um em Candeias e outro em Mata) nada produziram.

No de Água Grande foi encontrado gás com óleo.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



***BROOKLYN** (Nova York) — Um policial revista alguns dos membros dos "Chaplains", um "gang" composto de menores. Os rapazes foram presos quando se reuniam para vingar a morte de um companheiro assassinado por outro "gang" rival, também de menores, o "El Quintos". Um membro dêste último havia sido condenado à morte e outros dois a vinte anos de prisão, pelo tribunal do Condado de King, pelo assassinato de Jesse Lipiscombe. "conselheiro de guerra" dos Chaplains. Mas êstes, não satisfeitos pretendiam liquidar o restante dos seus inimigos e a polícia apreendeu em seu poder uma pistola calibre 22 e um facão. A intervenção das autoridades pròvàvelmente impediu uma verdadeira guerra entre os dois grupos, que contam com centenas de membros. (Foto United Press, via aérea).*

Aniversário do Correio Aéreo Nacional

Comemorações de 2.ª-feira — Vôos para os colegiais no Galeão (Pág. 2)

ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS DO CAFÉ

Chega ao Rio o presidente do Instituto Brasileiro do Café — 14 representantes de países produtores reunidos em Nova York — Resultados satisfatórios (PÁG. 2)

Ressuscitado, Malenkov quer viajar

O ex-premier soviético desmente os rumores sôbre seu desaparecimento – Não serão instaladas centrais atômicas nas democracias populares – (LEIA PÁG. 5)

OS EE. UU. PODEM VENCER A RÚSSIA

WASHINGTON, 11 (AFP) — "Se os russos se entregassem a uma agressão, poderiamos vencê-los, graças à atual superioridade de nossa aviação estratégica", declarou hoje o general Alfred M. Gruenther, em discurso pronunciado perante o "National Press Club".

"Sem essa superioridade aérea, seria impossível aos Estados Unidos conquistar a vitória", acrescentou o general Gruenther, que imediatamente frisou que "a NATO é, antes de tudo, um empreendimento de paz, do qual nenhum plano estratégico prevê, nem por um instante, a perspectiva de um ataque vindo do Ocidente".

"A estrategia fundamental da NATO repousa em dois elementos essenciais: a contribuição militar alemã e a utilização das armas atômicas", prosseguiu o general Gruenther, que se felicitou pela admissão da Alemanha na NATO e pela era de amizade que, disse, agora se abre entr a França e a Alemanha.



COMEMORANDO ontem o "Dia de Portugal", no salão da biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura, a Federação das Associações Portuguesas fêz realizar uma sessão solene, em traje a rigor, que contou com a presença do presidente da República, sr Café Filho, do ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, do prefeito Alim Pedro, do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, do chefe de Polícia, do presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Rodrigo Otávio Filho, além de outras autoridades. A sessão foi iniciada com os hinos nacionais, português e brasileiro, tendo a seguir usado da palavra o dr. José de Oliveira Dias, professor da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma e da Faculdade de Filosofia de Nova Friburgo. Falou também o dr. Rodrigo Otávio Filho, e o presidente da República encerrou a sessão, com breves palavras alusivas ao "Dia da Raça" data de Camões. Na foto, o prefeito Alim Pedro, os ministros Cândido Mota Filho e Prado Kelly, o presidente Café Filho, o sr. Carlos Luz, o representante do embaixador de Portugal (que não compareceu por motivo de doença) e o representante do ministro da Guerra.

Não foi Avancini quem condenou Bandeira

A estranha personalidade da falsa testemunha do Sacopã — De ex-ladrão e ex-doente mental, à figura central no rumoroso processo — Novamente procurado pela polícia, agora para condenar-se a si própria — (LEIA NA PÁGINA 4)

AVANCINI e seu guia, o advogado Leopoldo Heitor. Examinem a estranha expressão fisionômica da falsa testemunha do Sacopã, agora tão explorada pela defesa do ex-tenente Bandeira.

Vozes da Cidade

QUASE todos os dias decoradores e entregadores de móveis de luxo entram no edifício "Chopin", à avenida Atlântica 1.782, junto ao Hotel Copacabana, à procura do novo apartamento do sr. Juscelino Kubitschek. O porteiro indica o de n.º 1.101. Esse apartamento não foi incluido na relação de bens do candidato pessedista.

CÓPIA da carta do coronel Bizaria Mamede ao general Juarez Távora foi entregue em primeira mão ao ministro Teixeira Lott.

O NOVO esfôrço de união nacional tem como objetivo somar novas fôrças do PSD dissidente prontas a abandonar o sr. Kubitschek.

O " CORREIO da Manhã" cochilou quando disse que nos Estados Unidos existem ações ao portador Naquele país, as sociedades só podem ter ações nominativas, transferidas por endosso e sujeitas a impôsto progressivo.

INTERPELADO sôbre a homologação da candidatura do sr. João Goulart pela unanimidade do PSD, disse o sr. Peracchi Barcelos: — "O PSD, em 1950, também homologou, por unanimidade, a candidatura do sr. Cristiano Machado".

JOSÉ DO RIO

Bom, com nevoeiro

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a leste moderados.
Máxima 22.6. Mínima 18.5.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
....
BAIRRO ....
PROFISSÃO ....

SAÍRAM AS FAIXAS "EXIGIMOS JUAREZ" DA CÉLULA QUE LANÇOU YEDDO FIUZA

AS faixas "Exigimos Juarez", com as quais os comunistas deram início ao plano de dividir o eleitorado democrático do país, foram preparadas na mesma célula comunista onde, em 1945, foram confeccionadas as faixas de Yeddo Fiuza, então candidato dos vermelhos à Presidência da República. Nesse mesmo local — Escola Técnica do Comércio, à rua da Constituição, 71 — em 1945 foram estudadas e lançadas as bases de propaganda do "rato" Fiuza. Agora, o mesmo foi feito com o general Juarez Távora.

JUVENTUDE COMUNISTA

A Escola foi e é um centro comunista. Seu diretor, professor Alvaro Mandarino — que ontem a "Imprensa Popular", sem citar o nome, enfileirava entre os "escritores" do Partido — organizou ali a Frente da Juventude Comunista, criando o Grêmio Recreativo Escola Técnica Carvalho de Mendonça.

Ali trabalharam Lia Corrêa Dutra, Armando Coutinho e outros agitadores vermelhos do P.C.

Os estudantes da Escola, bem como outros elementos juvenis eram e continuam sendo arregimentados pela Escola para executar tarefas do Partido Comunista, sob a aparência de estar defendendo reivindicações estudantis ou populares.

CENTROS CIVICOS

Sob a invocação de "Patriotas, uni-vos", que é uma adaptação às circunstâncias de conhecido "slogan" comunista, Alvaro Mandarino empenha-se, no momento, em fundar "centros cívicos pró-Juarez Távora" no Distrito Federal.

ESTRUTURA COMUNISTA

Já foram fundados 45 "centros cívicos". O primeiro centro cívico, que êle dirige, é um órgão nacional com autonomia nos Estados, e recebe sua palavra de ordem de um conselho formado pelos presidentes dos centros cívicos estaduais. A estrutura funcional dêsse órgão é tipicamente comunista.

COMUNISTA FICHADO

Um dos principais colaboradores de Mandarino, além do "escritor" Miécio Tatti, é o ex-capitão Milton Vaz, comunista fichado. Nas atuais circunstâncias êle não aparece ostensivamente, em vista de ser funcionário do Ministério da Justiça. Entretanto, teve últimamente destacada atuação liderando uma ala vermelha da Associação dos Ex-Combatentes da FEB. Sua atitude foi então prestigiada e louvada pela " Imprensa Popular".

Entre as pessoas que têm influência junto de Mandarino e se empenham na campanha pró-Juarez, figuram os professores Colombo Biserno Andrade Filho e Celta Souza, e Américo Gomes Veloso.

DEBATE HOJE

As 17 horas de hoje, o general Juarez Távora vai comparecer à sede da direção Central dos Centros Cívicos, para um debate com os motoristas autônomos e demais trabalhadores do transporte.

A convocação redigida por Mandarino diz que o general Juarez vai dar terras aos trabalhadores dos campos e participação nos lucros aos operários.

Barracas de fogos interditadas

FORAM interditadas tôdas as casas que vendem fogos e que não oferecem condições de segurança, em Olinda, no Estado do Rio.

A medida foi tomada em consequência da violenta explosão verificada naquela localidade, anteontem à noite, na qual perderam a vida cinco pessoas, inclusive pai e filho que no momento do desastre adquiriam fogos para os festejos juninos.

CRIANÇAS INAUGURAM UM JARDIM DE INFANCIA — *As crianças da Vila Operária da Fábrica de Bom Sucesso (Ministério da Guerra) ganharam, ontem um jardim de infância, quando ali se comemorava o 25.º aniversário daquela instituição que conta hoje, com 470 servidores. Coube a frei José de Guadalupe celebrar a missa festiva e abrir as solenidades. Ele disse: "Estou feliz em participar de uma festa dessas e falar aos corações puros das crianças". Foram inaugurados um novo contingente e dois apartamentos para operários. Alegres, ostentando seus novos chapeus de palha e uniformes azuis, as crianças (primeira turma do novo Jardim de Infância) invadiram o prédio. Dona Sônia da Costa, professôra, começou a contar-lhe shistórias. E dona Maria Lucia Moreira, assistente do Serviço Social, declarou: "Nada será demais para os filhos dos servidores da fábrica".*

Incapacitado o Govêrno para evitar o êxodo das populações rurais

Pessimistas as considerações do presidente do I.N.I.C. em sua exposição, ontem, na A.B.I.

FAZENDO um retrospecto de sua atuação à frente do INIC, o sr. João Gonçalves de Souza, seu atual presidente, no salão de conferência da ABI, proferiu palestra na qual realçou o completo fracasso do Govêrno, até agora, em sua política migratória e colonizadora. Declarou então ter recebido uma pesada herança resultante de numerosos erros acumulados durante anos consecutivos.

Justificando suas primeiras providências à testa do Instituto, frisou que sua maior dificuldade está em recrutar técnicos de migração e colonização, a seu ver mais difícil de serem encontrados do que localizar lençóis petrolíferos.

Procurou demonstrar o gravíssimo êrro de insistirmos na monocultura e o abandono governamental às populações rurais. Elogiando o nosso progresso industrial declarou ser indispensável que o desenvolvimento agrícola se processe paralelamente à industrialização que, no momento, centraliza a atenção de nossas autoridades. Prosseguindo, frisou a necessidade de serem divorciados os interêsses políticos das soluções migratórias e colonizadoras que tantos males causaram ao nosso desenvolvimento agrário.

Mostrou-se favorável a uma política imigratória rigorosamente seletiva em face das vantagens que proporcionarão aos agricultores indígenas, que muito necessitam aprender, para melhor cultivar a terra.

Enumerou a seguir os problemas dos imigrantes, desde as questões raciais, políticas e espirituais à necessidade de fixá-los no campo. Nesse particular realçou que, ao assumir a presidência do Instituto, encontrou 900 famílias apátridas perambulando pelas ruas, sem trabalho.

Está, na medida do possível, normalizando a situação dessa gente. Condenou então a política de doação de terras, achando que o lavrador deve conquistá-la pelo trabalho para melhor valorizá-la.

Finalizando, frisou que é necessário terminarmos com a paradoxal situação de exportarmos matéria-prima para depois importarmos os produtos manufaturados com aquilo que mandamos para o exterior.


O presidente do I.N.I.C., sr. João Gonçalves de Souza, quando pronunciava sua palestra

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

CÃES PASTORES NO POLICIAMENTO DA BAHIA

SALVADOR, 11 (Correspondente) — Na próxima segunda-feira, o coronel LeLssa, ex-chefe do policiamento ostensivo do Distrito Federal, tomará posse no cargo de Superintendente da Segurança Pública.

Declarou o militar que vai agir de comum acôrdo com a imprensa e que lançará cães pastores no policiamento ostensivo da cidade.

Inquérito imediato contra o inspetor

O ADVOGADO Raul Lins e Silva e os oficiais administrativos Geraldo Barroso Leite e Francisco de Carvalho Filho, foram designados pelo prefeito para constituir a Comissão de Inquérito encarregada de apurar as faltas cometidas pelo inspetor de Rendas Imobiliárias Tasso da Silva Amaral, pilhado em flagrante quando recebia um cheque de Cr$ 10 mil de um comerciante.

A comissão é presidida pelo advogado Raul Lins e Silva. O inspetor de Rendas Imobiliárias foi afastado de suas funções para responder ao inquérito.

Estabilização dos preços do café

Chega ao Rio o presidente do Instituto Brasileiro do Café — 14 representantes de países produtores reunidos em N. York — Resultados satisfatórios

O PRESIDENTE do Instituto Brasileiro do Café, sr. Alkindar Monteiro Junqueira, regressou ontem, pela manhã, dos Estados Unidos, onde, na qualidade de chefe da delegação brasileira, participou da conferência internacional dos países produtores de café, realizada em Nova York.

— "A conferência de Nova York, que tanta repercussão alcançou — disse o presidente do IBC — congregou representantes dos 14 países produtores que constituem a FEDECAME da Colômbia e do Brasil, tendo assistido às reuniões, observadores do Congo Belga. No decorrer dos debates, recebemos ainda manifestações ulteriores de interêsse, por parte da França, que se situa, com as suas colônias, como o terceiro produtor do mundo. E' de salientar, sobretudo, que reinou, entre todos os delegados, a mais perfeita cordialidade e harmonia de pontos de vista. Isso nos permitiu chegar a conclusões que, se não representam o ideal sob o ponto de vista de cada país produtor, refletem o que é possível fazer num regime de cooperação".

RESULTADOS SATISFATORIOS

— "Nesse sentido — prosseguiu — os delegados que participaram da reunião de Nova York externaram, após o encerramento dos debates, a opinião quase unânime de que os resultados foram absolutamente satisfatórios. Todos deixaram a conferência na expectativa de levar, aos seus respectivos governos, essas conclusões e as medidas preconizadas no sentido de atender aos sérios problemas atuais da economia cafeeira, não só no que tange aos interêsses dêsses países, como também no que respeita aos objetivos de cada um isoladamente, tudo dentro de normas que consultam de perto os interêsses dos consumidores, isto é — bases de preços que se podem chamar de normais.

ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS

— "No contato que estabelecemos com os chefes de grandes firmas que trabalham com café, sentimos nitidamente que o requisito indispensável aos mercados e por êles insistentemente reclamados é a questão da estabilização de preços, situação essa que só é possível ser alcançada, mediante estreita cooperação dos países produtores, o que, dentro do quadro geral, julgamos ser absolutamente viável"

POSIÇÃO DO BRASIL

— "Com relação às perspectivas para os nossos mercados — aduziu — acreditamos no restabelecimento perfeito da confiança e, portanto, na sustentação dos preços pela vigência que venham a ter as medidas preconizadas pelo chamado "plano de emergência". A nossa situação se apresenta com aspecto mais interessante ainda, pelo fato de atualmente só possuirem café em quantidade capaz de atender às solicitações dos países consumidores, até outubro, a Colômbia e o Brasil. Trata-se, de fator efetivamente muito favorável, desde que há países que não possuem nem mais uma saca para exportar e outros já comprometidos, sabendo-se que a nova safra só entrará pràticamente em novembro. Tal circunstância proporcionará uma certa estabilidade aos preços.

"Quanto ao estoque de que dispõe o govêrno do Brasil, temos convicção de que êle não irá fazer concorrência ao comércio normal e que a situação relativa ao mesmo será apreciada devidamente pelo ministro da Fazenda, com o qual entraremos em contato dentro em breve, pois apenas acabamos de chegar".

Dinheiro x Automóvel

Soluçao imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automovel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Maria e Barros, 724 sala 101 Sr. CARLOS.

DESLIGADAS AS BOMBAS, A ÁGUA SOBROU NO LEME

ÓTIMOS resultados deu o teste ontem realizado pelo Departamento de Águas entre o Leme e o Lido, para verificar se o esfôrço da adução fornecido pela subadutora de Guaicurus-Mar Novo (mais 30 milhões de litros diários), poderia resolver o abastecimento, desde que desligadas as bombas de sucção.

— "Os resultados" — disse-nos o sr. Edgard Braga, diretor do DAE — "foram excelentes. A população compreendeu o sentido da nossa experiência e cooperando cem por cento, permitiu que tivesse êxito a nossa tentativa".

PROVAS SEGUIDAS

Braga diz que eliminadas as bombas, tôda a população do trecho onde foi realizado o teste pôde receber água em abundância.

— "Eram as bombas que prejudicavam nosso trabalho" — acrescentou.

Novo teste será realizado pelo Departamento de Águas nesse mesmo trecho, amanhã. O diretor diz que quer estar bem certo da quantidade de água de que realmente necessita a população, sem que as bombas estejam em funcionamento e com tôdas as torneiras fechadas.

O êxito da experiência realizada pelo Departamento de Águas foi tão grande que o sr. Edgard Braga, na semana que vem, realizará igual teste em Ipanema.

Segundo o diretor do DAE não foi necessário que os funcionários colocados no serviço de fiscalização das bombas de sucção tivessem muito trabalho, pois todos cooperaram para o bom êxito da prova.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 12[illegible]
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Perigo de raiva em apartamentos

MORADORES do prédio n. 22 da rua Tadeu Kociusko queixam-se de que em vários apartamentos daquele edifício alguns inquilinos estão criando cães e outros animais. Acentuam os reclamantes que outros moradores, não concordando com aquela infração do regulamento existente à vista de todos no mencionado prédio, estão resolvidos a distribuir "bolas" aos cães, o que poderá trazer sério perigo aos ocupantes do edifício, com os cães atacados de raiva. Neste sentido, apelam para a Prefeitura, pedindo providências a fim de evitar que tal aconteça.

"Variações sôbre a inflação"

DIA 14 na Faculdade de Ciências Econômicas da UDF (rua da Constituição 71, 2.º andar), às 20 horas, o sr. Roberto de Oliveira Campos vai fazer uma conferência sob o título "Variações sôbre a inflação".

O Centro de Pesquisa e Estudos Econômicos Prof. Abílio de Almeida, que patrocina a conferência, convida as pessoas interessadas ao comparecimento.

Novos uniformes

NOVOS uniformes para o pessoal da Polícia de Vigilância serão distribuidos, por ordem do prefeito, ainda antes do Congresso Eucarístico Internacional.

Os uniformes obedecerão a dois tipos diferentes; o da Banda da Polícia Militar será parecido com o do Batalhão de Guardas e o dos vigilantes propriamente ditos completamente modificado.

PLANOS

A distribuição dos novos uniformes faz parte de um plano estabelecido pelo major Kluge, novo comandante da Polícia Municipal, já submetido à consideração do secretário do Interior, que autorizou prosseguissem os estudos já efetuados.

Aniversário do Correio Aéreo Nacional

Comemorações de segunda-feira — Vôos para os colegiais no Galeão

SEGUNDA-FEIRA próxima a Fôrça Aérea Brasileira comemorará mais um aniversário de fundação do Correio Aéreo Nacional, criado a 12 de junho de 1931, com o nome de Correio Aéreo Militar. Nos 24 anos de funcionamento do CAN, os seus aviões voaram milhares de horas, transportando milhares de passageiros e milhões de quilos de correspondência, além de cargas preciosas.

Para comemorar o dia da fundação do CAN serão realizadas as seguintes solenidades: às 11 horas, missa celebrada pelo bispo D. Alano du Noday; 11,40 horas, deslocamento do pessoal para a pista; às 12 horas, saída de um avião do CAN com destino a Belém; às 12,15 horas, coquetel, e às 12,30 horas, almôço aos convidados, oficiais, sargentos, praças e civis que colaboraram para o engrandecimento da instituição.

Entre 9 e 11 horas, no Galeão, haverá vôos para os colegiais, durante os quais oficiais da FAB falarão aos jovens sôbre o CAN, suas atividades e a importância do serviço que presta ao país.

Campanha contra os balões

O SERVIÇO Florestal está apelando para a população no sentido de que não solte balões, prática essa proibida pelo art. 22 do Código Florestal.

Tal dispositivo, em seu parágrafo 1.º, declara: "E proibido fabricar, vender ou soltar balões, ou engenhos de qualquer natureza que possam provocar incêndios em campos ou florestas". Para os infratores é prevista a pena de três anos de prisão, além de multa até Cr$ 10 mil.

A Seção de Defesa daquele serviço advertiu que punirá rigorosamente os infratores e, para isso, conta com a colaboração da Polícia. No Distrito Federal, já foram destacadas 4 patrulhas florestais, que atuarão principalmente na zona rural e nos lugares onde haja venda de fogos e festas juninas.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 38


DUZENTAS PESSOAS NUM SÓ ONIBUS — *O "Papa-filas" é capaz de carregar uma fila inteira de uma só vez, fazendo desaparecer o atual suplício do carioca de esperar um tempo enorme por uma condução. O coronel Meneses Côrtes, chefe de Polícia, aprovou-o integralmente, e, assim, brevemente teremos êsses onibus gigantes em circulação.*

GELADEIRA
Vende-se uma geladeira, marca Frigidaire, de 7 pés, em perfeito funcionamento, por 7 mil cruzeiros. Telefonar para 57-2540.

"ITALIA" SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
do Rio
em 29 de junho, para:
RECIFE, DAKAR, BARCELONA, NAPOLES CANNES e GÊNOVA
Agentes Gerais:
"ITALMAR" S/A.
Avenida Rio Branco, 52
Tel.: 43-8860

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Solidariedade dos trabalhadores pela extinção da assiduidade

Proprietários de salões vão reunir-se segunda-feira — Pilotos pedirão aumento de salários — Idem, hoteleiros — Médicos e artífices do Serviço Público aprovam emendas

OS trabalhadores cariocas vão redigir mensagem de solidariedade aos senadores da República que aprovaram o projeto de extinção da cláusula da assiduidade integral nos acordos ou dissídios coletivos de aumento de salários.

A aprovação da mensagem será quinta-feira, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, por decisão da assembléia de ontem — que autorizou a Sebastião dos Reis, presidente, convidar para uma reunião quinta-feira, às 19 horas, todos os presidentes e diretores das entidades de classe do Distrito Federal.

Convocada para tratar de aumento de salários, a assembléia decidiu não deliberar nada nesse sentido, em face da ausência do sr. João Alberto, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem. Mas decidiu exigir que se apresente na assembléia do dia 21.

Vai agir o DNT

O DIRETOR geral do DNT, sr. Gilberto Chrockatt de Sá, resolveu agir no sentido de normalizar a situação do Sindicato dos Eletricistas Profissionais, que desde 1952 não realiza eleições.

Barbas de môlho para aumento

O PRESIDENTE do Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros convocou os proprietários de salões, associados ou não, para uma reunião segunda-feira.

Assunto: revisão da tabela de preços de cabelo e barba, face à reivindicação dos empregados.

Pilôtos

O SINDICATO Nacional dos Pilotos vai reivindicar aumento de salários para a classe, por determinação da assembléia — ontem realizada — que resolveu, ainda: submeter à homologação do Ministério do Trabalho o aumento das mensalidades e transferir-se para o Sindicato dos Aeronautas.

Artífices

OS artífices do serviço público resolveram indicar uma comissão de redação das emendas que, através da UNSP, apresentarão à Câmara dos Deputados, para serem submetidas ao Plano de Classificação de Cargos e Funções.

As emendas que serão apresentadas pela Associação Médica do Distrito Federal, no referido Plano, não foram ainda elaboradas.

Hoteleiros: aumento

OS empregados em hotéis e restaurantes do Rio vão reivindicar aumento de salários na base de 60 por cento para os que percebem Cr$ 2.400 mensais, e 50 por cento para os que têm salários de Cr$ 2.401 em diante — conforme decisão da assembléia de ontem, do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares.

Casas bancárias

NÃO se realizou ontem a reunião, no DNT, dos diretores do Sindicato das Casas Bancárias com os do Sindicato dos Bancários, para a extensão do recente acôrdo de aumento de salários aos empregados naqueles estabelecimentos.

Motivo: o sr. Custódio Vieira, presidente das Casas Bancárias, viajou para o interior. Ficou marcada nova reunião, para segunda-feira.

Jardim de Allah

A "COMISSAO de Jardim de Allah" composta dos jornalistas indicados pela assembléia da classe reunida ontem, resolveu o seguinte:

1. Convocar de comum acôrdo com o secretari° do Sindicato, os candidatos já classificados no conjunto residencial "Jardim de Allah" — para importante reunião, terça-feira, ao meio-dia;

2. Aprovar, como norma de disciplina para a distribuição dos apartamentos (já selecionados pelo IAPC) entre os candidatos classificados, uma tabela de "pontos";

3. Exigir que os candidatos apresentem os seguintes documentos, na reunião de terça-feira: 1) Certidão de nascimento ou casamento; 2) Certidão de nascimento dos filhos (ou documento que o valha); 3) Carteira profissional; 4) Carteira do Sindicato; 5) Declaração concordando em pagar, adiantadamente, o excedente do teto (Cr$ 40 mil) do financiamento.

A tabela de pontos será apresentada e discutida pelos interessados na reunião de terça-feira.

Páscoa dos servidores

SERÁ celebrada no dia 19, na Catedral Metropolitana, a "15.ª Páscoa Coletiva dos Servidores do Ministério do Trabalho", às 8 horas.

O celebrante e pregador será o bispo auxiliar D. Helder Câmara.

Vai falar o ministro do Japão

O MINISTRO Alencastro Guimarães falará hoje diretamente de Tóquio, às 20,30 horas (do Brasil) pelas emissoras japonesas JOA-4 e JOA-5.

Retransmissão pelas ondas curtas e longas das rádios Nacional e Mauá.

Remo no Rio

CHEGOU ontem a esta cidade o sr. Remo Forli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Esteve no Ministério do Trabalho, tratando de assunto de interêsse da classe.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O ENSOLARADO

POUCO a pouco, recolhendo, aqui e ali, pedaços de confidências, vão-se constituindo os determinantes certos da decisão de Juarez em candidatar-se. Foram dois embuçados, disse êle de início, que primeiro o convenceram. Um aqui, outro na foz do Iguaçu, afrontando perigos de vida e perda de seus bens, levaram-lhe os argumentos necessários à decisão. Juntaram-se a êles, disse depois o candidato, os clamores do povo, que só êle ouviu, a mobilização dos estudantes, que só êle enxergou. E mais um retalho de fato, aqui, um detalhe, ali, uma circunstância, mais além, formaram o todo da decisão irrecorrível em que se lançou o general.

Agora, numa nova confidência, um desabafo, segundo o reporter, chegamos, felizmente, a fixar o momento exato em que Juarez realmente decidiu ser candidato. Antes dêsse momento, agora irremediàvelmente fixado, era a hesitação, a dubiedade, as fugas, o drama de consciência, como êle próprio caracterizou esta fase ambígua de sua candidatura. Depois dêsse momento, é a fase da certeza, do messianismo, que êle, para melhor se capacitar dela, reitera, sempre com murros na mesa, esgares de fisionomia e grandes gritos, quando fala.

O próprio Juarez narra, para a História, a chegada dêsse momento decisivo e solar. E o que tem naquela entrevista de "A Hora", tomada pelo reporter Josué Guimarães. A linguagem do candidato a narrar o grande minuto de sua decisão, é daquela linguagem bíblica quando os patriarcas, recebendo a inspiração de Deus, se decidem no ato que fará dêles santos, com o nome no livro eterno.

Recebera, Juarez, na foz do Iguaçu, a visita daquele embuçado conservado em sigilo mas que, agora, se sabe que era médico e paulista. Corria o dia oito de maio e era um quente dia de sol. O embuçado foi até rude, na verberação que fizera das hesitações de Juarez. Responsabilizara-o, previamente, pela desistência anterior. E o responsabilizara, ainda, pela candidatura de Ademar, se ela viesse. E Juarez, tomando emprestada a linguagem bíblica, conta, com simplicidade, o resto:

"Ouvi outros argumentos ainda. E como êle estivesse de partida pedi que me levasse junto e me largasse uns três quilômetros além. Viajei aquêle pedaço ao lado dêle sem pronunciar uma palavra. Ia mergulhado nos meus próprios pensamentos. Despedimo-nos e eu saí caminhando pelo campo com sol na cabeça. Fiquei assim horas. Quando voltei estava com decisão tomada".

Parece a descrição da estrada de Damasco. A longa solidão do ambiente, o tumulto dos pensamentos conturbados antes da conversão, tudo semelha o drama da consciência de São Paulo, antes do momento de entregar-se a Deus, para fazer-se seu grande apóstolo. Somente, onde São Paulo, humilde e generoso para com Deus, que o convertera, põe a imagem do próprio Deus, chamando-o ao caminho da fé, Juarez, orgulhoso de si, certo do seu papel de messias solitário, põe o sol, o quente sol, o fecundo sol, o sol que, por muitas horas, caindo-lhe, a pino, sôbre a cabeça cheia de pensamento e confusão, haveria de fecundá-la, imprimindo-lhe a certeza e a verdade.

Assim ensolarado por muitas horas de uma fatigante peregrinação pelo campo, foi que Juarez, com "sol na cabeça", chegou a ser candidato, adotou a resolução em que está, de fazer, sòzinho, como os santos ou como os apóstolos, a revolução pelo voto.

Há, nos sertões, um fenômeno psíquico que a linguagem simples do matuto, com propriedade e certeza, classifica de "sol na cabeça". Êste designativo tem um sinônimo em "aluado". E assim se juntam, na linguagem matuta sempre expressiva e justa, as influências do sol e da lua sôbre o juízo dos homens. Se êsses efeitos do sol ardente ou da lua pálida sôbre a razão humana são verazes, como o afirma a sábia observação popular nos sertões, a ciência é quem sabe, é quem pode dizer com mais verdade, embora o saibamos todos que a ciência é, para tôdas suas conclusões, um produto da observação humana, continuada e lenta como os séculos.

Figure-se, entretanto, um homem em vésperas de decisões peremptórias. Larga-se pelos campos, sem chapéu, afrontando o sol, matando-se de caminhar, esfalfando-se, agitando-se, ao sol e ao vento, como um insano levado pelo equilíbrio perdido? Ou se recolhe, mensurando os fatos em calma, examinando, como analista, as circunstâncias, comparando, medindo, concluindo em paz, com calma, tranqüilamente, longe do sol que arde, fugitivo do vento que fustiga?

Juarez prefere deliberar, como os iluminados intranqüilos, com o "sol na cabeça", expressão que tem, no sertão do Ceará, um sinônimo em "aluado". E é assim ensolarado, pelo quente sol da foz do Iguaçu, que empreende a jornada para salvar o Brasil.

Que Deus, misericordioso, tenha pena do Brasil.

Selado em definitivo o acordo do PSD com os "gregorios"

HOMOLOGADA NA CONVENÇÃO DE ONTEM A CANDIDATURA DE JANGO À VICE-PRESIDÊNCIA — OS DISSIDENTES E OS DUTRISTAS NÃO COMPARECERAM — BENEDITO E FALCÃO NÃO SUBSTABELECERAM SUAS PROCURAÇÕES — EXALTAÇÃO QUEREMISTA DE KUBITSCHEK NO DISCURSO DE ENCERRAMENTO — ADIADA QUALQUER DECISÃO PARA O CASO DE PERNAMBUCO — ADEMAR, CANDIDATO OFICIAL, HOJE, NA CONVENÇÃO DO PSP — A CARTA DE MAMEDE A JUAREZ

A CONVENÇÃO Nacional do PSD, ontem reunida, resolveu homologar a candidatura de Jango Goulart, à vice-presidência da República, na chapa do sr. Juscelino Kubitschek, por 1.804 votos. Nessa votação, estão incluídos os votos plurais e unitários de todos os delegados pessedistas presentes à Convenção. E excluídos estão os votos da dissidência, dos dutristas e dos anti-janguistas, em geral.

GRANDE ABSTENÇÃO

Notou-se, desde o princípio dos trabalhos, grande abstenção de convencionais.

O PSD conta entre votos plurais (diretórios estaduais e municipais) e unitários (votos de deputados federais e de delegados) nada menos de 2.902 votos. Só estavam presentes, ontem, 1.804.

Essa abstenção deve-se ao não comparecimento:

1. Dos pessedistas dissidentes de Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

2. Dos dutristas do Distrito Federal, do Ceará, do Piauí, da Paraíba e de São Paulo.

ABERTURA DA CONVENÇÃO

A Convenção foi instalada pelo presidente do partido, sr. Amaral Peixoto. Sentaram-se à mesa os srs. Vieira de Melo, Dario Cardoso, Magalhães Barata, Eurico Sales, Israel Pinheiro e Amaral Peixoto.

O sr. Juscelino Kubitschek deu entrada no recinto da Convenção, quando já se encontravam sentados todos os convencionais. Foi muito aplaudido e o candidato agradeceu em gestos largos de saudação. Também aplaudida foi a entrada do deputado Starling Soares, que ainda se encontra doente desde o desastre de que foi vítima no comêço do ano.

A PROPOSTA DE CIRILO

O sr. Amaral Peixoto, abrindo os trabalhos da Convenção, fêz um relatório sôbre os entendimentos realizados com os demais partidos, na forma da delegação de poderes que havia recebido da última Convenção para escolha do candidato à vice-Presidência da República.

O sr. Cirilo Júnior, logo depois propôs:

1. Que a Convenção aprovasse as "demarches" realizadas pelo sr. Amaral Peixoto, na forma como elas acabavam de ser expostas.

2. Que a Convenção homologasse o nome do sr. João Goulart, como candidato à vice-Presidência da República.

3. Que a Convenção aceitasse o programa mínimo que fôra elaborado de comum acôrdo entre os dirigentes do PSD e do PTB para a plataforma dos candidatos presidenciais nas eleições de outubro.

Posta em votação, foi a proposta Cirilo aprovada por 1.804 votos, afora as abstenções de 1.098 convencionais que não compareceram.

O PROBLEMA DAS DISSIDÊNCIAS

Passou-se depois ao segundo item da agenda da Convenção: o referente às dissidências do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e de Santa Catarina.

O sr. Eurico Sales leu um telegrama recebido de Pôrto Alegre e endereçado ao presidente do partido sr. Amaral Peixoto no qual os signatários pediam uma reunião do Diretório Nacional a fim de estudar a situação do Diretório Regional do PSD no Rio Grande do Sul. O telegrama estava assinado, entre outros, pelos srs. Paim Filho, Oscar Fontoura, Adroaldo Mesquita da Costa, Mércio Teixeira, Pacheco Prates e Marcial Terra.

A SITUAÇÃO DE PERNAMBUCO

O sr. Martins Rodrigues, da delegação do Ceará, pediu que se enviasse aos correligionários gaúchos que assinaram o telegrama uma mensagem de congratulações pela sua atitude contra a dissidência liderada pelo cel. Peracchi Barcelos.

Logo a seguir, o deputado Amaury Pedrosa foi encarregado de fazer um relatório sôbre a missão do senador Jarbas Maranhão junto ao PSD de Pernambuco. Em longo discurso, que começou por chamar o sr. Juscelino Kubitschek de futuro presidente da República, o deputado Amaury Pedrosa condenou os pessedistas pernambucanos que acompanharam o sr. Etelvino Lins.

INTERVENÇÃO

O sr. Amaury Pedrosa terminou pedindo a intervenção no PSD de Pernambuco. Mas o sr. Aloísio de Castro pediu que a Convenção não se encerrasse antes de resolver a situação do PSD pernambucano.

Foi designada uma Comissão presidida pelo senador Jarbas Maranhão para resolver o assunto.

O sr. Vieira de Melo requereu a reforma dos Estatutos e nova reunião dos convencionais dentro de oito dias, não só para tratar do caso das dissidências como também para a reforma dos estatutos. Propôs ainda que se fizesse uma aliança do PSD com o PTB e o PSP também no plano parlamentar, a fim de derrotar a emenda da maioria absoluta, o projeto da reforma eleitoral e a comissão parlamentar de inquérito dos bens dos candidatos.

As propostas do sr. Vieira de Melo foram aprovadas.

EXALTAÇÃO QUEREMISTA

Falou, por último, o sr. Juscelino Kubitschek. Leu um discurso de quatro laudas de grande exaltação queremista. Afirmou que sempre fôra amigo do sr. Getúlio Vargas. Acompanhara-o até o último instante.

Mostrou-se disposto a continuar sua obra e sua política, ao lado de Jango Goulart, o grande discípulo e amigo do senhor Getúlio Vargas.

BENEDITO DECISIVO

Os votos de procuração dos diretórios mineiros, em poder do senador Benedito Valadares, foram decisivos para instalar a Convenção.

Até às 11,45, não havia "quorum" suficiente para a instalação. Os delegados presentes, até àquela hora, não eram bastantes para instalar a Convenção.

E então os dirigentes do partido esperaram até quase meio-dia para começar a Convenção. Se não fossem os votos do senador Valadares, entregues ao deputado Israel Pinheiro, não teria sido possível instalar os trabalhos.

FRAUDE

A votação dos convencionais está, ao que tudo indica, eivada de fraude que a pode invalidar. Os votos do Ceará e de Minas foram contados como dados ao sr. João Goulart, apesar de não terem comparecido os srs. Armando Falcão que era detentor das cem procurações cearenses e não as substaleceu a ninguém. O sr. Benedito Valadares, que tinha mais de duzentas procurações, também declarou que não as passou a nenhum outro pessedista.

Houve, portanto, fraude, uma vez que os votos cearenses e mineiros foram apurados para o nome de Jango. A convenção pode ser anulada.

ADEMAR CANDIDATO

O sr. Ademar de Barros deverá ser lançado, hoje, candidato do PSP à presidência da República. A Convenção do partido está marcada para hoje.

Não se espera qualquer surprêsa na Convenção de hoje. O sr. Ademar de Barros dela sairá candidato. Logo depois, iniciará:

1 — Sua campanha eleitoral em todo o país.

2 — Seus entendimentos para a escolha do candidato à vice-presidência na sua chapa.

APOIO A ETELVINO DA UDN GAÚCHA

O deputado Flores da Cunha recebeu de Pôrto Alegre o seguinte telegrama:

Enviamos ao ilustre presidente cópia do telegrama hoje dirigido ao sr. Milton Campos: "O Diretório Estadual da UDN hoje reunido extraordinàriamente, tendo em vista notícias veiculadas pela imprensa a respeito de manifestações divergentes de alguns poucos correligionários, resolveu pela unânimidade de seus membros, manifestar a V. Exa. o irrestrito apoio desta seção partidária às deliberações dos órgãos máximos de nossa agremiação conduzindo vitoriosamente às urnas o ilustre brasileiro sr. Etelvino Lins.

O momento crucial em que vive a Nação está a exigir definições indiscutíveis e marcadamente partidárias, o que no momento fazemos". Saudações udenistas: Leovegildo Paiva, presidente em exercício, José Mansur Filho, secretário geral.

A CARTA DE MAMEDE

Noticiou-se que o coronel Jurandir Mamede havia escrito ao general Juarez Távora, desafiando-o para um debate público. A notícia do desafio foi desmentida. Realmente, houve a carta, mas com outro teor.

O coronel Mamede encontrou nos discursos e nas entrevistas de Juarez referências veladas a pessoas com quem havia conversado antes de candidatar-se e julgou que algumas daquelas referências era feitas a êle. E como o general Juarez dissera, em certa ocasião, que só daria algumas informações se autorizado pelas pessoas de quem as ouvira, o coronel Mamede achou de bom alvitre escrever ao general autorizando a divulgar, como e quando quisesse, tudo quanto dêle houvesse ouvido em qualquer oportunidade.

Está assim, o general Juarez Távora autorizado pelo coronel Jurandir Mamede a divulgar tudo quanto dêle tenha ouvido em qualquer ocasião.



COM ETELVINO OS FUNCIONARIOS DA CAIXA ECONÔMICA — *Mais de 600 funcionários, sob o comando do líder udenista sr. Newton Guerra, estiveram, anteontem em visita ao escritório eleitoral do sr. Etelvino Lins. Ali foram recebidos pelo candidato, que agradeceu aquela manifestação espontânea dos funcionários da Caixa, entre os quais se viam desde os simples contínuos até os chefes de seção. Na Caixa Econômica foi fundado um comitê de propaganda da candidatura Etelvino Lins. Na foto, um aspecto da manifestação.*

Juarez debaterá hoje com os operários na celula comunista

HOJE, às 17 horas, o general Juarez Távora comparecerá à sede da Direção Central dos Centros Cívicos, à rua da Constituição, 71, a fim de debater diversos assuntos trabalhistas com os motoristas autônomos e demais trabalhadores do transporte rodoviário.

Conforme noticiamos na edição de ontem, funciona, na sede dos Centros Cívicos, uma célula comunista dirigida por Álvaro Mandarino (título eleitoral 3.891, tirado pelo Partido comunista) mentor da organização dos Centros Cívicos Pró Juarez Távora.

NA BANDA PORTUGAL

O general Juarez Távora deverá comparecer no próximo dia 13 às 18 horas a uma concentração política na Banda Portugal.

São promotores dessa concentração os líderes sindicais Orival de Carvalho, Gilberto Machado e outros.

Nessa oportunidade o candidato democrata-cristão pronunciará uma palestra na qual dissertará sôbre a liberdade sindical direito de greve e a participação nos lucros das emprêsas.

AZEITE DE OLIVA
CARBONELL
Fino produto espanhol

Mantido o veto presidencial

...O PROJETO QUE DISPUNHA SÔBRE A ORGANIZAÇÃO DA POLICIA MARITIMA, ...ÉREA E DE FRONTEIRA — 253 CONGRESSISTAS APOIARAM O ATO DO EXECUTIVO

O CONGRESSO Nacional, reunido na tarde de ontem, manteve o veto presidencial aposto ao projeto da Câmara que dispunha sôbre a organização da Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira. Votaram a favor do veto 253 congressistas e contra 139.

Defendendo o projeto, falaram os srs. Abguar Bastos (PTB São Paulo) e Pereira da Silva (PSD Amazonas), que dissertaram longamente sôbre a necessidade de o Congresso rejeitar o veto presidencial para coibir sobretudo, a prática criminosa do contrabando, quer nas alfândegas, quer nas fronteiras.

OS DISPOSITIVOS VETADOS

Foram os seguintes os dispositivos vetados pelo Executivo:

"Art. 3.º — Integram a Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, para a execução, fiscalização e orientação das atribuições que lhe são próprias:

a) — as Inspetorias Regionais (IR);

b) — o Serviço de Registro de Estrangeiros (SRE);

c) — a Delegacia Marítima e Aérea (DMA);

d) — a Seção de Estatística e Arquivo (SEA);

e) — a Seção de Passaportes (SP);

f) — a Seção de Policiamento Marítimo e Aéreo (SPMA);

g) — a Seção de Registro e Cadastro (SRC);

h) — a Seção de Administração (SA).

Art. 4.º — Fica dividido o país, para efeito de localização das Inspetorias Regionais, em seis regiões assim discriminadas:

1.ª — Amazonas, Pará e Maranhão;

2.ª — Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas;

3.ª — Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal;

4.ª — São Paulo e Paraná;

5.ª — Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

6.ª — Goiás e Mato Grosso.

Art. 5.º — As Inspetorias Regionais terão as respectivas sedes em Belém, Recife, Distrito Federal, Santos, Pôrto Alegre e Corumbá.

Parágrafo único — Os serviços dos Territórios Federais ficam subordinados à Divisão de Polícia Marítima e Aérea e de Fronteiras, com sede na Capital da República.

Art. 6.º — A competência e as atribuições da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras e dos órgãos que a integram continuam a ser regidas pelos Regulamentos baixados pelos Decretos n.ºs 20.532-A e 20.532-B, de 25 de janeiro de 1946, ressalvadas as disposições contidas na presente lei, até que a mesma seja devidamente regulamentada.

Art. 7.º — Enquanto não forem instaladas em suas sedes as Inspetorias Regionais ora restabelecidas, os respectivos titulares exercerão as suas funções em caráter de itinerantes, obedecendo às instruções baixadas pelo Diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras.

Art. 8.º — As delegacias estaduais de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, e os órgãos que a integram, manterão diretamente ou por intermédio das Inspetorias Regionais, estreita articulação com a Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, órgão superior que traçará a orientação técnica sôbre suas atividades.

Art. 9.º — São restabelecidos 5 (cinco) cargos isolados de provimento efetivo, padrão N, de Inspetor Regional, extintos pela Lei n.º 678, de 10 de fevereiro de 1949.

Parágrafo único — Os Inspetores de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras que se encontram em disponibilidade por fôrça da referida lei, reverterão à atividade para ocupar as Inspetorias Regionais ora restabelecidas.

Art. 12 — Os processos da competência do Serviço de Registro de Estrangeiros serão protocolados e despachados em rigorosa ordem cronológica".

A congregação dos Estados americanos em benefício da paz

DISCURSO DO EMBAIXADOR CYRO DE FREITAS-VALLE, NO BANQUETE COMEMORATIVO DO DIA PAN-AMERICANO

POR ocasião do banquete comemorativo do Dia Pan-Americano, oferecido pela Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos, de Nova York, o embaixador Cyro de Freitas-Valle, chefe da Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, fêz discurso em que falou sôbre o significado da data.

Disse ter a "história mostrado que, em bons e maus momentos, tôdas as nações têm que unir-se porque não sòmente os menores necessitam do auxílio dos maiores, mas, às vêzes, êstes necessitam do apoio daqueles". Falou também sôbre a política internacional americana e sôbre a congregação dos Estados americanos através da política de pan-americanismo.

MUNHOZ FOI AO NORTE

...TRATORES PARA REVENDA E DESENVOLVIMENTO DA PESCA

...M avião da FAB, seguiu, hoje, às 6 horas, para o R. G. do Norte, o ministro da Agricultura, ... inspecionar serviços de sua pasta ali sediados e assentar providências com o govêrno do Estado para a realização de vários trabalhos.

O ministro Munhoz da Rocha visitará, inicialmente, obras de irrigação e drenagem empreendidas em vales úmidos, especialmente em Jiqui, a 16 quilômetros de Natal. Aproveitará a oportunidade para combinar com as autoridades do Estado a recuperação agrícola dos vales secos, entre os quais os do Açu e do Apodi.

Tomará, ainda, providências para regularizar a guarda de tratores destinados à revenda, que se achavam depositados em galpões do Ministério da Guerra. Examinará, também, o problema do incremento da pesca no R. G. do Norte.

Em seguida, Munhoz visitará Recife, onde passará algumas horas, dali regressando ao Rio na próxima segunda-feira.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja S/107
Fone: 42-8155

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

Emenda constitucional: acabar com o vice

Sucessores, por ordem: os presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo — Justificação: êsse cargo é um dos motivos da atual crise política —

Iniciativa de Armando Falcão, com endereço certo

O DEPUTADO Armando Falcão apresentou na Câmara sua emenda à Constituição para suprimir o cargo de vice-presidente da República.

A EMENDA

É o seguinte o texto da emenda:

Art. 1.º — Em caso de impedimento ou vaga do presidente da República, serão sucessivamente chamados ao exercício da presidência o presidente do Senado Federal, o presidente da Câmara dos Deputados e o presidente do Supremo Tribunal Federal.

Art. 2.º — Vagando o cargo de presidente da República, dentro dos dois primeiros anos do mandato, far-se-á a eleição 60 dias depois por sufrágio universal direto, secreto e maioria de votos. Se a vaga ocorrer na segunda metade do período presidencial, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, trinta dias após, em sessão conjunta, com a presença da maioria dos seus membros, elegerão o presidente da República, mediante escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos.

Se no primeiro escrutínio, nenhum candidato obtiver essa maioria, a eleição se fará por maioria relativa. Em caso de empate, considerar-se-á eleito o mais velho.

Art. 3.º — O presidente da República eleito na forma do artigo anterior, exercerá o cargo pelo tempo que restava ao seu antecessor.

JUSTIFICAÇÃO

"Vive a Nação, presentemente, uma crise política de inegável gravidade.

E um dos pontos mais agudos dessa crise situa-se no problema da vice-presidência da República, que o impatriotismo de muitos ameaça encaminhar de modo desastrado.

Acontece que o cargo de vice-presidente da República não é peça essencial no funcionamento do regime.

Pode perfeitamente desaparecer sem causar prejuízo ou dano de qualquer espécie. Ao contrário: além de eliminar uma das principais causas da crise política que atordoa a nação, proporciona economia aos cofres públicos.

Esta emenda constitucional, cuja aprovação importará na supressão do cargo de vice-presidente, tem a inspirá-la motivos de notória conveniência nacional e se acha calcada em precedente contra o qual nada se pode arguir com fundamento.

DECLARAÇÃO

Hermenegildo da Rocha Pôrto, estabelecido na Rua Santa Luzia número 336, sobrado, torna público que se extraviou a Guia de Caução número 7.791, de 17-4-46, prestada no Departamento do Tesouro da Prefeitura do Distrito Federal, na importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), em apólices Municipais (Bergaminas), como garantia do exercício do cargo de Despachante Municipal.

Conforme requereu à repartição competente, aquele documento está invalidado para todos os efeitos, na conformidade dos arts. 202 e 683 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1955 — Hermenegildo da Rocha Pôrto.

Êste é um instrumento perfeito...

...mas sòmente um grande virtuose poderá produzir seus acordes maravilhosos.

Para ouvir, com ABSOLUTA FIDELIDADE, os grandes concertos, você precisará de um

RADIOFONE PHILIPS
"SOM FIEL"

MODÊLO FR 727-A
- 11 válvulas, 14 funções
- 6 faixas de ondas ampliadas
- 2 contrôles de tonalidade independente - agudos e graves
- seletividade variável
- cambiador automático de 3 velocidades
- luxuoso gabinete em estilo "Don Juan"

MODÊLO FR 638-A
- 6 válvulas, 8 funções
- 4 faixas de ondas ampliadas
- 2 contrôles de tonalidade independente - agudos e graves
- cambiador automático de 3 velocidades
- gabinete de imbuia, estilo colonial

MODÊLO FR 719-A
- 11 válvulas, 14 funções
- 6 faixas de ondas ampliadas
- 2 contrôles de tonalidade independente - agudos e graves
- seletividade variável
- cambiador automático de 3 velocidades
- atraente e moderno gabinete de perobinha do campo

PHILIPS
S. A. PHILIPS DO BRASIL
Garantia de um padrão absoluto de qualidade
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 11-12 de Junho de 1955
ANO VII N. 1.658

OS LADRÕES DE GALINHA

ALBERTO DEODATO

SOU assíduo leitor de jornais. Todos os dias, devoro, de cabo a rabo, os que me vêm à mão. Primeira segunda, ultimas páginas. A política. A sociedade. Um por um, os anúncios, pequenos e grandes: a velhinha paralítica que pede uma esmola e Santos Vahlis que oferece, por milhões de cruzeiros, apartamentos de luxo na Av. Atlântica. Os capitalistas oferecendo dinheiro sob hipoteca. Operários procurando emprêgo. Atas de sociedades anônimas internacionais justificando negócios escusos. Alugam-se palacetes de trinta milhões mensais e procuram-se barracões de uma peça só, até trezentos cruzeiros, no máximo. A Mesbla pondo seu estoque de brinquedos americanos à disposição das crianças. E os meninos do morro brincando de cavalo em cabo de vassoura. "O Principe" exibindo as montras pejadas de sêda e lã. E as instituições de caridade pedindo remessa de agasalhos para as crianças pobres atravessarem o inverno.

O JORNAL é um mundo. Êsse mundo da cidade. Das contradições violentas. Dos choques emocionais. Das grandezas eternas e das miserias miseráveis. Das injustiças berrantes. Dos gestos que dignificam o gênero humano e das atitudes que degradam a espécie. O jornal é o romance diário e vivo da cidade. Ultrapassa a ficção do gênio.

Como faço sempre, li-os outro dia. O sr. Juscelino Kubitschek foi recebido comovedoramente, numa cidadezinha de Mato Grosso. E o povo gritava:

— Viva o salvador do Brasil!

O sr. Ademar de Barros venceu as eleições de São Paulo. O seu prestígio na capital bandeirante é cada vez maior. Pelos prognósticos políticos, será candidato à Presidência da República, com possibilidades de vitória.

Foi homenageado, com um banquete, o sr. Ricardo Jafet. A festa compareceram os mais ilustres e honrados representantes das classes conservadoras de São Paulo, que se solidarizaram com S. Exa. na repulsa aos seus caluniadores.

O sr. Café Filho indultou o sr. Adib Abras, tesoureiro da Prefeitura de Belo Horizonte, que deu um desfalque de quinze biliões nessa repartição municipal, pegado a enterrar as apólices furtadas.

LEIO tudo isso e vou à página policial. A primeira notícia que deparo é a prisão de José de Souza, de côr preta, morador no morro do Salgueiro. A sua fotografia, em duas colunas, em manchete: "Os inimigos do alheio". Quando pulava o gradil de ferro de uma casa de Copacabana, à noite, com uma galinha debaixo do braço, foi prêso por um guarda noturno. Prêso e espancado. O policial lhe arrancou dois dentes e lhe furou um ôlho. Depois, trancafiaram-no no xadrez do 2.º Distrito, onde estará, até agora, entre as grades, vendo o mundo rolar.

Praticou o crime previsto no art. 155 do Código Penal: "Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel". Furtou 100 cruzeiros, que tal é o preço, hoje, de uma "penosa" destas. O crime foi praticado durante o repouso noturno. Por isso, a pena lhe será aumentada de um terço. Não é só. Houve escalada do muro. Somando-se tôdas essas desgraças, José de Souza será condenado a oito anos de prisão e 12 mil cruzeiros de multa.

ESPERO em Deus que, quando o sr. Juscelino, ou Ademar de Barros, fôr presidente da República não indulte êsse monstro.

A sociedade não pode viver à mercê de perigosos inimigos do alheio...

ADEMAR E KUBITSCHEK CONTINUAM ATRÁS

O SENHOR Plínio Salgado continua na frente — e esticando a diferença que o separa dos demais candidatos, principalmente dos srs. Ademar e Kubitschek — que nesta altura contam apenas com 153 e 128 votos respectivamente.

Foi mantida, nessa apuração, a ordem dos três primeiros lugares, com os srs. Plínio, Etelvino e Juarez.

Em branco, nenhum eleitor votou e os escrutinadores anularam dois votos.

BOLETIM N.º 20

De acôrdo com a apuração até ontem às 18 horas, era o seguinte o resultado das eleições prévias da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Plínio	3.311
Etelvino	3.154
Juarez	2.463
Ademar	153
Kubitschek	128
Em branco	30
Anulados	25
Total	9.364

Prorrogado o Convênio de Saúde Pública

Problemas de Saúde Pública serão resolvidos pelo SESP por mais cinco anos — Declarações do Superintendente

TODOS os problemas de saúde pública, em nosso país, continuarão a ter sua solução auxiliada pelo SESP (Serviço Especial de Saúde Pública), em virtude da prorrogação, por cinco anos, do convênio firmado entre o Brasil e os Estados Unidos.

Ainda não se sabe quanto será aplicado no desenvolvimento do programa em execução por aquêle órgão. Sabe-se, porém, que, para o próximo ano, o Ministério da Saúde solicitou uma verba de Cr$ 113 milhões destinada a seus serviços e a ser incluída no orçamento.

O SESP

Surgiu o SESP em 1942, de um convênio assinado pelo Ministério da Educação, da parte do Brasil, e pelo Instituto de Assuntos Interamericanos da parte dos Estados Unidos. Foi criado para ser mantido, em cooperação, pelos governos dos dois países. Com a organização do Ministério da Saúde, passou a subordinar-se a êle. Sua finalidade: ajudar o Brasil a resolver seus problemas sanitários.

ÁGUA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA

O sr. Henrique Maia Penido, superintendente do SESP, declarou à reportagem que as atividades daquele órgão abrangem todo o campo da saúde pública. E explicou que entre as questões mais importantes, na esfera de ação do SESP, figuram a educação sanitária, o abastecimento regular de água — inexistente, segundo um levantamento feito em 1953, em cêrca de 400 dos 2.000 municipios brasileiros —, a criação de hospitais e centros de saúde e a concessão de bolsas a médicos, engenheiros, enfermeiros, etc., para estudo não só no Brasil como nos Estados Unidos.

Age o organismo em estreita colaboração com as Comissões de Valorização da Amazonia e do Vale do São Francisco, bem como com os departamentos estaduais de saúde. Sua atenção se volta com maior interêsse para o interior do país, mais necessitado de seus cuidados e onde suas atividades se têm desenvolvido em progressão constante".

A Batalha do Riachuelo

A Ordem do Dia do chefe do E. M. da Armada

REALIZOU-SE hoje, pela manhã, com o brilho dos anos anteriores, as cerimônias comemorativas da passagem do aniversário da Batalha Naval do Riachuelo. Os ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha, além de representantes de outras corporações colocaram coroas de flores no pedestal da estátua do almirante Barroso.

Seguiu-se o desfile de tôdas as tropas que prestaram continência ao grande vulto da história da Marinha, sob o comando do capitão de mar e guerra José Santos Saldanha da Gama.

Durante essas cerimônias, entrou na Guanabara a esquadra brasileira que se encontrava, no sul do país, em exercícios, sob o comando geral do almirante Penna Botto.

HERBERT MOSES

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, enviou ao almirante Amorim do Valle, ministro da Marinha, uma mensagem em que se congratula com a família naval pela passagem do Onze de Junho.

ORDEM DO DIA

O almirante Salalino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, baixou Ordem do Dia, em que se refere aos lances dramáticos da famosa Batalha Naval do Riachuelo. Disse o almirante Salalino Coelho: "Nada parecia perturbar a calma daquêle domingo da Santissima Trindade de 1865, que encontrava a esquadra brasileira em vigilância nas águas do Paraná.

E mais adiante:

"Nesta hora de incertezas em que, mais uma vez, estão em jôgo os destinos da Pátria, é mister — mais do que nunca — que cultuemos as nossas tradições e encontremos, no exemplo, dos que lutaram em Riachuelo, a fé e o estímulo para sustentarmos o legado que nos foi transmitido".

No interior da Catedral a procissão de "Corpus Christi"

BUENOS AIRES, 11 (UP) — As autoridades eclesiásticas anunciaram que a procissão de Corpus Christi se realizará definitivamente hoje, sábado, às 15,30 horas, mas no interior da Catedral. Tradicionalmente, essa procissão se realizava na Plaza de Mayo, mas como agora se necessita de licença especial da policia e esta não a concedeu, resolveu-se realizá-la na Catedral, para o que não é preciso nenhuma licença. A Catedral fica na Plaza de Mayo.

da Poltrona 51

O PTB está obstruindo o projeto da Telefônica

PEDEM PRORROGAÇÕES MAS NEGAM NUMERO PARA A VOTAÇAO — JOSÉ CANDIDO MOREIRA DE SOUZA DESMASCARA A MANOBRA — OS VENCIMENTOS DE JOEL RUTHENIO DE PAIVA

OS trabalhistas estão obstruindo a votação do projeto da Telefônica.

Depois de apresentarem pedidos de prorrogações para a discussão e votação da proposição, os elementos do PTB, a fim de negarem número para deliberação, deixam o recinto.

Desmascarada

Ainda ontem, o PTB pôs essa manobra em prática: enquanto o líder Geraldo Moreira encaminhava à mesa o pedido de prorrogação, os demais vereadores da bancada abandonavam o recinto. Quando a Presidência submeteu ao plenário o pedido de prorrogação, não havia número para deliberar, deixando assim de ser votado (mais uma vez) o projeto.

O vereador José Cândido Moreira de Souza desmascarou a manobra, alertando os demais partidos para o fato.

Retirada mais uma emenda

A fim de não prejudicar por mais tempo a aprovação do projeto. Raul Gomes Pereira solicitou à Mesa a retirada das emendas, ao projeto, que apresentara.

Doação

MOURÃO Filho apresentou projeto de lei que autorizará o prefeito a doar, nos atêrros a serem completados ao longo da Avenida Beira-Mar, uma área de 40 mil metros quadrados para a construção da sede da Associação dos Artistas Brasileiros.

Abrigo

ANIBAL Espinheira solicitou ao prefeito, providências para a construção de um abrigo para passageiros, no ponto de bondes do Largo do Machado.

Ruthenio

SEGUNDO Dulce Magalhães, o secretário de Administração Joel Ruthenio de Paiva, recebe ilegalmente, na acumulação de três cargos, Cr$ 39.400 por mês, assim distribuidos: Cr$ 9.400, como médico do DFSP; Cr$ 25 mil, como secretário da PDF; e, Cr$ 5 mil, gratificações de Raios X, por ser médico da Municipalidade.

Intervenção

DEPOIS de manifestar-se contrário à orgia que alguns vereadores querem promover na Secretaria, Frederico Trota, querendo esclarecer sua atitude, disse: — "Não sei o que pode ocorrer daqui a 12 horas. O meu mandato pode ser cassado, a policia pode prender-me e pode acontecer o que houve, em 1936, sermos surpreendidos com o decreto de intervenção no Distrito Federal".

Saneamento

"SÓ com a aprovação do substitutivo de Luiz Paes Leme, que consubstancia medidas urgentes e adequadas, será possível efetuar o saneamento da Secretaria" — disse Gladstone Chaves de Melo, quando tecia considerações sôbre o projeto de resolução que estrutura o funcionalismo na Câmara.

Loteamento

CIPRIANO Lima informou que em Campo Grande, uma emprêsa imobiliária está efetuando loteamentos sem licença da Prefeitura.

Educação

"APESAR da existência de avultado número de projetos aguardando parecer, a Comissão de Educação, desde que foi constituida, apenas se reuniu uma vez" — protestou Sandra Cavalcanti.

Dentistas

RAUL Brunini pediu que o prefeito obrigue os dentistas lotados no Ginásio Municipal de Bangu e Escola Getúlio Vargas, a comparecerem ao trabalho.

Louvor

GLADSTONE Chaves de Melo louvou a atitude tomada pelo prefeito, mandando prender o lançador de impostos de localização que ia receber uma propina de Cr$ 10 mil.

Beltrão

WILSON Leite Passos quer o nome de Heitor Beltrão na praça limitada pelas ruas Satamini, Campos Sales, Martins Pena e Afonso Pena.

Luiz Cruls

LEVI Neves pleiteou para uma das ruas da cidade, o nome do cientista Luiz Cruls.

Lotações

AS irregularidades que se verificam nos lotações que servem o subúrbio de Rocha Miranda, foram motivo de severas criticas de Wilson Leite Passos.

M. F.

Não foi Avancini quem condenou Bandeira

WALTON Avancini está desaparecido, há dias. Sumiu como fizera vêzes anteriores, guiado pelo espalhafatoso advogado Leopoldo Heitor. Desapareceu semanas depois de firmar uma declaração confessando que o que dissera sôbre Bandeira, ajudando a condenar o ex-tenente, era falso, e o levara a isso o próprio advogado. Mas Avancini não contava, certamente, com as conseqüências criminais da nova manobra. O ex-tenente, naturalmente, tratou de pedir inquérito criminal contra êle, para reforçar as bases de sua defesa, no pedido de revisão do processo condenatório. Mas, afinal, quem é êsse Walter Avancini, tão falso e tão espetaculoso, que levou anos, desde seus tempos de crime no Lóide Brasileiro, em 1947, a viver fugindo e se escondendo?

Walton Avancini era, quando apareceu na história do Sacopã, o "Valter Vancini". Foi apresentando-o assim que o trêfego Leopoldo Heitor surgiu nos jornais um mês depois do crime. Soprou aos jornalistas que tinha o criminoso. E andou pelo 2.º distrito insinuando que "tinha o homem", mas queria garantia para o bom tratamento dêle. E tanto falou que pouco depois o comissário Rui Lisboa Dourado (agora acusado pela defesa de forjar o depoimento no Ceará) prendeu "Vancini" em frente ao Hotel Central, em S. Paulo. Não era "Vancini" nem Valter, era Walton Avancini. E descobriu-se mais. TRIBUNA DA IMPRENSA apurou que tinha sido prêso por porte de arma. O fichário policial revelou que fôra processado por crime de furto, quando trabalhava no Lóide Brasileiro, em 1947. E mais: estivera até internado num sanatório para doentes mentais, em S. Paulo.

Fôra acusado como co-autor Hélio Vinagre, companheiro dêle, e a mesma pessoa que Avancini invocaria, depois, para confirmar que estivera em sua casa na noite do crime, até certa hora. Mas Avancini não era o "homem", isto é, não era mais o assassino. Apenas testemunha indireta. Tinha conhecido a vítima, o bancário Afrânio de Lemos, numa corrida na Quinta da Boa Vista. Depois reviu-o em S. Paulo. Afrânio parara o carro para consertá-lo, na avenida S. João. Viram-se, reconheceram-se, abraçaram-se e voltaram ao Rio, juntos. Avancini desceu na esquina com a rua Lobo Júnior, na Penha Circular, para ir à casa de Hélio Vinagre, ao qual contou a história da vinda para o Rio e o que lhe dissera Afrânio, isto é, que tinha um caso a resolver com um tenente, sem, todavia, declinar o nome.

A história de Avancini, mesmo por causa dos antecedentes, não convenceu, e houve quem suspeitasse dêle, até. Depois Avancini desapareceu, sem falar de Hélio Vinagre, que era réu condenado por crime de extorsão. Localizou-o TRIBUNA DA IMPRENSA, a quem êle contou seu encontro com Avancini, confirmando-lhe as declarações.

Depois, (ambos continuando desaparecidos), veio a fase judicial do caso. Walton Avancini, novamente espetacular, passou a dizer que era testemunha presencial, isto é, que assistira ao crime. E contou: viera de São Paulo com o bancário. Este, à noite, telefonou-lhe dizendo que ia encontrar-se com um cara e que o queria presente para ajudar a aplicar-lhe uma boa surra. Foram. Apanharam o tenente na Urca, perto do Iate Clube. Discutiram no caminho. Os ânimos se esquentaram. Afrânio deu uma bofetada no tenente. Este sacou da arma e disparou três vêzes. Depois, empurrou o cadáver e tomou a direção. Aí, êle, Avancini, sem ser molestado, tomou a direção do "Citroen" negro e fugiu. Ficou com receio de dizer à Polícia o que sabia, temendo mau tratamento, pensando que descobririam o criminoso sem êle, etc.

Agora, no momento, luta-se novamente para a reabilitação do ex-tenente, condenado no Júri popular e novamente pelos experimentados e desapaixonados magistrados do Tribunal de Justiça (aqui por unanimidade). Tôda a argumentação da defesa gira 90% em tôrno de Avancini, como se êste fôsse a pedra fundamental da condenação de Bandeira. Não foi porque nem sequer Avancini testemunhou no júri. Fugiu espetacularmente como sempre, na sua perene brincadeira de esconde-esconde. Em segundo lugar, quando a Polícia apontou definitivamente Bandeira como assassino, com os elementos que reunira, Avancini ainda não confessara ter testemunhado o assassinato. Além disso, Avancini já era testemunha bem desmoralizada. Todo seu passado havia sido trazido a público.

Sua versão não convencera nem aos mais crédulos. A condenação de Bandeira deve-se a êle mesmo, aos depoimentos de Marina, Leda e Elda Peres e particularmente ao do estudante Gilberto Nogueira Bastos. Este, com clareza e visível sinceridade, — o que era raro nas testemunhas do incrível Sacopã, contou como transportara da Urca à Lagoa Rodrigo de Freitas, — local do crime, Marina e sua mãe. Nervosas, conversavam em altas vozes, confessando o receio ante o encontro do tenente com o bancário.

Evidentemente, tudo em Avancini é fantasia. Não se acreditou nem se pode acreditar no que afirmou ou diz atualmente. O que assina não tem valor e o que declara hoje desmentirá amanhã, e o que contestará amanhã reafirmará depois. Vê-se que estêve realmente numa casa para doentes mentais. Por isso Leopoldo Heitou guiou-o tão bem e agora outros querem guiá-lo. Não vale a pena.

Procurado pelos agentes da Delegacia de Polícia Técnica na fazenda "Remanso", de propriedade de seus pais, em S. Paulo, Avancini, o das fugas espetaculares, não foi encontrado, dizendo seu irmão que êle fôra a Campinas fazer umas cobranças. Mas seus pais declararam aos detetives da "Técnica" paulista que não é verdade.

Alterado o início das provas parciais

Atingidos os colégios que cederam suas instalações para alojamento de peregrinos durante o Congresso Eucarístico Internacional

O MINISTRO da Educação assinou portaria alterando as datas em que deveriam ter início as primeiras provas parciais em alguns colégios desta capital. Ao mesmo tempo, autorizou aqueles colégios a compensar, a partir do dia 16 de novembro, antes da realização das segundas provas parciais, o atraso verificado no início do ano letivo.

A medida tem como objetivo atender ao exposto pela Secretaria-Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, quanto à necessidade de um período maior para transformação, em alojamentos que se destinam aos peregrinos, dos estabelecimentos que cederam suas instalações com aquela finalidade.

COLÉGIOS E DATAS

Os estabelecimentos a que se refere a portaria ministerial são os seguintes, acompanhando as datas em que deverão dar início às primeiras provas parciais: Colégio Sacré Coeur (externato) — 22 de junho; Sacré Coeur (internato) — 18 de junho; Rio de Janeiro — 21 de junho; São Paulo — 16 de junho; Educandário Rui Barbosa — 16 de junho; Colégio Andrews — 20 de junho; Franco-Brasileiro — 18 de junho; Santa Ursula — 16 de junho; Stella Maris — 16 de junho; Maria José Imperial — 20 de junho; Santos Anjos — 17 de junho; Regina Coeli — 20 de junho; Notre Dame — 17 de junho; Notre Dame de Sion — 21 de junho; Felisberto de Meneses — 16 de junho; Juruena (turno diurno) — 20 de junho; Juruena (turno da noite) — 16 de junho; Ginásio do Instituto de Educação — 22 de junho.

Sapateiros e chacareiros fazem greve

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — A greve dos sapateiros continua ainda sem solução, após a assembléia de ontem. Dos 15.000 sindicalizados, 95% estão em greve desde o dia 6 dêste mês.

A contra-proposta dos empregadores foi aceita com restrições. Estabelece: 25% para todos, com teto de Cr$ 800.

Os sapateiros tinham pedido 40%. Em assembléia, ontem, votaram o aumento de 25%, com as seguintes restrições:

1 — Não aceitam o teto de Cr$ 800;

2 — O aumento deve ser geral;

3 — Ninguém pode ser punido.

Hoje após nova conversa com os empregadores, os sapateiros se reunirão no sindicato. E' possível que a greve termine hoje.

CHACAREIROS EM GREVE

Os chacareiros das redondezas da capital entraram em greve na madrugada de ontem, alegando que as autoridades têm destruido suas verduras, pois permitem a poluição das águas dos rios.

A água poluida, quando usada para regar as verduras destrói as plantações. Ontem os chacareiros estiveram na assembléia, pedindo apoio dos deputados para solução da greve.

A entrada das verduras nos mercados municipais caiu hoje para 25%. Há pouca fruta e verdura nas bancas. Até agora o govêrno não encontrou solução para resolver o problema da poluição das águas.

Cartas dos leitores

D. C. T.

DO SENHOR B. Carvalho (Rio) — "Entra ministro, sai ministro e o DCT continua nas mãos dos getulistas ou juscelinistas, desde o diretor geral ao regional do Distrito Federal.

Sabe lá o que será o DCT com os gregórios tendo as eleições na bica?

Vai haver censura clandestina.

A Escola de Aperfeiçoamento do DCT está providenciando para abrir o concurso para postalista. No concurso passado anulado, inscreveram-se 32 mil candidatos. E' uma isca para os cabos eleitorais de Amaral e Juscelino Kubitschek com o atual diretor da Escola que é ainda o que foi pôsto pelo coronel Geraldo de Lemos, primo do governador do Estado do Rio".

Reforma Eleitoral

DO SENHOR Carlos Ramos (Poços de Caldas — M. G.) — "Segundo as declarações do nobre deputado Raul Pila na Rádio Globo o partido majoritário é contrário à reforma do Código Eleitoral, apresentando um substitutivo que mantém todos os vícios da lei vigente.

O ponto nevrálgico é que os analfabetos não poderão votar com a cédula única; conservar a fôrça eleitoral que perdura desde 1889.

Se for assim é preferível emendar a Constituição, com a eleição indireta pelo Congresso Nacional. O resultado será o mesmo.

O sufrágio universal é uma palhaçada; gastam-se inùtilmente recursos que deveriam ser aplicados no ensino primário compulsório. A massa inculta, infelizmente, não está preparada para discernir sôbre o valor dos candidatos".

OPINIÃO

Municipalismo por correspondência

O GENERAL Juarez mandou uma carta a todos os prefeitos do Brasil, comunicando-lhes que é candidato à Presidência da República. Lembrando-lhes que é municipalista, não lhes pede votos e até os aconselha a honrar os compromissos assumidos.

Ora, ninguém ignora que todos os prefeitos do Brasil já sabem que Juarez é candidato e conhecem sua atuação municipalista.

Se a carta não é para pedir votos, não se justifica, uma vez que contém matéria sabida. A não ser que o general espere os votos dos prefeitos, que assim não honrariam compromissos assumidos.

Esquecimento

O DEPARTAMENTO de Administração do IPASE esqueceu de pagar a energia dos cinco elevadores que servem ao edifício Júlio de Barros Barreto, em Botafogo. Oitenta familias tiveram de passar o dia subindo e descendo pelas escadas.

Tal fato deve ser atribuido à falta de memória ou à incompetência do funcionário responsável. Em qualquer das hipóteses, êle deve ser encaminhado ao Serviço Neuropsiquiátrico do dr. Neves Manta, que funciona naquela autarquia.

Os presentes de Portugal

DURANTE sua permanência em Portugal, o presidente Café Filho recebeu numerosos presentes, inclusive uma baixela de prata, que se diz constituir um maravilhoso trabalho artístico.

Foi anunciado que o sr. Café Filho vai mandar expô-los. Nada mais certo. Êsses presentes não foram apenas de govêrno para govêrno — foram de povo para povo. E os brasileiros e a colônia [illegible] do Rio estão curiosos em admirar essa prova de cortesia de Portugal ao Brasil na pessoa do seu Presidente.

MORREU NO ESCRITÓRIO O VICE-ALMIRANTE

FOI encontrado morto no seu escritório da rua Assembléia, 93, ontem, o vice-almirante reformado Adolfo Martins de Noronha Torrezão, da rua Pareto 46.

O vice almirante que também era advogado foi encontrado pela própria familia que desconfiada de seu estado de saúde o seguiu até seu escritório. Ao local compareceram as autoridades do 3.º Distrito policial que acreditam tratar-se de morte natural. O corpo foi para o Instituto Médico Legal.

As teses do Brasil na 3.ª Conferência de Estatística

SOB a presidênci do sr. Donald C. Riley, delegado dos Estados Unidos, foi iniciada a parte prática da 3.ª Conferência Interamericana de Estatística, tendo os técnicos brasileiros presentes à reunião apresentado vários estudos, para exame e debate. Eis alguns dêles:

"O levantamento das estatísticas industriais do Brasil", de João Mesquita Lara; "As estatísticas agricolas no Brasil", de Dulce Meurer de Matos; "Sugestões para um plano interamericano de treinamento estatistico" e "A Associação Estatística Nacional" de Túlio Hostílio Montenegro, etc.

Os grupos de estudo, para maior facilidade dos trabalhos, foram divididos em dois subgrupos: um para os assuntos relacionados com a organização das estatísticas industriais e agropecuárias; e o outro para as estatísticas do comércio internacional das finanças públicas e do movimento marítimo. As estatísticas da renda nacional serão estudadas em separado e submetidas diretamente às sessões plenárias.

Os delegados brasileiros tiveram atuação destacada nos debates especialmente os srs. Afonso Almiro e Túlio Hostílio Montenegro.

Os proletários da Penha querem terrenos

A UNIÃO Beneficente Proletária da Penha com sede à rua Dez, n.º 1, pede ao sr. Alim Pedro prefeito do Distrito Federal seja enviada mensagem ao Legislativo no sentido de que os terrenos da Vila Proletária da Penha sejam cedidos aos seus moradores dentro das normas atuais, a título precário, com valor arbitrado pela municipalidade para pagamento em prestações mensais.

Esclarece aquela entidade que os moradores do bairro são pobres (portuários, funcionários municipais e de outras profissões) não tendo, portanto, recursos para adquirir terrenos em outro local.

"NÃO PRECISO DAS MÃOS PARA LER RADIOGRAFIAS"

DRAMÁTICA DECLARAÇÃO DO DR. SCHAFFNER MÁRTIR DA RADIOLOGIA — CONTRAIU A RADIODERMITE TRABALHANDO PARA MINEIROS — OPERADO 17 VÊZES EM 10 ANOS — PERDEU AS MÃOS

(De WALTER ZANINI, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS, (Via Panair do Brasil) — "Não se tem necessidade das mãos para ler uma radiografia" — foram as declarações dramáticas do dr. Schaffner (uma das mãos perdidas, outra amputada), a "France-Soir".

Êsse mártir da ciência, atualmente internado no hospital de Lens, há 30 anos faz de 200 a 300 radiografias por dia, na zona mineira onde mora. Foi assim que contraiu a radiodermite.

DESCOBERTA

Êle foi o primeiro a provar que a silicose, a terrível moléstia dos mineiros, não é mal hereditário ou contagioso, mas doença provocada pela longa permanência no fundo das minas.

Depois de 20 anos de pesquisas e de lutas, conseguiu que sua tese fôsse reconhecida: hoje a silicose é considerada como acidente de trabalho.

Os trabalhadores de tôda a bacia mineira foram assim beneficiados por uma nova lei de garantia do trabalho, e isso os tornou agradecidos ao dr. Schaffner.

ADMIRÁVEL

Radiologista eminente, há muito tempo que o médico vem enfrentando acidentes provocados pelo risco de sua profissão. A última operação que sofreu é a 17.ª dêstes últimos dez anos, e possivelmente não será a última.

"Tudo começou pela mão direita. Meus dedos foram roidos pouco a pouco e não me resta senão um pequeno pedaço do polegar. Agora, é o braço esquerdo que me atormenta. Todos os dedos já foram atingidos. Dentro em breve, terei que os amputar".

Os efeitos da radioatividade que o dr. Schaffner contraiu são terríveis. Êle não tem nenhum otimismo e é realista nas suas previsões: "Não está longe, sem dúvida, o dia em que deverei ser operado do nervo simpático na nuca e no tórax esquerdo. A situação tornar-se-á mais delicada".

PENSA NO TRABALHO

No leito, de mãos enfaixadas, Schaffner não revela nenhuma inquietude. Quando o repórter indaga do que pretende fazer em tal condição êle responde:

"Tenho muita coisa a fazer. Um mineiro atingido pela silicose, um radiologista a radiodermite. Eu tomei o hábito... Contudo penso voltar ao trabalho dentro de dez dias. Para ler e explicar uma radiografia não se tem necessidade das mãos".

Foi isso o que disse ao jornalista. Vinha de sofrer atrozmente durante três semanas, suportando crises de uma violência extrema todos os dias. Poderá êsse mártir da radiologia voltar realmente a cuidar de seus mineiros?

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS
Anual 280,00
Semestral 150,00
Trimestral 120,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 - 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 20, 1.º — salas 304/5 - Tel. [illegible]
End. telgr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Alto de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tel.: 66-1285 - 66-4027

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pulso do Mundo

…LITICA EUROPEIA — Paris. O chanceler Pinay declarou que a …nça deseja que Adenauer con…encie com os governos ociden… antes de ir a Moscou.

…RO-MOÇAS — Nova York. En…contram-se nesta cidade quatro …s aero-moças brasileiras, que …m enviadas pela companhia …EIG "para que se familiarizem …m os costumes norte-americanos".

…ORPUS CHRISTI - Buenos Aires. Na Argentina houve um total …287 procissões de Corpus Christi.

…GITO X ISRAEL — Jerusalem. A comissão mista de armistício …ONU publicou um comunicado …que censura aos egípcios por …m colocado uma mina terres… no território israelita.

…SQUISA NUCLEAR — Genebra. O sr. Jean Richemond da Fran… foi nomeado diretor geral do …selho da Organização Européia …a Pesquisa Nuclear.

…RIENTE MÉDIO — Nova York. O embaixador Charles Malik, do …ano declarou: "O Ocidente está …rdendo em benefício dos comu…tas a batalha que trava para …quistar os espíritos no Oriente …dio.

…ACTO TURCO-IRAQUEANO — Londres. Os circulos ingleses …confirmam as notícias segundo …quais o primeiro ministro do …que teria pedido à Grã Breta… …que empregasse a sua influ…cia em Karachi para que o Pa…istão aderisse ao pacto turco-ira…iano.

…OOPERAÇÃO INTER-AMERICA…NA — Washington. As negocia…s começadas ontem na Guate…la tendo em vista a conclusão …um acordo bilateral de assistên… militar entre os Estados Unidos …quele país constituem a eta… final da normalização das rela… entre a Guatemala e as repú…as americanas.

…VIAÇÃO NA AUSTRIA — Viena. O govêrno austríaco foi auto…do a restabelecer a aviação …l na Austria.

…DA RELIGIOSA — Roma. A missa não será recitada em …ano, afirma o órgão católico …Quotidiano".

…ZINHEIRA ALEMÃ — Londres. Sir Winston Churchill admitiu …a cozinheira alemã, de nome …a Roseblum.

…UVAS — Paris. Trombas d'água, …que caíram ontem na região pa…ense, provocaram grandes danos. …ondensado da U.P. e A.F.P.)

Ressuscitado, Malenkov quer viajar

O ex-premier soviético desmente os rumores sôbre seu desaparecimento — Não serão instaladas centrais atômicas nas democracias populares

MOSCOU, 11 (AFP) — "Não se trata atualmente de instalar as centrais atômicas nas democracias populares", declarou o sr. Georgi Malenkov, a um representante da A.F.P., durante a recepção oferecida na embaixada da Índia.

O sr. Malenkov esclareceu que no domínio da cooperação, a etapa do momento consistia em trocas de informações e ajuda técnica.

O sr. Malenkov teve demorada entrevista com os correspondentes ocidentais, que o interrogavam sôbre o setor que êle dirige: o das centrais elétricas. O ministro, formado em engenharia elétrica, mostrou conhecer profundamente os problemas da URSS nêsse domínio.

Interrogado sôbre a data de entrada em funcionamento das grandes centrais atômicas soviéticas, cuja potência, segundo a imprensa seria de 50 a 100.000 kilowats, o sr. Malenkov respondeu: "ignoro a data exata. Todavia, posso assegurar-lhes que funcionarão antes da que foi construída na Grã Bretanha.

A uma pergunta sôbre as probabilidades de Shri Nehru visitar a central atômica já existente, o sr. Malenkov declarou: "é provável, pois parece interessar-se muito na questão". Interrogado se teriam os jornalistas possibilidades também para tal, o ministro disse rindo: "é possível. Vossa vez também chegará".

APENAS BOATOS

O sr. Malenkov cortou radicalmente os rumores que circularam, há dois meses, sôbre seu "desaparecimento". Esclareceu que tinha efetuado uma viagem de inspeção da produção de energia no Ural e nas regiões do Leste "menos afastadas do que o Extremo-Oriente", e deu a conhecer seus projetos de ir, com a mesma finalidade, nas regiões sul da URSS.

O ministro, por outro lado, indicou que o sistema de unificação da rede elétrica com o Ural, entraria em serviço antes do fim do plano quinquenal, ou seja antes de 1960. A grande linha de alta tensão, ligando Moscou à central gigante de Kuibychev será inaugurada logo após a conclusão da primeira parte do plano, ou seja, êste ano.

QUER VIAJAR

Interrogado sôbre a possibilidade de uma viagem ao estrangeiro, para estudar a produção elétrica, sr. Malenkov, rindo, disse: "irei se me deixarem entrar", referindo-se assim às formalidades requeridas pelas autoridades americanas, que exigem a tomada de impressões digitais, o que provocou a anulação da viagem dos jornalistas universitários soviéticos aos Estados Unidos.

"Quanto mais contatos houver, mais compreensão existirá, mesmo no domínio atômico — e isto melhor será — embora me pareça difícil", terminou o sr. Malenkov.

23 de junho: Marcha sôbre Goa

NOVA DELHI, 11 (AFP) — O "pandit" Prem Nath Dogra, presidente do Partido Nacionalista "Bhartiya Jan Sanch", anunciou, ontem, que um grupo de seus partidários farão uma "marcha sôbre Goa" no dia 23 do corrente, dia do aniversário da morte do primeiro presidente daquele partido.

Criticou o "pandit" Dogra, em têrmos enérgicos, a política do govêrno indiano, "que não emprega a fôrça contra as cunhas coloniais portuguêsas", tendo afirmado que, em colaboração com os outros partidos políticos da Índia, trabalharia pela "libertação" de Goa, Damão e Diú.

Destituídos os membros da Suprema Côrte de Justiça

SANTA FÉ, Argentina, 10 (UP) — O interventor da província, capitão naval reformado, Ricardo P. Anzorena, destituiu de suas funções todos os membros da Suprema Côrte de Justiça. Os novos ministros prestaram juramento, na manhã de ontem. Entre os novos juízes figuram oito mulheres.

Exército da Alemanha Ocidental

BONN, 11 (AFP) — Foi aprovado, ontem de manhã, pela Comissão da Segurança Européia do Bundesrat (Conselho dos Laender), o projeto de lei relativo ao alistamento de voluntários. Noticia-se, entretanto, após a reunião a que havia assistido o ministro da Defesa, sr. Teodoro Blank, que os representantes dos "laender" haviam formulado numerosas críticas.

O projeto será submetido ao Bundesrat em sessão plenária, bem como à Comissão de Segurança do Bundestag.

Attlee reeleito

LONDRES, 11 (A. F. P.) — O sr. Clement Attlee foi reeleito, hoje de manhã, líder do grupo parlamentar trabalhista, sem oposição. O sr. Herbert Morrison foi reeleito para o pôsto de vice-líder e o sr. Herbert Bowden foi eleito para o cargo de chefe de fila em substituição ao sr. William Whiteley, demissionário.

Eleições livres nos países satélites

WASHINGTON, 11 (UP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou hoje que a aprovação soviética do Tratado de Independência da Austria dá alguma esperança de que a União Soviética cumprirá outras promessas formuladas durante a última guerra.

Falando ante a comissão de relações exteriores do Senado, mr. Foster Dulles fêz um apêlo para a aprovação do Tratado de Paz Austríaco antes da próxima Conferência dos 4 Grandes, marcada em princípio para os dias 18 a 21 de julho, em Genebra.

NOVO CAMINHO

Disse mr. Dulles que sempre considerou que o acôrdo soviético para a independência da Austria "será tomado como fato significativo, diferente das meras palavras". Destacou, em seguida, que "isto poderá abrir o caminho para uma ulterior cooperação" por parte dos soviets, cumprindo Moscou seus compromissos da guerra. Entre essas promessas figuram as eleições livres das Nações convertidas agora em satélites do Kremlin.

Perseguição religiosa na Iugoslávia

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — "A luta desfechada por Tito contra a Religião não visa apenas o Catolicismo, mas também as outras religiões, embora menos acentuadamente" — declarou a Emissora Rádio do Vaticano.

E continuou a emissora: "Teve-se prova disto com os fatos que recentemente se assinalaram em Serajevo onde as duas Sinagogas que lá existem foram transformadas uma em "Casa da Cultura" e a outra em um armazém de modas. A primeira pertencia aos judeus da corrente ortodoxa, ou sefardina; fôra construída antes da Segunda Guerra Mundial e custara vários milhões. A segunda pertencia à tendência judaica liberalista, os Askenas, e não estava em boas condições.

E' difícil fornecer números exatos sôbre os judeus que residem na Iugoslávia. Parece que em 1948 eram cêrca de ... 7.000, isto é, a décima parte dos que existiam em 1931. Os massacres feitos pelos nazistas e o êxodo produziram essa diminuição. Se numerosos judeus voltaram para o país, sob o regime de Tito, grande parte dêles abandonaram de novo a Iugoslávia, decepcionados, e emigraram para a Palestina, Grécia, Itália e Austria.

Nada de novo na greve dos ferroviários

LONDRES, 11 (UP) — Desvaneceram-se, ontem, as esperanças de resolver a custosa greve ferroviária britânica quando os Sindicatos Ferroviários locais se recusaram a participar, juntos, das negociações com o govêrno para pôr fim à greve.

O PAPA E O PETRÓLEO

ROMA, 11 (AFP) — O Papa recebeu ontem de manhã, em audiência privada, os delegados ao Congresso Mundial do Petróleo, durante cêrca de meia hora. Em seguida pronunciou uma "conferência" técnica muito documentada sôbre a indústria do petróleo. Certos técnicos presentes à essa audiência surpreendente não hesitaram em qualificá-la de "comunicação" em numerosos pontos semelhantes às que foram ouvidas pelo congresso desde 7 do corrente.

Em primeiro lugar o Santo Padre fêz um amplo histórico do nascimento e do desenvolvimento da indústria do petróleo no mundo. Em seguida empreendeu o estudo das diferentes técnicas empregadas na indústria do petróleo, tanto no setor da geologia e da pesquisa como nos da refinação, da distribuição e do consumo. Falou dos mais recentes métodos de pesquisas e passou em revista as realizações e as últimas invenções da química do petróleo. Nêsse domínio Pio XII salientou a nova era que toma posse do mundo ao mesmo tempo que a energia atômica, a era do plástico.

Para terminar, o Sumo Pontífice insistiu nas responsabilidades particulares que pesam sôbre a indústria petrolífera na vida econômica moderna e concluiu declarando que as riquezas dos países, dos continentes e do mundo são destinadas à melhora da vida material e econômica e também à melhora da vida espiritual e moral da humanidade.

Desenvolvimento econômico do Brasil

WASHINGTON, 11 (IPS) — Dos empréstimos feitos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, para a construção de estradas, 84 por cento couberam ao Brasil, Colômbia, El Salvador e Nicarágua, segundo relatório publicado pelo Banco.

O Banco Internacional atribui êsse fato à circunstância de êsses países se acharem em franco desenvolvimento econômico e necessitarem, por isso, de ampliar os seus sistemas de transportes terrestres.

"A América Latina — diz o Banco — está avançando mais que qualquer outra área no melhoramento de suas rodovias". Dos 72,3 milhões de dólares emprestados pelo Banco para a construção de estradas 60,5 milhões de dólares corresponderam à América Latina. Os cinco países mencionados receberam também a maior parte dos 40,3 milhões de dólares destinados à conservação e melhoramento das vias terrestres.



Patrícia — a bela toureira

MÉXICO, 11 (UP) — A toureira norte-americana Patrícia McCormick, que recentemente recebeu três chifradas, uma das quais gravíssima e duas graves, declarou hoje que tenciona enfrentar touros da mesma idade e tamanho que os grandes "matadores" lidam.

Disposta a dar nota sensacional, a toureira adquiriu nada menos de 20 novilhos de grande estampa e chifres não menores, com os quais lidará nas corridas de julho próximo.

O vereador Molotov

CHERBOURG, França, 11 (UP) — O ministro do Exterior da União Soviética, sr. Vyacheslav Molotov, surpreendeu, ontem à noite, às autoridades locais, com seu amplo conhecimento sôbre os assuntos desta cidade.

O sr Molotov pernoitou inesperadamente nesta cidade ao se adiar a saída do transatlântico britânico "Queen Elizabeth", no qual viaja para os Estados Unidos a fim de assistir em S. Francisco da Califórnia as comemorações do décimo aniversário de fundação da ONU.

No jantar oferecido, ontem à noite, pelas autoridades de Cherbourg em homenagem ao sr. Molotov, êste falou de assuntos da cidade como se fôsse um dos vereadores locais.

Antes do jantar, Molotov foi ao Teatro Municipal, onde saudou o prefeito René Schmidt, a quem disse:

"O senhor é socialista. Se estou bem lembrado, o senhor foi ministro sem pasta no gabinete de Leon Blun".

Sòmente os que conhecem bem a política francesa se recordam dêsse gabinete, que esteve no poder apenas 4 semanas, caindo em janeiro de 1947

"Creio — prosseguiu Molotov — que o senhor tem um ajudante de ordens comunista. Como se avem com êle?"

"Nós nos damos muito bem — disse o prefeito Schmidt. Nossos desacordos são apenas em questões internas".

Durante o jantar, Molotov citou estatísticas sôbre o movimento portuário de Cherbourg e perguntou sôbre o progresso da reconstrução dêste pôrto danificado durante a guerra, bem como sôbre outros problemas locais.

Múmia de quatro pernas

HAYA, 11 (AFP) — Acaba-se de descobrir que uma das múmias de um museu holandês tem quatro pernas. Procurando saber se a múmia, que constitui o orgulho do museu de Zwolle, era de homem ou de mulher e para determinar a época do embalsamamento, dirigentes do museu mandaram examinar a múmia pelos Raios-X. Descobriu-se assim com surprêsa que as faixas de tecido enrolavam quatro pernas ao invés de duas. Contràriamente, não foram encontrados vestígios de maxilar superior, nem de bacia, nem de omoplatas. Para elucidar êsse mistério, as radiografias foram enviadas a eminentes egiptólogos de Londres e do Cairo. Mas não se exclui a possibilidade de um apêlo à polícia porque já houve casos, registrados nos anais da criminologia de criminosos que tendo cometido assassínios, se desembaraçaram dos cadáveres das suas vítimas transformando-as em múmias e vendendo-as aos museus.

IMÓVEIS — Administração

Escritório especializado, administra imóveis com inteira responsabilidade, assumindo todos os encargos relativos aos mesmos. Amplas referencias. Av. Erasmo Braga, 227, sala 316 — Tel.: 22-1557 com Carlos Andrade.

"SUL AMÉRICA"

Eu, abaixo assinado, torno público que foram perdidas as apólices números 741.494 e 813 567, emitidas pela "SUL AMÉRICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, — sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia a fim de que fiquem nulas e sem valor algum para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1955.

a) *ROBERTO ROCHA SOUZA*

Êle também responde

pela segurança e o confôrto das instalações hidráulicas

empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS

YORKSHIRE

hidrolar

Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com a junta *Yorkshire-Hidrolar*, provaram que esta é mais resistente que qualquer outro ponto de tubo!

Confôrto! - Os tubos de cobre *Hidrolar* nunca sofrem alteração na sua constante de vasão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, porisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!

Importante! *autorizado pela R. A. E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais*

Representante: PIGRATABI ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1740 - Rio de Janeiro

Os tubos de cobre HIDROLAR são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTÁVEL!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88



GRATIFICA-SE a quem entregar um broche de ametista e ouro perdido no Recital de Frei Guadalupe no Teatro Municipal, dia 8. Telefonar para 45-2467.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturário

Estarão abertas, no Escritório do B. N. B., sito à rua Sete de Setembro 48, 13.º andar ss/1303/4, de 4 a 15 de junho dêste ano, as inscrições ao concurso acima, no horário de 11 às 16 horas diàriamente e de 10 às 11 horas, nos sábados.

2. O concurso constará de prova escrita de Português Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Geografia Econômica do Polígono das Sêcas Datilografia, matérias consideradas fundamentais e, complementarmente, de Técnica e Prática Bancária;

3. A prova de Técnica e Prática Bancária reservar-se-á, exclusivamente, aos candidatos que possuam 5 anos, pelo menos, de exercício efetivo de atividade técnica bancária, e ser:
   a) facultativa e não eliminatória para candidatos entre 18 anos completos e 32 incompletos.
   b) obrigatória e eliminatória para candidatos entre 32 anos completos e 35 incompletos.

4. As provas de Português e Matematica Comercial serão eliminatórias para todos os candidatos, sem distinção de idade.

5. Só se aceitará candidato do sexo masculino. A inscrição será deferida ao candidato que, à data do encerramento:
   a) contar idade mínima de 18 anos completos e máxima de 32 anos incompletos;
   b) contar idade máxima até 35 anos incompletos, desde que possua 5 anos, pelo menos, de atividade técnica bancária.

6. O candidato pagará a taxa de inscrição de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) e apresentará os seguintes documentos:
   a) prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;
   b) prova de que está em dia com o Serviço Militar;
   c) dois retratos recentes tamanho 3x4.

7. O candidato aprovado será admitido, na ordem de aprovação e à medida da necessidade dos serviços, reservando-se o Banco o direito de localizá-lo onde melhor convier ao Serviço:
   a) no pôsto de Escriturário Praticante, com vencimentos mensais de Cr$ 3.400,00 se, aprovado nas matérias fundamentais, contar idade inferior a 32 anos à data da inscrição;
   b) no pôsto de Escriturário "B", com vencimentos mensais de Cr$ 4.400,00 se, aprovado em tôdas as matérias inclusive em Técnica e Prática Bancária.

8. Salvo deliberação em contrário, as provas serão realizadas nos dias 16 e 17 de julho próximo futuro, em hora e local a serem oportunamente determinados.

9. Nos locais de inscrição serão prestados aos interessados, quaisquer outras informações atinentes ao concurso em aprêço.

Pelo Banco do Nordeste do Brasil S. A.
Escritório — Rio

José Carlos Vieira Cavalcanti de Albuquerque

Leilão Judicial — Vila Isabel

Espólio de Victor Manoel Mattos dos Santos

Venda em um só lote ou retalhadamente

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
Aptos. 102, 201 e 202 - RUA VISCONDE DE ABAETÉ, 157-A
LEILÃO QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas Ns. XIII e XIII-A)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XIV e XIV-A)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XV e XV-A)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO TÉRREO
RUA TORRES HOMEM, 270 (Prédio n.º XV-B)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XVI e XVI-A)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
(Aptos. 101 e 201) — RUA TORRES HOMEM, 270 (Casa N.º XVII)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

O LEILOEIRO GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, nos dias e horas acima mencionados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. no escritório do leiloeiro à Avenida Almirante Barroso, 91 - 8.º andar, grupo 801 — Telefone: 52-1710.



E *A GRAMA, JOSÉ? — Não é de hoje que os entendidos em turfe se dividem em dois grupos — os que são adeptos da grama e os que são contra a grama. No domingo, Cadi caiu, escorregando na grama pesada, derrubando o Araújo, que, por muita sorte, não sofreu nada. Mas foi a primeira queda na grama, e houve algumas também na areia. A discussão continua, dizendo uns que o Cadi é um cavalo muito pesado, excedendo o normal com mais de cinquenta quilos, enquanto outros dizem que a grama é a única responsável pela queda.*

NOTTINGHAM — Somerset Maugham, depois de uma visita aos Estados Unidos: "As espôsas americanas esperam dos seus maridos a mesma perfeição que as espôsas inglêsas esperam de seus mordomos".

PARIS — Foi fundado o "Clube de Uma Só Pessoa". Sua finalidade, de acôrdo com os estatutos, é "reunir pessoas que não travam relações com outras pessoas e que não sintam o desejo de travá-las".

LONDRES — Durante duas horas, um bêbado ficou discando 999, num telefone público. Este telefone é da Scotland Yard, e não são cobradas as ligações para lá. A polícia britânica levou exatamente duas horas para encontrar o homem. Prêso, foi condenado por bebedeira e por roubo da corrente elétrica de propriedade do Estado".

LONDRES — A capital inglêsa é a recordista dos clubes particulares. O último a ser fundado reune mulheres que querem ver uma americana no govêrno dos Estados Unidos.

BECCLES — A Municipalidade da cidade inglêsa de Beccles resolveu retirar as antenas de televisão de tôdas as casas cujo aluguel esteja em atraso. Acham os vereadores que quem não paga casa não deve ter televisão — e vão tratar de cancelar as licenças de instalação de TV dos maus pagadores.

Esta semana o mundo riu

PRAGA — Ébrios presos nas ruas de Praga serão mandados, de agora em diante, para uma clínica, onde farão um estágio antialcoólico. As mulheres dos bêbados também serão obrigadas a um curso, no qual serão instruídas sôbre "como cuidar dos maridos que abusam das bebidas alcoólicas".

*ENAN — **As tropas** rebeldes aprisionaram um general legal da Indochina. As negociações para sua troca terminaram esta semana. Os governistas ofereceram em troca quatro majores e quatro tenentes, mas os rebeldes apresentaram uma contraproposta, que foi aceita: o general contra seis caixas de uisque.*

LIBERIA — Num jornal local (Africa Ocidental) apareceu o seguinte anúncio: "Comunicamos aos nossos estimados fregueses que chegou nova remessa de lentes especiais de óculos para vistas normais". Ali é moda usar óculos. Tôda gente "bem" tem um par de vidros brancos e um "Ray Ban".

MÉXICO — **Otilio** Sanchez recebeu alta do Hospital Municipal. Arrumou sua maleta, saiu. A cem metros, entrou numa agência funerária. Encomendou o caixão, o entêrro e morreu, em dez minutos.

MOSCOU — "Muito embora Leonardo da Vinci tenha tido a idéia original do helicóptero, foi o professor russo Lomonossov quem a pôs em prática e construiu a primeira aeronave dêsse tipo", anuncia a imprensa.

MUNIQUE — Para acalmar o nervosismo dos papais, a maternidade do principal hospital desta cidade instalou uma sala de jogos. Os futuros papais ficam jogando sinuca e pingue-pongue, enquanto esperam.

ECAUSSINES — O "Dia das Solteiras" foi comemorado nesta cidade, como em todos os anos, há mais de um século. Foram anunciados, nesse dia, depois e durante as festividades, 112 noivados, um "record".



DURMA NO EMPRÊGO — Com a greve geral nos transpo[r]tes, em Londres, o govêrno foi obrigado, inclusive, a [pe]dir a cooperação dos que dispunham de automóvel. Uma cam[pa]nha de "dê um lugar no seu carro" foi lançado e teve [su]cesso. Mas logo apareceram cartões impressos que diziam "Um lugar no meu carro, especialmente para pessoas que usam os cabelos compridos". Este senhor, na foto, lançou também uma campanha, intitulada: "Leve sua cama para o trabalho e durma no serviço". (Foto UP, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

A semana passou assim:

O FLAMENGO GANHOU

COM uma loura de olhos verdes, 19 anos, menina da praia de Copacabana, o Flamengo ganhou o primeiro lugar, no concurso para "Mis D. Federal".

Elvira Wilberg, "Miss Flamengo" e "Miss Distrito Federal", vai agora concorrer ao título de "Miss Brasil" com as côres vermelho e preta. Esta semana, depois de perder para o América e para o Atlético de Minas, a vitória sôbre o Nacional (depois de estar perdendo por 2x0) e a vitória de Elvira foram as compensações da torcida.

Enquanto isso, em Londres, a decisão dos juizes que elegeram "Miss Inglaterra" foi criticada. "Ela não é tipicamente britânica. E' morena demais para isso". Os juizes concordaram: as tipicamente inglesas são pálidas e desinteressantes".



"Mademoiselle de Paris", A mal criada

"MADEMOISELLE de Paris" chegou com sua voz de veludo, virou as costas para o auditório e cantou, debaixo de vaia. O mesmo auditório que grita "é a maior", por cinco mil réis — e até por menos —, se revoltou com Jacqueline François e vaiou, assobiou, gritou, até que o programa fôsse interrompido, até que o contrato fôsse rescindido.

As desculpas que "mademoiselle" deu não foram aceitas. E os "fã-clube" da campeã do disco francês perderam muitos sócios, que rasgaram suas carteiras, aborrecidos com a atitude de Jacqueline, que, afinal de contas, se cantou bem ou mal, ninguém disse.



O Faquir não aguentou o falatório da mulhe[r]

DO FUTURO MILIONÁRIO AOS LADRÕES:

ANTÔNIO Ferreira Espirito Santo foi roubado. Numa carteira de notas (já velha), em Cr$ 350 (velhos e bons) e em um bilhete de loteria (00122). Logo quando "seu" Antônio se preparava para ser milionário.

No Pronto Socorro, ferido, o futuro milionário fêz um apêlo, através dos repórteres: "Os homens que me assaltaram podem ficar com a carteira e com os Cr$ 350. Mas eu queria que êles me devolvessem o 00122, que é um palpite forte".

"Se eu ficar milionário, vou até dar a êles uma qualquer coisinha" — disse "seu" Antônio, depois de levar três pontos na cabeça.



"CARA feia para mim é fome" — e quase que a mulher do faquir briga com o empresário. Jurema Paes Rangel da Costa é a mulher de "Kasman", o faquir de Copacabana, que desistiu da prova da fome no 27.º dia. Jurema vinha observando que Júlio Pinto Vilela era um empresário desonesto, que estava roubando o seu marido nos ingressos.

E todo o dia dizia para o faquir: "Olha, o Júlio marcou cem pessoas mas entraram 180". "Olha, você tá bancando o bobo. O Júlio tá roubando nas entradas". "Olha, você fica aí passando fome e êle está comendo filé às suas custas".

A cama de pregos era desconfortável, mas o faquir aguentou. As cobras não eram exatamente a companhia ideal para a cama, mas o faquir aguentou. A fome dava tonteiras, dores de e[s]tômago, mas o faquir agu[en]tou. Agora, o falatório [da] mulher êle não aguentou.

Quis sair da urna, mas [es]tava trancado. Quebrou [tu]do. Saiu. Foi à polícia. Quei[xou]-se ao "seu" delegado. Quase brigou com o empre[sá]rio. Foi visitar "Sil[...] seu colega de jejum, de [som]bra e de cama de prego, q[ue] vai caminhando para os [...] dias sem comida (récor[d] Sul-Americano). Depois de[s]maiou. Fome.

No Pronto Socorro o [je]juador tomou sôro glicos[ado], um caldinho e ficou em [ob]servação. A conselho méd[i]co, só começou a com[er] (pouquinho), ontem. "[...] a fome não era nada. Eu estava acostumando (com[o o] cavalo do espanhol)" disse "Kasman", que [...] passa de Wilson Rodrig[ues] da Costa, brasileiro de Ca[m]pos.

Uma história em cada foto (EXCLUSIVA PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA")



The organ of the singing bamboo

CONSTRUIDO por um frade agostinho, a mão, êsse órgão tem resistido a terremotos, tufões e aos cupins durante 137 anos. E' todo de bambu e não levou um prego. Foi encontrado nas Filipinas, na provincia de Rizal, e vai ser restaurado (pouca coisa), para ser apresentado ao público. Sua sonoridade é das mais bonitas, sendo seu som muito suave. (Foto UP exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA).



UMA BOMBONIERE CHINESA EM TEHERAN

HEINZ Ostergaard é o modista mais importante na Alemanha e pretende "reafirmar a linha alemã de elegância feminina". Da sua última coleção, tôda em "duchesse", são êsses três modelos "China Town", "Casamento em Teheran" e "Bomboniere". (FOTO UP EXCLUSIVA PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA").



O HOMEM QUE NÃO COMPRA SÊLO FALSO

ÊSTE senhor que examina com cuidado os selos, para não comprar algum que seja falsificado, é conhecido como "O Rei do Sêlo Falso". Sua especialidade é produzir selos raros (e caros), tão perfeitos que não podem ser identificados. A Associação Filatélica Britânica pagou a êle uma pequena fortuna (o montante exato não foi revelado) para que êle se retirasse do negócio. Hoje êle vive em Aix-en-Provence, na França, como simples colecionador. (FOTO UP EXCLUSIVA PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA").

O réu, ganhando, perdeu

A ASSOCIAÇÃO Propagadora do Ensino por seis vêzes consecutivas foi levada a Juizo para pagar os aluguéis — sob ameaça de despejo. E tôdas as seis vêzes pagou, sem reclamar. Da última vez, condenada a pagar os honorários do advogado de Ranulfo José de Souza, o dono da casa, a ré apelou da decisão.

O juiz ficou surprêso. O processo foi para a 1.ª Câmara Civel, onue os desembargadores também ficaram surpresos. É que a Associação reclamava por pagar tão pouco. Quer[ia] pagar Cr$ 10.800 de hono[rários]. Os desembargado[res] acabaram dando pro[vimento], para condenar [a] ré a pagar 27 vêzes ma[is] ao feliz advogado.



ADEMAR DEFINITIVO

O SENHOR Ademar de Barros, cansado de esconder o jôgo, revelou-se, pùblicamente, candidato ao Catete, enquanto o senador Auro de Moura Andrade revelou, também pùblicamente, que não era mais candidato.

"Atendendo ao apêlo de milhões de pessoas", o populista Ademar se antecipou à convenção do partido, declarando que sua candidatura era "irrevogável".

"Pelos cálculos que [...] fiquei ainda êstes [...] mesmo que eu não [fôsse] lançado seria o mais [...]do. Vou apenas obedec[er] ao desejo do povo".





O ABACAXI VERDE QUE TODOS QUEREM

A NOTA política da semana seria o lançamento do sr. Ademar de Barros, se isso fôsse novidade. Os vai-e-vem da política de sucessão também não trazem novidade, com a união nacional cada vez mais comprometida. Assim, o fato político da semana ficou sendo o abacaxi verde.

No almôço de inauguração da Usina de Aluminio, em São Paulo, não se falava de política, mas a mesa estava cheia de políticos. A certa altura começou a passar de mão em mão um abacaxi, com um cartaz pregado, onde se lia "Sucessão".

A fruta veio rolando, entre risos e ditos (dizem que começou no deputado Castilho Cabral), passou pelo sr. Munhoz da Rocha (ràpidamente) e chegou ao sr. Jânio Quadros. Aí parou. Jânio olhava a fruta, apalpava, lia e relia o cartão. De repente, passou o abacaxi para o sr. Café Filho, dizendo:

— Presidente, não fico um minuto com isso nas mãos. E completando:

— Ainda porque a fruta está muito verde.

O sr. Café Filho recebeu o abacaxi, puxou a cabeça do governador de São Paulo e murmurou qualquer coisa. O sr. Jânio Quadros respondeu alto:

— O abacaxi é presidencial, Excelência.

— Esta fruta é indigesta — replicou o Presidente, dizendo que não queria mais saber de abacaxis, verdes ou maduros.

Os fotógrafos insistiram pedindo uma pose do Presidente com o abacaxi nas mãos e êle acabou cedendo. Fêz pose, foi batida a fotografia e terminou:

— Mas descascar eu não descasco.

Depois o abacaxi desapareceu.

Os funcionários públicos de "short" no verão

"AS funcionárias da Secretaria da Fazenda, abaixo-assinadas, vêm, mui respeitosamente, solicitar de V. Exa. se digne conceder-lhes autorização para durante o inverno, poderem comparecer ao expediente de calças compridas, medida essa que julgam indispensável à saúde, como ao inteiro e bom andamento do próprio serviço, em face do frio intenso que se verifica nos prédios em que trabalham, notadamente nos dias de chuva. Entendendo que tal permissão não virá atentar nem contra o decôro nem contra o ambiente de respeito que deve, necessàriamente, imperar nos locais de trabalho, esperam merecer de vossa excelência, dentro em breve, solução favorável".

Este requerimento foi entregue esta semana ao Secretário da Fazenda de São Paulo, seguido de muitas assinaturas. O sr. Carvalho Pinto, o secretário, disse que dará "o máximo de atenção ao memorial".

Nem tôdas as funcionárias assinaram o documento, embora 77% considerassem a medida como "absolutamente justa". As que não assinaram temiam ser dispensadas pela "ousadia.

As promotoras do movimento dizem que "nada é mais lógico" do que elas querem.

"Na India os inglêses anda[m] de "short", por causa do [ca]lor. Nos devemos ter o direit[o] de nos agasalharmos conve[]nientemente no frio".

A coisa repercutiu de [tal] maneira que em outras repar[ti]ções a idéia vem sendo di[s]cutida. Se êsse primeiro re[]querimento fôr aprovado, mu[i]tos outros vão-se seguir a êl[e]. Até no comércio a idéia pegou e as lojas mais elegantes da cidade já estão estudando [a] possibilidade de admitir que suas empregadas usem calças compridas. Uma emprêsa [de] sondagem da opinião públi[ca] está colhendo opiniões e [vai] divulgar seu relatório dentr[o] de um mês.

No Rio, a repercussão tam[]bém foi grande. Os homen[s] vão querer usar "shorts" n[o] verão, e camisa de manga curta.

A POLÍCIA FRANCÊSA DITA A MODA

AGORA que a polícia francesa proibiu o "bikini" nas praias, os desenhistas de moda parisienses lançaram a sua resposta: o "brigantine", em algodão estampado de cor de rosa, marron e lilás. Por baixo do "manteau" há ainda calças três quartos, também marrons. Foto UP exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Notícias (dos jornais) que parecem mentira

VERGONHA DE BÊBADO — Um homem, com algumas doses de uisque, entrou num hospital em Paris e foi convidado a passar uma pomada no rosto. Quando êle se olhou no espelho estava ruborizado. Esta é a mais nova invenção para combater o alcoolismo. O resultado é imediato e não admite falha, permitindo aos guardas de estrada a pronta apuração da verdade sôbre os motoristas zigue-zagueantes. Segundo telegrama da UP.

NA BATIDA DO SAMBA — José Maria Rodrigues, de Passa Quatro, em Minas, entrou na agência do telégrafo e começou a batucar na tecla do aparelho de sem-fio. Resultado: êle, que não sabe Morse e que declarou estar batucando um samba, transmitiu tôda uma frase — "VIVA A VACA". Segundo o "Estado de Minas".

NEGÓCIO FECHADO — — Emilio Ronti, de Toulon, vendeu sua mulher ao amigo Carmelo Martinus, por Cr$ 17 mil. Os três foram parar na Justiça, mas perante o juiz nenhum dos três quis desfazer o negócio. Estavam contentes com o negócio fechado. O juiz pronunciou o divórcio, an[ulou] o casamento do [...] par e condenou Emilio a [pa]gar as custas do process[o]. Segundo telegrama da [UP].



Daria certo uma mulher como prefeito?

"NA situação atual, seria o ideal, porque a mulher, na vida de hoje, resolve os problemas melhor que o homem", opinou o sr. Waldemar Gaz, decorador

"É UM pôsto de muita importância para a mulher. É verdade que ela já tem tido bastante destaque, mas isso não sei se daria certo.

"Eu, se fôsse "prefeita", procuraria endireitar o que está errado", disse a escriturária Darcy Caldas.



OTILIA Lourenço, dona de casa, acha que "a mulher deve gozar dos mesmos direitos que o homem. Concordo com a mulher eleita "prefeita".

"O que eu faria se fôsse prefeita? É uma coisa muito vaga, mas veria tudo o que se relacionasse com o meu cargo.

"Uma experiência fora do comum e que vale a pena tentar. Acho que a mulher daria solução ao problema da água e do transporte: é quem mais sofre as consequências" — declarou o desenhista Guilherme Nunes.

"DESDE que o mundo é mundo o homem ainda não conseguiu apaziguar as coisas. Já que a mulher é mãe, é espôsa, deveria ter oportunidade para se revelar. Acho que uma experiência pode ser feita e acredito na vitória", declarou o motorneiro João Paz.

"ACHO que uma mulher daria certo na Prefeitura. Acredito nas qualidades femininas e, depois de demonstrar capacidade em tantos outros setores, um prefeito de saias seria excelente experiência" — esta é a opinião de José Pedroso, fabricante de calçados.

"A MULHER poderia desempenhar muito bem essas funções, pois tem as mesmas qualidades que o homem. Haveria tanta coisa boa e interessante para fazer que seria difícil começar", declarou Oneida Pereira de Andrade, vendedora da "A Vitoriosa".



Seus FILHOS e os meus

MARGARET TAVARES DE SA'

O trabalho das mães

"MEU filho Matt tem um ano de idade. E eu estou enfrentando um sério problema que diz respeito à sua felicidade", escreve d. Phylis, de S. Paulo. "Sou uma profissional (dermatologista) e é meu desejo voltar ao meu trabalho. Fiquei fora da profissão desde que Matt nasceu, tendo deixado meu emprêgo com a intenção de voltar logo que fôsse possível. Mas descobri que ter um filho é experiência tão absorvente e maravilhosa que os dias e meses passam depressa. Há muito que aprender e muito com que se deleitar. Não obstante, eu devo voltar ao trabalho, por motivos econômicos e, principalmente, razões pessoais. Anos de estudo e trabalho (15 ou 20, se contados desde o princípio) foram despendidos por mim, preparando-me para a profissão. Agora, que encontrei o emprêgo que desejava, não posso perdê-lo. Tenho sido criticada pelos parentes de meu marido e as pessoas de minha família. Êles dizem que eu sou interesseira e desnaturada em querer deixar Matt ainda tão pequeno, afirmando-me que deveria esperar pelo menos até sua idade escolar (não querem dizer idade de jardim de infância, mas sim idade de entrar para o curso primário, já com seis ou sete anos). Isso parece-me uma sensível perda de oportunidade e de tempo para mim. Mas, com tanta gente contra a minha pessoa, não sei o que fazer. Até meu marido, que sempre gostou e manifestou orgulho por meu trabalho, aparentemente aliou-se aos seus parentes. Êle me diz que devo esperar ainda um pouco. Mas, se eu não voltar agora, o emprêgo não esperará e talvez por vários anos não consiga outro emprêgo como êste. Diga-me: Matt irá realmente sofrer se eu o deixar sob os cuidados de uma babá competente? A criada que tenho trabalha comigo há vários meses, tendo sido treinada por mim em todos os segredos para cuidar bem de Matt. E parece-me que ela está seguramente intencionada de ficar conosco indefinidamente. Estou profundamente confusa, tendo pouco tempo para tomar uma decisão...".

Para as mães que sentem que devem trabalhar, tanto por necessidade econômica como por terem sido especialmente treinadas para um serviço que as chama e entusiasma, o mais importante não é o problema de resolver a situação da criança mas o seu próprio problema de sentimento de culpa. Uma substituta satisfatória para a mãe não é fàcilmente encontrada, mas usualmente alguma solução (tanto com respeito a um serviço individual ou em jardim de infância) aparece. Mas o sentimento de culpa da mãe não é fácil de ser combatido, embora a mãe seja razoável e inteligente. Quando a criança chora pela manhã, quando a mãe deixa sua casa, ou quando fica doente em sua ausência, ou ainda quando a criança apresenta sintomas de nervosismo ou dificuldades em se alimentar, a mãe pensa sempre: "Se eu estivesse em casa isso não teria acontecido". É claro que em quase todos os casos, a presença da mãe no lar não impediria nada daquilo tudo especialmente se a mãe sentisse insatisfeita por não estar fazendo sua vontade. Uma mulher que tenha sido treinada para o trabalho de que gosta, que nele obteve sucesso e sinta compelida a permanecer no lar, tomando conta de suas crianças, não tem tendências para se tornar uma boa mãe. Tal mulehr deve preferentemente deixar os cuidados do lar para uma boa criada e dar aos seus filhos a afeição espontânea, o interêsse e a compreensão de uma felicidade individual.

Isso não significa que ela não deva dar à criança as íntimas e carinhosas relações de agir e reagirá de maneira adversa.

É essencial, então, que a mãe, em primeiro lugar, determine para si mesma se é realmente necessário voltar ao trabalho. Se decide que sim, ela deve então voltar a trabalhar, com a consciência tranquila e satisfação. Os problemas que lhe afligem não são insolúveis; êles não são necessàriamente mais difíceis do que os problemas das mães que permanecem em seu lar. O principal problema, uma vez que ela tenha resolvido o caso de seu sentimento de culpa, é conseguir quem tome conta da criança. A extensão do problema varia um pouco, de acôrdo com a idade da criança. Quanto mais jovem, mais necessário se torna que seja provido de consistente e carinhosa atenção pessoal. Entre os três e seis anos, a criança ainda exige muita compreensão e suporte emocional. Mas ela já é capaz de se ajustar mais fàcilmente ao ambiente de um bom jardim de infância e obter o senso de segurança de sua relações entre sua professôra e os coleguinhas. Ela deve ter, ainda, um pronunciado senso de ligação aos seus pais e ao ambiente do lar, para que possa ter um desenvolvimento emocional tão normal quanto o desenvolvimento físico e mental. Depois dos seis ou oito anos, a criança que não tenha passado por real privação ou distúrbios durante seus primeiros anos, está usualmente ansiosa por conseguir independência. Por isso receberá bem a diminuição da interferência dos pais. Ela ainda precisa — assim como continuará a precisar através de sua adolescência — do carinho, afeição e interêsse de seus pais. O fato de que quanto mais velha a criança mais fácil a separação de seus pais não constitui um argumento válido para uma mãe esperar até os seis ou oito anos para voltar à sua profissão. Se uma mãe puder manter, lado a lado, seu trabalho de casa os primeiros anos, e se puder voltar a êle mais tarde, se for *feliz* agindo assim, então ela e seu filho lucrarão por passarem êsse período juntos. Se, por outro lado, a mãe encontra-se interiormente ressentida, ou deve fazer um sacrifício para agir daquela maneira então o fato de ela estar presente pode fazer mais mal do que bem.

tão vitais para sua segurança. Ela deveria trabalhar duro nos primeiros anos, procurando criar oportunidades de cuidar da criança, estar com ela — dedicando-lhe inteiramente as horas que estivesse de folga. Nesse caso, também, há perigo de que o trabalho materno abrande seu sentimento de culpa porque, vendo tão pouco seu filho, a mãe tem tendências de se tornar excessivamente indulgente e excessivamente ligada a êle. Essa atitude é má para a criança, não somente por torná-la egoísta e exigente, mas porque cria relações artificiais entre a mãe e o filho. Haja ou não senso de culpa ou nervosismo na atitude da mãe, a criança sentirá seu modo

25 anos dedicados a um campeão da democracia

"Acredito que jamais uma mulher viveu tão integrada na vida jornalística como eu", confessa a sra. Ondina Ribeiro Dantas, rememorando para a TRIBUNA DA IMPRENSA um pouco da história do "Diário de Notícias" — O jornal e a família de seus criadores

"ACREDITO que jamais no Brasil uma mulher viveu tão integrada na vida jornalística como eu" — foram as palavras iniciais de d. Ondina Portela Ribeiro Dantas, viúva do jornalista Orlando Dantas, fundador do "Diário de Notícias", rememorando para o repórter um pouco da história dêsse matutino, que no dia 13 completa 25 anos de fundação.

"Nasci na Bahia, mas me eduquei na Europa, e depois passei a viver sempre no Rio. Aqui conheci meu marido, e desde a fundação do "Diário de Notícias" nunca mais fizemos outra coisa senão viver para o jornal e do jornal".

"Sim, sempre estive ao lado do meu marido", acrescentou em resposta a uma pergunta. "Em tôdas as ocasiões, em tôdas as vicissitudes, acompanhei Orlando, reforçando o ânimo que nunca lhe faltou. O "Diário de Notícias" foi sempre a razão de ser de nossa vida, além de nossos filhos. Era para nós como um filho querido. Meu marido morreu, mas para mim o jornal continua o mesmo".

A sra. Ondina Dantas é uma musicista de méritos. Estudou harpa na Europa com a maior professora daquele instrumento, Lili Laskine. Aqui, formou-se pelo Instituto Nacional de Música, sendo aluna laureada. Tocou na Orquestra do Instituto, sob a regência de Lorenzo Fernandes, Francisco Braga e muitos outros regentes famosos.

Quando o "Diário de Notícias" foi fundado, há 25 anos, ela estreou como crítico de música, lugar que ocupa até hoje, com o pseudônimo de "DIOR", que lhe foi dado no primeiro artigo pelo secretário do jornal.

"Nunca fui mulher de festas e reuniões sociais. Minhas atividades quase sempre se limitavam à parte artística. Daí a afinidade que sempre existiu entre mim e meu marido. Nós sempre nos compreendemos. Nunca houve um dia em que meu marido chegasse à casa e que eu não o esperasse para discutirmos assuntos relacionados com o nosso jornal. Nenhum outro assunto se sobrepunha àquele".

A família Dantas compunha-se do casal e quatro filhos, três mulheres e um homem. Também êles participavam (e participam) da vida do jornal. Foram criados aprendendo a amar aquilo que para seus pais foi sempre um motivo de orgulho.

Para d. Ondina, a fase pior que o jornal atravessou foi aquela em que vigorava no Brasil a ditadura. Recorda ela:

"Para mim é um prazer rememorar fatos que constituem motivo de orgulho para todos nós. Enquanto o DIP procurava subornar o nosso jornal, oferecendo dinheiro em troca de elogios ao ditador, as ameaças se faziam de intervenção policial. Orlando Dantas manteve-se no seu lugar, indiferente a tudo e a todos. Não cedeu uma linha na sua resistência, enquanto não faltava quem se curvasse ao domínio da tirania.

"A situação do jornal era péssima. Contava apenas com um público fiel. As contas se pagavam com dificuldades e tivemos que hipotecar nossa própria casa para a compra de máquinas. Nessa ocasião começaram a surgir propostas de compra do jornal. Havia o interêsse de fazer silenciar uma das poucas vozes independentes. Mas meu marido não cedeu. Tinha êle o meu amparo total e o dos filhos, que já faziam parte da família do "Diário de Notícias".

"Muitas vêzes meu marido, depois de uma boa oferta, chegava em casa, reunia a família e dizia que pretendia vender o jornal. A reação era imediata. Ninguém aprovava a idéia. Todos afirmavam que preferiam a vida difícil com o jornal, a viver fàcilmente sem êle. Eu sabia que meu marido queria apenas experimentar nossa reação".

Direção

Com a morte do fundador e diretor do jornal, passou d. Ondina a ocupar a direção. Nos primeiros meses frequentava a redação, orientava e dirigia. Mas depois que seu filho, João Portela Ribeiro Dantas, se integrou mais amplamente na vida do jornal, ela começou a se afastar, e hoje o "Diário de Notícias" está inteiramente entregue a êle. D. Ondina, entretanto, continua orientando e ajudando o filho.

Além disso, trabalha como jornalista. Escreve a crítica de música, faz a seção feminina publicada aos domingos e orienta a seção escolar. Pretende continuar no jornal enquanto tiver fôrças para isso. Deixou de obedecer a seu marido, quando, antes de morrer, êle lhe pediu que vendesse o jornal. Julgava que o trabalho fôsse demais para ela e o filho.

Ela não acha, porém. Ao lado do filho, continua a obra do marido e só a deixará quando não puder mais. Mesmo assim, tem certeza de que o jornal continuará sob o comando do filho.

Dona Ondina já é avó. Educou os filhos e agora ajuda os netos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.658 — SÁBADO-DOMINGO, 11-12 DE JUNHO DE 1955

Pelos direitos do Cristianismo na Argentina

RECORTE esta mensagem, assine-a com seu nome e mande-a, pelo correio, à Embaixada da Argentina, à praia de Botafogo, 228.

Exmo Sr.

General Juan Perón.

Como cristão e sincero amigo do povo de seu país, venho reclamar o estabelecimento dos direitos dos cristãos na Argentina, ora negados pelo seu govêrno.

Não pretendo influir em assuntos internos do seu país. Mas membro que é de uma comunidade internacional, a Argentina não pode ser dela excluída para se ver confinada a um regime em que os direitos mais preciosos do homem são negados e submetidos pela violência.

A perseguição à igreja na Argentina é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo de seu país.

Atenciosamente

....

A EMBAIXADA DA ARGENTINA
PRAIA DE BOTAFOGO, 228
RIO DE JANEIRO

LEIA HOJE

UM GIRO EM SOCIEDADE .... PAG. 2
TEATRO .... PAG. 3
CINEMA .... PAG. 3

O CAFÉ DESTRONOU A CHAMPANHOTA

A Embaixatriz da Nicarágua introduz o "cafèzinho" nas reuniões sociais — E' medida que interessa aos países latino-americanos, diz a senhora Justino Balladares

"O OBJETIVO de nosso presidente é aumentar o consumo do café no país e evitar o gasto de cambiais na importação de bebidas estrangeiras", declarou a sra. Justino Balladares, mulher do ministro da Nicarágua, em nosso país, comentando o decreto do presidente Somoza tornando obrigatório, tanto naquele país como nas representações no Exterior, o café como bebida única.

O café, como no Brasil, é na Nicarágua um dos principais produtos. É também a sua fonte de divisas. Nas recepções diplomáticas, na apresentação de credenciais, o café passou a substituir o champanhe.

"Ofereci, quinta-feira, uma festa às senhoras da sociedade carioca, introduzindo o novo sistema. O café foi servido como única bebida e minhas convidadas aprovaram a idéia. A senhora do representante da República Dominicana vai também adotar o sistema", prosseguiu a embaixatriz Justino Balladares.

"É a maneira de fazer baixar o preço do produto e aumentar o consumo. Isso evitará o gasto de cambiais em importações desnecessárias, como são as que se fazem de bebidas".

O casal Justino Balladares está no Brasil há seis anos. Quatro de seus garotos nasceram no Rio e a família já se considera carioca.

"Gosto muitíssimo do Rio e, desde que vivo aqui, ainda não sofri os problemas comuns do povo carioca: água, luz e empregadas. Tenho sido muito feliz com tudo e me sinto como em minha pátria", terminou a embaixatriz.



A EMBAIXATRIZ é de opinião que os latino-americanos não precisam importar hábitos nem bebidas. O café, ou o cafèzinho, assim como indica a hospitalidade no interior, deve também ser o "tom" americano nas reuniões sociais e recepções.

PICK-UP — EDUARDO SILVEIRA

LES Paul e Mary Ford se apresentam no suplemento extra da Capitol, com mr. Sandman. Em nossa opinião, a face "A" é mais adaptável à dupla que tantos sucessos tem dado, como: "Vaya con Dios" — "I'm a fool to care" — "Bye Bye Blues" e, agora, "Mr. Sandman". O que mais chama a atenção nesta face é o solo de Les Paul, em sua famosa guitarra elétrica, após a parte vocal de sua mulher (Mary Ford). O verso é um melódico de grande sucesso na América, já lançado entre nós pelo cantor Dean Martin, mas de que o público não tomou conhecimento.

Cotação para a face "A" — Boa.

Cotação para a face "B" — Regular.

CLASSICO

TEMOS, no suplemento de obra-prima da Capitol, um clássico, pela Orquestra Sinfônica Nacional Francesa, regida por Roger Desormière, executando "O Lago dos Cisnes".

De início, constatamos que o andamento do primeiro movimento, imprimindo a execução pela batuta de Roger Desormière, é notabilíssimo. É fácil observar que o maestro manteve estupenda regularidade de compasso, desde o princípio até o fim do citado movimento. Nota-se que o regente usa insistentemente a voz das cordas, que não só nos dirigem, como nos preparam para a deslumbrante caminhada final.

Cotação — Ótima.

TRATANDO-SE de música melódica, o expoente máximo é o maestro e compositor Paul Weston, muito digno de elogios, por ter criado um estilo melódico para sua orquestra, diferente das demais. Um dos seus últimos discos lançados entre nós está realmente admirável, sendo um dos melhores após "Music for Memory". O comentado tem o título de "Música para Sonhar" e em suas faixas estão belos arranjos suaves, inspiradores e insinuantes, que mr. Weston com o seu talento soube interpretar. Na face "A" — "I only have eyes for you" — "Out of Nowhere" — "So beats my heart for you" — "My Blue Heaven", e, no verso, — "Rain" — "Don't blame if I love again" e "In the mood for love".

Cotação — Boa.

SUGESTAO PARA A SUA DISCOTECA

LP — 33 RPM — Capitol — "O Lago dos Cisnes", Orquestra Sinfônica Nacional Francesa, regida por Roger Desormière.



ÂNGELA Maria tem mais um LP, que vem reafirmar o seu conceito como a melhor cantora popular brasileira. "Sucessos de Angela Maria" é o título dessa gravação em rotação lenta, que traz em seus micro-sulcos o que de mais notável gravou a "ex-rainha", em 78RPM. "Fósforo queimado" — "É ilusão" — "Orgulho" — "Vida de Bailarina" — "Joá" — "Recusa" — "Rio é amor" e "Outros Natais" são as melodias contidas nesse belo álbum.



ONTEM, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugurou a exposição de Goerg, prosseguindo em sua temporada de 1955, que diversos êxitos artísticos já tem colhido.

Foi, como sempre acontece naquela casa de arte, um sucesso, tanto artístico quanto social. Entre os presentes, encontravam-se figuras do maior relêvo da sociedade, críticos, artistas, escritores e amadores.

Portinari (foto), o mais conhecido dos pintores brasileiros, também prestigiou com sua presença a exposição de Goerg, que estará diàriamente aberta ao público (menos às segundas-feiras), das 12 às 19 horas.

Passatempo

DIOFRAN

H	1	2		3	4	5	6	7		8	9	H
10			H	11					H	12		13
14			H	15					H	16		
	H	H	17						18	H	H	
19	20	21		H	22			H	23	24	25	
26				27	H		H	28				
H	29				H		H	30				H

PROBLEMA 1323
Em 11-6-1955 (Sábado)

Horizontais: 1 — rio do Brasil (pl.); 10 — cabelos brancos; 11 — o masculino e o feminino; 12 — satélite; 14 — acidente geográfico; 15 — nomeias; 16 — seguiam; 17 — general de Solano Lopez (guerra da Tríplice Aliança) 19 — um pouco mais que povoação; 22 — sufixo aumentativo plural; 23 — país da Ásia; 26 — pedra semi preciosa; 28 — desejo; 29 — épocas; 30 — cancha.

Verticais: 1 — rio gaúcho; 2 ensejo; 3 — engodo; 4 — margem; 5 — extremidade; 6 — triturais; 7 — adjetivo; 8 — nome de homem ou de mulher; 9 — goteja; 10 — uma flor; 13 — calmo; 17 — projetil; 18 — destino; 20 — árvore; 21 — moradia; 24 — soberano; 25 — também é deus; 27 — artigo; 28 — vento.

Charadas casais
(de Odnalro)

Qualquer **obstáculo** na vida pode causar uma **comoção** — 2

É uma **pessoa maçadora**, mas de bom **caráter** — 2

É justo que o seu pensamento seja **inconstante** nas horas de **lazer** — 2

SOLUÇÕES

Problema 1322 — H.: aa — avis — alamos — catota — rara — ré — aa — aa — arno — oder — ocos — sede — os — no — aa — atum — cratos — redova — soro — rá. **V.:** ao — arco — anas — ac — os — cr — alar — ares — avatar — atador — aimoré — autora — sota — movo — sá — os — sá — aden — aedo — ré.

Charadas

Tranca, o
traça, o
Vaso, a

Chegou ao Rio o famoso perfumista Jean Jacques Guerlain, de Paris



Chegou pelo "SUPERSUISSO" DC-6B da SWISSAIR, procedente de Paris, o Sr. Jean Jacques Guerlain, Presidente do Sindicato Francês de Perfumaria e diretor da indústria dos famosos perfumes Guerlain. Na foto, o Sr. J. Jacques Guerlain ladeado pelos Srs. Plassiart e Freling, representantes da firma Guerlain no Brasil.

Tribuna do Congresso Eucarístico

A Voz do Pastor

(Palestra do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz, sexta-feira)

DE um coração bem formado, recebemos esta súplica: "Numa época em que nos preparamos para o grande Congresso Eucarístico Internacional, achei oportuno lembrar-vos, se me permite êste apêlo, que êsse mesmo Congresso vá até às prisões, que, como V. Exa. sabe, é o lugar que mais merece caridade, devido aos erros humanos... Quero que V. Exa. me perdoe a ousadia... e espero que êste apêlo, que faço de coração, não seja tomado como importuno, e agradecerei se vir realizado êste desejo, que sei não ser só meu".

Era êsse, em resumo, o conteúdo da carta que acompanhava um recorte de jornal, relativo às condições em que se acham os detentos na Ilha Grande.

Felizmente, podemos afirmar que, desde o início dos preparativos para o Congresso Eucarístico, ficou reservado, em seu programa, um dia consagrado aos doentes e aos encarcerados. E' o dia 18 de junho, que deverá ser completado pela comunhão geral do dia 19, justamente o da festa de S. Vicente de Paulo, que dedicou sua vida aos seres humanos atingidos por qualquer infortúnio, indo mesmo viver com os galés, para confortá-los.

AGORA, já podemos informar que, em união com o secretariado do C. E. I., um grupo de sacerdotes planejou séries de conferências e atos religiosos a se realizarem nas prisões, tanto nesta cidade como na Ilha Grande. Para tal fim, contamos com a anuência e colaboração das autoridades competentes, bem como do exmo. sr. Bispo de Barra do Piraí, a cuja diocese pertence a Ilha Grande. Procissões, conferências, horas santas, administração dos Sacramentos, enfim, miniaturas de Congresso Eucarístico se realizarão, desde que não faltem apoio e cooperação internos.

Certamente, muito se pode esperar de benefícios espirituais e recuperações morais no ambiente das prisões, em que Jesus, pessoalmente no Santíssimo Sacramento, não só visitará os encarcerados, mas trabalhará em suas almas, Êle, o Grande Prisioneiro do Amor. Assim, não faltem êstes com sua correspondência.

E, porém, lícito perguntar: mudar-se-á destarte a situação dos presos? Sem dúvida que sim, quanto às disposições internas daquelas almas cativas. O mais compete às autoridades, que devem realmente procurar, por todos os meios, tornar o ambiente das prisões capaz de favorecer a recuperação dos indivíduos, para sua reintegração na sociedade.

Que se comece ao menos pela aplicação da justiça, a fim de diminuir nos espíritos os sentimentos de revolta contra uma sociedade que prende os ladrões de galinha e contraventores em jôgo do bicho e deixa em liberdade os grandes malfeitores, que confiam no poderio de seu dinheiro, ganho sabe Deus por quantas falcatruas.

Disse o "Jornal do Comércio", semanas atrás: "Em outras terras, em geral, o criminoso, o ladrão, é um profissional. Assalta bancos, arromba cofres, mata e rouba, desafiando a polícia de peito aberto. Aqui, a gazua nem mesmo precisa ser manejada. As ladroeiras são silenciosas e derivam mais das funções. Elas surgem dos cargos ocupados, dos postos de confiança, das oportunidades propícias, dos negócios administrativos, das chefias, dos comandos, de uma colocação estratégica, às vêzes transitória, mas que permite ao braço esperto e à mão inescrupulosa atingirem cédulas tentadoras e malditas. As maiores gatunagens são assim praticadas por amadores — mas como trabalham bem êsses amadores! — e por pessoas que podem estar, não só nas "boites" de alto luxo, como na famosa classificação de "gente bem"! De fato, quantas injustiças, meu Deus!

Sem justiça não pode reinar a serenidade nos ânimos. A impunidade dos mais culpados excita e fomenta a revolta dos outros, extinguindo-lhes na alma todo o estímulo de emenda.

Criar entre êles uma justa emulação por recompensas ao bom comportamento, amor ao trabalho, linha de moralidade e tudo quanto os leve à reconquistar a estima à sua própria pessoa, criada à imagem e semelhança divina (quiçá imagem adulterada pelo crime), será fornecer-lhes um ponto de apoio, início e fundamento para a talvez longa e árdua caminhada de retôrno a seus lares.

E, então, que os espera lá fora, quando se lhes abrirem os pesados e rudes portões do cárcere? O repúdio dos fariseus, a impossibilidade aterradora de ganhar a vida honestamente? Se assim fôra, de pouco lhes valeria a liberdade, porque em breve novas loucuras os reconduziriam à prisão, agora destituída talvez da esperança de melhores dias. Já não são criminosos primários, são reincidentes, mas em parte por culpa dos que, sacudindo os ombros, não os acolheram. Se uma porta se lhes abriu, foi a da prisão.

Felizmente, existe, no Rio de Janeiro, uma entidade caritativa que se ocupa da sorte dêsses coitados. Tem por padroeiro S. Pedro "ad Vincula".

Seus estatutos declaram a finalidade de preparar ambiente, fora das prisões, no qual possam encontrar apoio moral e os primeiros auxílios materiais para reconstituir sua vida, quando obtiverem liberdade. Que o Congresso Eucarístico e a Associação S. Pedro "ad Vincula" tragam a nossos encarcerados e suas famílias algum confôrto.

Um Giro em Sociedade

A SRA. Irene Guinle pretendeu ir a Londres, mas parece que todos os hotéis estavam completamente lotados. Uma pena para Londres.

Na Hípica, um conhecido colunista norte-americano

NA Sociedade Hípica, foi homenageado, com um jantar, pelo casal Celso Cavalcanti de Azambuja, o conhecido jornalista, colunista e escritor Walter Hackett, que se fazia acompanhar da mulher.

Sentaram-se à mesa o sr. e sra. Humberto Stramandinoli (presidente do "Tour Seroici"), sr. e sra. George D. Craddock, sr. e sra. Robert Plane Briggs, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade, sr. e sra. Dirceu Nascimento, sr. e sra. Mário de Sampaio Ferraz, sra. Marina Silveira, sr. Walter Poyares, srtas. Vera Marina Baptista, Regina Goulart de Andrade, Rosely Torreão Stramandinoli e Stella Maria Vianna de Azambuja.

A DECORADORA Maria Celina Simon já vai iniciar as obras de decoração, construção da piscina e jardins da residência do sr. Eduardo Simonsen. Todos os planos e "croquis" foram aprovados com entusiasmo pelo dono da casa.

OITO moças brasileiras que estudam na Suíça, desembarcarão ao mesmo tempo, no aeroporto do Galeão. Entre elas está uma morena de 15 anos, de beleza excepcional. Dizem que é o retrato da mãe... Dia 26.

UMA feijoada das mais animadas está sendo organizada em casa do sr. e sra. Hamilton Winter dos Anjos.

Estão tomando providências, para que o acontecimento seja culinária e socialmente um sucesso, o sr. e sra. Luiz Pereira de Abreu e sras. Luiz Carlos Vibano Barreto, sr. e sra. Paulo Roberto Tate, sr. e sra. Sérgio de Abreu e sra. Luiz Carlos Vital, Mauro Miguez do Nascimento Silva e Júlio Mário de Morais.

NA residência do embaixador do Brasil na Finlândia e sra. José Jobim, houve um coquetel de despedida, tendo comparecido todo o Corpo Diplomático, presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, e pessoas de Sociedade.

Dos jardins da moradia, em Santa Teresa, todos elogiavam a vista do Rio que se descortina. A casa ficou repleta de amigos que foram levar o abraço de boa viagem.

O ELEGANTE sr. Vitorio Romanelli está fazendo bons negócios em S. Paulo. Mas dizem que há uma loura em tôdas essas idas e vindas...

A NOTÍCIA não teve confirmação, mas pessoa bem informada contou a êste colunista que o embaixador e sra. Décio Moura virão brevemente ao Rio. O diplomata citado está servindo, atualmente, no Vaticano.



A linha "A" não teve a aceitação que se esperava

TÔDAS as pessoas que se interessam um pouco por arte, no Brasil, conhecem o nome e o trabalho da sra. Iolanda Matarazzo, que tem contribuído com esfôrço, trabalho e auxílio financeiro para o sucesso das Bienais paulistas. Graças ao seu entusiasmo, de dois em dois anos, **S. Paulo e o Brasil** podem apreciar trabalhos de artistas de todo mundo.

Agora, a sra. Iolanda Matarazzo acaba de conseguir mais uma vitória para o sucesso da III Bienal. Obteve pela metade do preço as passagens aéreas dos artistas e integrantes do júri. O simpático gesto partiu da Air France, que conquista, assim, a simpatia de todos aquêles que "torcem" pelo sucesso de obras de caráter artístico.

O SR. e sra. Paulo Bittencourt estão de volta da Europa. Deverão chegar ainda êste mês. O setor artístico ficará enriquecido, segundo fomos informados.

A REVISTA "Chuvisco" está patrocinando uma exposição na "Petite Galerie". Trata-se de salas pintadas. No dia 23.

A HÍPICA iniciou, ontem, os seus jantares-dançantes com concurso hípico. Iniciativa bem sucedida, promete repetir-se, e nós voltaremos a falar do acontecimento.

A SEGUNDA beleza do mundo, Marta Rocha, está-se preparando para processar o sr. Paulo Durante, alegando que êle, numa reportagem, declarara falsamente ter sido seu namorado.

Segundo Marta, o rapaz é empregado e parente de seu empresário, contra quem a bonita baiana também move as suas fôrças. Não é tão fácil como parece ser a segunda beleza.

Peter

Exposição industrial

A PRIMEIRA Exposição Industrial de Nova Iguaçu será inaugurada hoje, às 18 hs.

Toda hora É HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Toma, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" e está ... alimento de verdade.

VIC MALTEMA o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, esprata-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 685 Fone 36-9436

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

CONSÊRTO TV

Equipe especializada em conserto e reforma de aparelhos de televisão. Colocam-se antenas para todos os canais.

Visita com hora marcada — Telefone: 28-7369

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 16 de Julho
PROVENCE 26 de Julho	BRETAGNE 4 de Agôsto
BRETAGNE 16 de Agôsto	PROVENCE 1 de Setembro
PROVENCE 13 de Setembro	BRETAGNE 22 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro	

PASSAGENS DE LUXO 1ª CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França Itália Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S

AR CONDICIONADO

a companhia de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS

MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON

P. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191

COPACABANA POSTO 2

NO

VOGUE

HOJE E TÔDAS AS NOITES

HENRI DECKER

O GRANDE INTERPRETE DA CANÇAO FRANCESA CANTARA TAMBEM NO LIVING-BAR DO 1.º ANDAR

Avenida Princesa Isabel, 23

RESERVAS: 57-1881

EVA NO SERRADOR

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto

No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA

ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

BOITE ROSE GARDEN

Segunda-feira, dia 13

"JAM SESSION"

— Início às 23 horas —

Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme

TEL.: 57-7788

SÔMENTE 30 DIAS!

DULCINA — ODILON AZEVEDO — CONCHITA MORAES —

em

LEONORA

De PEDRO BLOCH

No elenco: Dary Reis, Osvald Louzada, e Geny Borges,

HOJE E AMANHA, vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

No TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

Walter Pinto apresenta

Uma "Feerie" de luxo e beleza

EU QUERO É ME BADALAR

HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio

PROIBIDO...

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

RESERVAS: 42-4090

Às 16, 20 e 22,30 horas

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan

Tradução de Tati de Moraes

No elenco: ARACY CARDOSO, MIRIAN ROTH, TONIA CARRERO, BENEDITO CORSI, EUGENIO KUSNET, LUIS CALDERARO, MAURICIO BARROSO, E PAULO AUTRAN

Direção de ADOLFO CELI

Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Follies — TEL. 27-8216

COLÉ APRESENTA

ÚLTIMAS SEMANAS!

3

"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

PROVAS NO CONSERVATÓRIO

HÁ poucos dias, fui convidada para assistir a dois exercícios dramáticos realizados pelos alunos do 2.º ano do Conservatório de Copacabana. Os exercícios e também a discussão que se seguiu, a respeito das intenções do diretor e a realização das mesmas, foram de grande proveito para esta cronista. O que nos faz falta, na classe teatral, é justamente o convívio com outros elementos desta classe. Não apenas atores profissionais, mas diretores, amadores, alunos de teatro, precisam disso. Não tenho direito para avaliar o valor intrínseco dos vários cursos de ensino teatral, porque não sou, como outros colegas de crítica, professor de escola ou de conservatório de teatro. Mas sei que o gênero de trabalho realizado por João Bethencourt no Conservatório de Copacabana tem a sua utilidade, no desenvolver de possíveis talentos dramáticos, e nos debates que surgem a respeito do trabalho ali planejado e executado.

Em primeiro lugar, apresentou-se um trecho de "The Shadow of the Glen" do grande irlandês John Millington Synge (falecido em 1907) em tradução de Oswaldino Marques, publicada no "Dyonysus" que o Serviço Nacional de Teatro parece distribuir a todos, a não ser à cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA. Kleber Fernandes e Vitor Glauco representaram o trecho dessa farsa amarga em que o "Vagabundo" se vê surpreendido pelo suposto defunto, acometido de uma sêde tremenda por uma boa bebida. Discutiu-se depois, se os intérpretes poderiam ter transmitido maior dose da comicidade irlandesa, quais os meios de conseguir o riso, e se a inflexão ou a dicção era certa ou errada.

A segunda peça apresentada, de Kathleen Davy foi "Unnatural Scene", e se passa num ginásio de moças. Isabel Maria foi a diretora, "Miss Brown", que domina as outras professoras; Isabel Teresa foi "Miss Conway" sua secretária, e Walkiria Angrizani, Deborah Adélia, Leonor Guimarães as professôras, enquanto Jacqueline Laurence e Otávia Konder foram duas alunas, também dominadas pela diretora. João Bethencourt traduziu a peça justamente por se tratar de texto com grande elenco feminino. O original é um pouco rudimentar, peça para elenco amadorístico dir-se-ia, — mas dava oportunidades para interpretações individuais interessantes. O grupo de professôres e amigos que julgou os exercícios, opinou que o nível era, em geral, satisfatório, alguns elementos se sobressaindo por motivos de talento ou de esfôrço na sua adaptação a personalidades que divergiam das suas próprias naturezas.

Penso que no futuro seria interessante o Conservatório convidar empresários para os exercícios, conforme é praxe em Londres e Paris. Quando em Londres, assisti às provas da Academia Real de Arte Dramática no Her Majesty's Theatre, e na minha frente durante a primeira parte do espetáculo, havia o empresário volumoso Henry Sherek! Uma iniciativa dêsse gênero no Brasil, além de dar maior desembaraço aos alunos, proporcionaria aos empresários meios de avaliar a possível utilidade de um contrato futuro, para um ou outro elemento novo que faltasse nos seus elencos.

Dia 20, "Os Idealistas"

"A MORTE não é pra hoje", de Geraldo Campos, será representada segunda-feira, 20, na sede do Botafogo de Futebol e Regatas. Eunice Fernandes, Cicero Dias e Ademar Alvim são os intérpretes.

Alda Garrido

FESTEJARA as 150 representações de "Mulher de Briga", na época do Congresso Eucarístico, com a volta de Pedro Bloch de Buenos Aires, onde foi assistir "As Mãos de Euridice", por Henrique Goulart. A peça do Rival já entrou no quarto mês de seu sucesso.

Estarei com vocês Segunda-Feira na maravilhosa Tela panorâmica do novo "Cine Rex" na Cinelândia

Fernandel

O GOLPE — GLÓRIA — Tel 22-9146

com OSCARITO & fa... — J. WANDERLEY — M. LAGO — VIOLETA FERRAZ

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

Casablanca — Zilco Ribeiro apresenta

MISTER DONG

e

NÓS... OS GATOS

EM SUAS ULTIMAS APRESENTAÇÕES

AGUARDEM A NOVA PRODUCÃO DE Zilco Ribeiro "O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

RESERVAS 26-1783 e 26-7437

RANCHINHO DO PÔSTO 6

BOITE TÍPICA — Ar condicionado

Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438

RIBAMAR

e seu conjunto de Boite

HOJE E TÔDAS AS NOITES

TEATRO CARLOS GOMES — TEL 22-7581

UMA REVISTA DIFERENTE

Uma NOITE FELIZ

SELECIONADO CORPO DE GIRLS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — GRANDE ELENCO

EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO

Vicente CELESTINO — GILDA ABREU

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

HOJE, NA VESPERAL, POLTRONAS A CR$ 80,00

TEATRO COPACABANA — TEL 57-1818

Os Artistas Unidos apresentam

DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS

Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE AS 21,30 HORAS

novamente juntos: a intérprete e o autor de "DONA XEPA"!

ALDA GARRIDO em **MULHER DE BRIGA** de PEDRO BLOCH

RIVAL — Tel 22-2721

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A Volta do Criminoso": "Abacaxi" típico"

AOS cavalheiros que consideram injustificada nossa "Campanha Contra o Abacaxi", aconselhamos uma visita às salas que apresentam a "Volta do Criminoso" ("Man in Hiding"), com Paul Henreid, Lois Maxwell e Kieron Moore. Aí está um exemplar que substitui qualquer definição do têrmo "abacaxi". É uma produção "de linha" anglo-americana, distribuída pela United Artists.

Lançar uma coisa dessas na Cinelândia equivale a exibir em Londres o nosso "Dominó Negro" — para citar um "policial" verde-amarelo. Dizem alguns que estamos fazendo campanha contra uma forma de indústria e comércio, denunciando seus produtos de menor qualidade. Isso é fugir à questão.

Tentemos uma comparação. Embora nos causem náusea as gomas de mascar, não teria sentido uma campanha jornalística contra êsse produto. Mas seríamos obrigados a atacá-lo se vendido em unidades deterioradas. O "abacaxi" cinematográfico é um produto "deteriorado" sob o ponto de vista técnico-espetacular e, que não satisfaz às exigências mais modestas do público que o frequenta.

Não tomaríamos conhecimento da existência de "A Volta do Criminoso", se fôsse lançado em programa duplo ou triplo, nos cineminhas que exploram os seriados de Fu-Man-Chu ou Flash Gordon. Estreado na Cinelândia, enfrenta sem álibi, a crítica. Falta-lhe tudo: ritmo (ainda que o dinamismo convencional dos seriados), lógica, um mínimo de interêsse narrativo, um pouquinho de calor no desenvolvimento.

E a cópia (pelo menos a do Império) é uma afronta ao espectador que paga para ver um filme em primeiro lançamento: não há nenhuma uniformidade na luminosidade; ora os objetos brancos ferem a vista, ora as cenas escuras se perdem inteiramente.

A projeção, na primeira sessão de ontem, foi um "show" de incompetência e relaxamento: longos períodos de escurecimento, por desleixo com o carvão dos projetores; som quase inaudível, ou, às vêzes, acompanhado de um sôpro, como se os atores cuspissem as palavras; e ruídos estranhos, cuja origem não podemos precisar. Cinema já foi diversão.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* Recomendamos os filmes com asterisco

HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS

LANÇADORES:

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "A Janela Indiscreta". Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Tentação Verde".

1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11: "Delírio de Amor" (Art Palácio).

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,5 — 10: "No Mundo da Fantasia".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Quando as Mulheres Esperam", "A Volta do Criminoso".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "A Idade do Amor", "O Vale da Esperança", "A Morte Ronda o Espetáculo", "Mercado de Mulheres" (Pathé, Mauá, Para Todos), "A Princesa e os Bárbaros" (Pax).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — A Volta do Criminoso.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Tentação Verde (cinemascope).
ODEON (22-1508) — O Vale da Esperança.
PATHÉ (22-8793) — Mercado de Mulheres.
PALÁCIO (22-0838) — No Mundo da Fantasia (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * A Janela Indiscreta.
RIVOLI — * A Insatisfeita.
VITÓRIA (42-9020) — * Quando as Mulheres Esperam.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * A Janela Indiscreta.
FLORIANO (43-9074) — O Vale da Esperança.
IRIS (42-0763) — Mulher sem Brio.
MEM DE SA (42-2232) — Os Saqueadores.
PRESIDENTE (42-7128) — Mercado de Mulheres.
PRIMOR (43-6681) — * A Janela Indiscreta.
S. JOSÉ (42-0592) — Delírio de Amor.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Caprichos de uma Mulher.
AMERICA (48-4519) — O Vale da Esperança.
CARIOCA (28-8178) — * A Idade do Amor.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * A Janela Indiscreta.
MADRID (48-1184) — No Mundo da Fantasia.
MARACANA (48-1910) — Caprichos de uma Mulher.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Tentação Verde (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — * A Janela Indiscreta.
SANTO AFONSO — O Espia 49.
TIJUCA (48-4516) — A Volta do Criminoso.

ZONA SUL

ALASKA — Missão Perigosa em Trieste.
ALVORADA (27-2936) — O Espia 49.
ART PALACIO (37-2795) — Delírio de Amor.
ASTÓRIA (47-0466) — * A Janela Indiscreta.
AZTECA (45-6813) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
BOTAFOGO — O Vale da Esperança.
COPACABANA (47-2803) — * A Idade do Amor.
GUANABARA (26-9339) — A Volta do Criminoso.
IPANEMA (47-3806) — Os Saqueadores e Garotas em Desfile.
LEBLON (27-7805) — * Quando as Mulheres Esperam.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Tentação Verde (cinemascope).
MIRAMAR — A Volta do Criminoso.
NACIONAL (26-6072) — Duas Garotas e um Marujo.
PAX — A Princesa e os Bárbaros.
PIRAJA (47-2668) — * A Idade do Amor.
POLITEAMA (25-1143 — Tropel dos Vingadores. Indiscreta.
RIAN (47-1144) — O Vale da Esperança.
RITZ (37-1224) — * A Janela
ROXY (27-8245) — No Mundo da Fantasia (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * A Idade do Amor.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — * A Idade do Amor.
BANDEIRA (28-7575) — Choque de Paixões.
BONSUCESSO — Os Saqueadores.
BRAZ DE PINA (30-3489) — * Quando as mulheres esperam.
COLISEU (29-6753) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
IMPERATOR — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
LEOPOLDINA — A Volta do Criminoso.
MADUREIRA — O Vale da Esperança.
MASCOTE (29-0411) — * A Janela Indiscreta.
MEIER — O Espia 49.
MOÇA BONITA — É com êste que eu vou.
MODERNO (Bangu 342) — Angu de Caroço.
MONTE CASTELO (29-8250) — Carnaval no Fogo.
NATAL (48-1480) — A Volta à Ilha do Tesouro.
REALENGO (Bangu 472) — * O Último Bravo.
ROSARIO (30-1880) — O Espia 49.
RYDAN (49-1633) — Os Saqueadores.
SANTA ALICE (38-9993) — O Vale da Esperança.
S. JERÔNIMO — * Momento de Desespêro (e) Pacto de Honra.
S. PEDRO (30-4181) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope)
VILA ISABEL (38-1310) — Tropel dos Vingadores.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * Quando as mulheres esperam.
ICARAÍ (3346) — Os Saqueadores.
ODEON (2-2707) — A Volta do Criminoso.
PALACE (6265) — Caprichos de uma Mulher.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (3628) — * A Idade do Amor.
D. PEDRO (3400) — Os Saqueadores.
PETROPOLIS — A Volta do Criminoso.

NÃO VEJA "ABACAXI"

PRESTIGIE os melhores filmes. Sugerimos, para hoje e amanhã: "A Janela Indiscreta", com James Stewart e Grace Kelly (Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial); "A Idade do Amor", com Pierre Michel Beck, Marina Vlady e Aldo Fabrizzi, pelo bom elenco (São Luiz, Rex, Copacabana, Carioca, Pirajá, Abolição, Capitólio-Petrópolis).

"Quando as mulheres esperam..." aborda problemas de natureza sexual e só indicamos aos apreciadores do cinema escandinavo; com Anita Bjork, Mai-Britt Nilsson, Eva Dahlbeck (Vitória, Leblon, Braz de Pina, Central-Niterói); "O Mundo da Fantasia", exclusivamente para os fãs do musical, com Marilyn Monroe, Ethel Merman, Mitzi Gaynor, Dan Dailey, Donald O'Connor e música de Irving Berlin (Palácio, Roxy, Madrid).

"Momento de Desespêro", "thriller" inglês, com Dirk Bogarde e Mai Zetterling (São Jerônimo); "O Último Bravo", com Burt Lancaster e Jean Peters (Realengo, Imperial-Nilópolis).

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721. Res. 26-6664.

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 - 36-0318.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnostico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Tel.: 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 - Tels. 32-9070 e 52-2376. Das 14 às 16,30 — Res. 37-3535.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco, 106-8, s/1001, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas - Tels 32-7870 e 26-8265.

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 707-707 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 43-6085.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799 3.º sala 202, tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260.

Dentistas

Dr. Clodoaldo Hugueney — *Dentaduro implantada* — PIORRÉIA — Rua México 41 - sala 1207 — TEL.: 42-7599

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Pça Floriano, 31, Ed. Glória, s/301 — 14 às 17 hs — Tels 22-7367 e 23-2840.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar. Diàriamente. Tel 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — tel 23-0696.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1521. Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos - Nariz - Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3ªs 5ªs SÁBADOS 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101 — TEL 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155; Residência 38-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 8.º andar - Tel. 42-0097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

DRS.

A. DE CARVALHO AZEVEDO E **ROBINSON ROUBACH**

participam a instalação de sua

CLÍNICA CARDIOLÓGICA

Na AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804

Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada

últimos 20 DIAS!

Walter Pinto apresenta

"Eu Quero é me Badalar"

de Luis Iglesias e W. Pinto

DESPEDIDA DA COMPANHIA QUE SEGUIRÁ PARA Buenos Aires!

no RECREIO — AR CONDICIONADO

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Hoje vesperal às 16 horas e a noite às 20 e 22 horas — Poltronas a Cr$ 80,00

Bilhetes à venda no Teatro e nos Hotéis São Francisco, Guanabara, Marialva, O K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

A PEDIDOS

Páscoa dos Bancários

Deixo de público meus agradecimentos às autoridades eclesiásticas e à comissão de Bancários pela bela manifestação de fé cristã, concitando a todos os bancários prestigiarem cada vez mais, as cerimônias anuais de nossa páscoa.

Alcino Ribeiro

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s 907-13 — Tel 22-6670

WILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Loteamento — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17.º andar — Tels 32-5757 - 32-1022

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 526 — Tels. 42-3093 e 52-3031

TRIBUNA DAS LETRAS

MIQUELINA

Conto de JOSUÉ MONTELLO

—I—

QUANDO Lavinia se casou, trouxe em sua companhia, para a casa grande da nova fazenda onde veio morar, a negra Miquelina, hábil e amorável escrava que havia sido sua mãe de leite e que ameaçava morrer de saudades, se a separassem da sinhá-moça que ajudara a criar.

Maurício aceitou com alegria a presença de Miquelina em sua fazenda — não só porque era uma escrava a mais no seu patrimônio, como porque a negra, famosa por seus dons de exímia cozinheira, vinha substituir na Bela Vista a escrava que acabara de morrer.

Por êsse tempo Miquelina já era a negra roliça, imensamente gorda, de fartos seios sacudidos, de quem tôda gente gostava logo ao primeiro encontro. Devia andar então pelos cinquenta anos, mas as enxúndias opulentas e o tipo atarracado faziam-na mais velha, no seu ar pesado de matrona cativa.

No seu rosto luzidio de azeviche, alargado pelas bochechas saltadas e redondas, os dois olhos vivos, mais inquietos que pássaros ariscos na gaiola, atenuavam em parte, com seu brilho intenso de constante alegria, a impressão de lerdeza e ancianidade que lhe advinha do corpanzil.

Em pouco menos de uma semana, Miquelina fizera-se estimar na casa grande e na senzala da Bela Vista.

A princípio, ao verem-na frequentemente ao lado da nova senhora, a quem tratava com especiais desvelos, os demais escravos a olharam com invejas, receios e desconfianças. Mas logo, a negra a todos conquistou, quando deu as primeiras provas de seu coração boníssimo, convertendo-se na espontânea madrinha providencial, junto de seus senhores, dos cativos ameaçados de punição.

A bondade participava da condição de Miquelina, como de sua epiderme a pigmentação escura: era um elemento de sua natureza.

E sempre fôra assim.

Por isso, logo que Lavinia nascera, os antigos senhores lhe confiaram esta filha, para que a negra olhasse pela menina e a amamentasse.

Miquelina desfez-se em prantos, ajoelhada aos pés da senhora, no momento de receber, com três dias de nascida, a pequerrucha enfermiça, que ia tomar de seu leite e dormir sob seus cuidados.

Mais escrava se fizera a escrava, com o gesto de confiança de seus senhores. E multiplicara-se em zelos pela criança, como se guardasse um bem que não era dêste mundo. Durante o dia, mantinha-se junto de Lavinia, somente anuindo em afastar-se quando era a própria senhora que lhe tomava o lugar. Nas horas da noite, acomodava-se numa esteira aos pés do berço e tinha um ouvido atento, que apuradamente distinguia, no ritmo alternado da respiração, a saúde e o sono da menina.

Pouco antes de Lavinia nascer, Miquelina havia perdido seu único filho, de quase um ano, morto de uma hora para outra, ao cair de uma tarde de inverno, não se sabia bem de quê.

No seu desespêro de mãe imprevistamente espoliada pela sorte, Miquelina não se revoltara. Depois de deixar o filho no cemitério, passara tôda uma noite ajoelhada na capelinha da fazenda, diante de uma tosca imagem de Nossa Senhora do Rosário — miraculosa padroeira de todos os cativos, — e pedira à Santa, a desfiar o rosário, que ia caindo de seus olhos, que por favor não lhe désse outro filho.

— Para que Miquelina quer filho, minha Santa, — dissera a negra, na dolorosa ingenuidade de sua fala — se não pode ver ninguém sofrendo perto da saia dela? Eu bem sei que foi para o bem desta sua negra que a senhora carregou meu filhinho aí para o céu. Meu Quincas ia crescer, acabava fazendo diabruras como o pai dêle — no fim das contas era um escravo, e que era que eu podia fazer pelo coitadinho, assim cativa como sou? A senhora fêz bem em levar meu negrinho tão bonitinho Mas olhe por êle aí, minha Nossa Senhora, que o Quincas parecia que ia ser levado Tenha paciência com êle. E uma caridade que minha Santa me faz.

E após uma pausa, num timbre mais implorativo:

— E por favor não me dê outro filho. Esta sua negra ia sofrer demais, vendo o Quincas escravo. Pelo bem de seu filho, minha Santa, deixe eu sozinha neste mundo que eu sozinha me arranjo.

E daí o alvoroço com que, ao receber a filha dos senhores, Miquelina entrara na capela, para dizer a Nossa Senhora do Rosário, ajoelhada e chorando de alegria:

— Como a senhora é mesmo boa! Eu entendi perfeitamente o que foi que a minha Santa fêz comigo: como eu disse que não queria ter outro filho, para não ser mãe de escravo, a senhora me deu uma filha branca para eu criar. Muito obrigada, minha Nossa Senhora Minha Santa foi boa demais para mim.

Mas a ninguém deixara transparecer que a menina dos senhores, amamentada nos seus seios fartos, era um milagre que a Virgem do Rosário lhe fizera.

E era assim que se desculpava de seu silêncio, ao rezar na capela rogando à imagem que não se esquecesse de proteger a criança:

— Eu não digo que aquilo é obra sua, minha Santa, para evitar que botem mau olhado.

E foi sempre como a um tesouro, confiado pela Senhora do Rosário a seus desvelos, que Miquelina olhou por Lavinia, desde o berço ao leito nupcial.

No íntimo receio de que, um dia, por qualquer capricho do destino, a quisessem passar a outros senhores, privando-a da sinhàzinha que lhe pertencia, Miquelina em silêncio redobrara de trabalhos, multiplicando o tempo e as fôrças, para ter no fundo de seu baú de couro o pé de meia que lhe permitisse comprar, se fôsse preciso, a sua liberdade. E tudo o que lhe davam convergia invariàvelmente para êsse acervo cauteloso, que secretamente lhe assegurava, no tinido de suas moedas de ouro e prata, a companhia perene da sinhá-moça que a Virgem do Rosário lhe entregara.

No dia do casamento de Lavinia, Miquelina não teve sossêgo enquanto não chamou de parte o noivo, para lhe pedir, com os olhos molhados:

— Meu branco, tenha cuidado com a minha Sinhá. Olhe por ela como se olhasse pelo maior bem dêste mundo. E dê ternura para minha filha, sem pena nem medida, que minha Sinhá é doida por um carinho.

E ela própria daí a instantes, enquanto a casa grande se enchia de convidados, entrou no quarto dos noivos e acendeu nos cantos do aposento os fogareiros de alfazema, para que Lavinia e Maurício ficassem livres dos maus espíritos, quando fôssem marido e mulher.

Mais tarde, ao fechar-se a noite, assim que os noivos se recolheram, Miquelina permaneceu largo tempo na escuridão da capela, fervorosamente implorando, de joelhos diante do altar da Virgem do Rosário:

— Minha Santa, não deixe a nossa filhinha sofrer muito!

E dali só se afastou, quando, espiando para a casa grande, viu que se havia apagado a luz no quarto dos noivos.

Ao chegar à Bela Vista, na companhia da nova Sinhá-dona da fazenda, Miquelina experimentou uma das maiores alegrias de tôda a sua vida no instante em que deparou na capela — que era quase uma igreja, com seu altar-mor, os seus quadros da via sacra, o seu cofre das esmolas, a sua pia de água benta, a sua dupla fileira de bancos — uma riquíssima imagem de Nossa Senhora do Rosário, num belo nicho florido.

E não conteve a exclamação de radioso espanto, no júbilo com que se adiantou para a Virgem, a jeito de que fôsse dar um abraço apertado na sua velha amiga:

— A senhora também por aqui, minha Santa! Bons olhos a vejam, minha Nossa Senhora!

Graças à presença de Miquelina, sempre atenta a seus desejos e vontades, a vida de Lavinia, na casa grande da Bela Vista quase não sofrera alteração alguma, a não ser na felicidade nova que lhe envolvia o temperamento extremamente sensível com a ternura do marido.

E a negra todos os dias, muito cedo, na ampla capela da fazenda, vinha contar à Senhora do Rosário, no seu tom de intimidade velha, como ia a sua Sinhá:

— Parece que continua feliz — dizia a escrava à imagem — O senhor-moço é de poucas conversas, mas parece boa pessoa. E o certo é que a Sinhá, com a proteção de minha Santa, até hoje não se queixou. E olhe que já faz tempos que se casaram.

Mas um dia, em vez de chegar à capela com a sua alegria costumeira, Miquelina entrou um tanto encolhida, arrastando os passos, e baixou um pouco a voz, para segredar apreensivamente à Virgem:

— Minha Sinhá não anda bem. Venho notando, há vários dias, que ela anda triste, como um passarinho doente. Não lhe contei nada, porque podia ser cisma desta negra velha. Mas a verdade é que minha Sinhá, nestes últimos dias, não é a mesma pessoa...

E ia prosseguir no mesmo tom lento e triste, quando alteou de leve a fala, firmando o olhar no rosto da imagem:

— Será que ela está de esperança?

E tôda ela se alvoroçou com com essa repentina suposição. O rosto sombrio reavivou-se num relance, enquanto o corpanzil pesado, que se esparramara abandonadamente num dos bancos da nave, logo se ergueu, para dobrar-se de joelhos diante do altar:

— Deve ser filho, minha Nossa Senhora! E eu que já estava com umas idéias ruins me parafusando a cabeça! Se é — que seja uma menina, para eu criar como criei a mãe dela. Faça esta vontade para a sua preta, minha Santa; eu quero uma menina, para ouvir o chorinho dela de noite e apertar a bichinha aqui nestes braços.

E ainda na capela pensou na criança que ia nascer — no seu rosto rosado, nos seus olhos claros, nas roupinhas de pagão, na camisola do batizado, na toada do acalanto com que haveria de adormecê-la cantarolando aos pés do novo berço.

De regresso à casa grande, acercou-se de Lavinia que se embalava numa rêde do alpendre:

— Não se balance assim, minha Sinhá. Isso às vêzes faz mal. Tenha um pouco mais de cuidado, para ajudar a natureza.

E na afabilidade severa de seu zêlo, colheu a rêde pelos punhos, travando-lhe a marcha nos armadores:

— Assim está melhor — observou.

Mas daí a dias, entrando na capela, Miquelina, que havia voltado à alegria antiga, apareceu novamente tourcha, pesada, arrastando morosamente as enxúndias ao longo da nave.

— Não é filho não, minha Nossa Senhora. Tenho a certeza disso desde ontem — gemeu a negra, derramando-se no banco.

E como se a imagem pudesse pôr em dúvida o que lhe dizia, tratou de acrescentar, como argumento decisivo, esta ponta de confidência muito íntima, que se podem permitir duas mulheres que longamente se conhecem:

— Sou eu que lavo a roupa de Sinhá...

E em verdade, na paz laboriosa da Bela Vista, Lavinia continuava recolhida e triste, mais esguia e branca, com uns grandes olhos úmidos e claros que iam crescendo na palidez do rosto concentrado.

Era em vão que Miquelina, com uma voz de chôro, tentava puxar por ela:

— Que é que a minha filha tem, que anda tão murcha? Conte o que é para a sua preta.

E Lavinia, fechada sôbre si mesma:

— Não tenho nada, Miquelina.

E para cortar a conversa:

— Deixa-me. Já te disse que não tenho nada, um milhão de vêzes. Não me faças mais nervosa com tuas perguntas.

— Está bem — redarguia humildemente a escrava — Não se aborreça com sua negra. Eu pergunto porque também fico murcha, vendo murcha a minha Sinhá

E Miquelina, assim contida na expansão dos maternais desvelos que lhe resumiam a existência, encolhia-se na mansidão de sua ternura e tentava baldadamente distrair no trabalho a preocupação que a consumia.

HUMILHAÇÕES

De todo o coração — a Silva Pinto

Esta aborrece quem é pobre. Eu, quási Job,
Aceito os seus desdéns, seus ódios idolatro-os;
E espero-a nos salões dos principais teatros,
Tôdas as noites, ignorado e só.

Lá cansa-me o ranger da sêda, a orquestra, o gás;
As damas, ao chegar, gemem nos espartilhos,
E enquanto vão passando as cortesãs e os brilhos,
Eu analiso as peças no cartaz.

Na representação dum drama de Feuillet,
Eu aguardava, junto à porta, na penumbra,
Quando a mulher nervosa e vã que me deslumbra
Saltou soberba o estribo do coupé.

Como ela marcha! Lembra um magnetizador.
Roçavam no veludo as guarnições das rendas;
E, muito embora tu, burguês, me não entendas,
Fiquei batendo os dentes de terror.

Sim! Porque não podia abandoná-la em paz!
Ó minha pobre bolsa, amortalhou-se a idéia
De vê-la aproximar, sentado na platéia,
De tê-la num binóculo mordaz!

Eu ocultava o fraque usado nos botões;
Cada contratador dizia em voz rouquenha
— Quem compra algum bilhete ou vende alguma [senha?
E ouviam-se cá fora as ovações.

Que desvanecimento! A pérola do Tom!
As outras ao pé dela imitam de bonecas;
Têem menos melodia as harpas e as rabecas,
Nos grandes espetáculos do Som.

Ao mesmo tempo, eu não deixava de a abranger;
Vi-a subir, direita, a larga escadaria
E entrar no camarote. Antes estimaria
Que o chão se abrisse para me abater.

Saí; mas ao sair senti-me atropelar.
Era um municipal sôbre um cavalo. A guarda
Espanca o povo. Irei-me; e eu, que detesto a farda
Cresci com raiva contra o militar.

De súbito, fanhosa, infecta, rôta, má,
Pôs-se na minha frente uma velhinha suja,
E disse-me, piscando os olhos de coruja:
— Meu bom senhor! Dá-me um cigarro? Dá?...

CESÁRIO VERDE

(Transcrito de "O livro de Cesário Verde", Lisboa, 1945, ed. Ática, col. "Poesia", respeitada a ortografia.

Cesário Verde-precursor do Modernismo

EMMANUEL PEREIRA FILHO

PARA que Cesário Verde tivesse sido grande teria bastado a sua significação em face do passado. Ter pertencido à geração que reagiu contra o romantismo, já lhe assegurava lugar na história literária. Se considerarmos, porém, a posição que sua obra assume dentro dessa reação, logo veremos que avulta bastante; e quando compreendemos o que ela significa como germe da poesia futura, então seu vulto já não poderá mais parar de crescer.

De fato, o realismo de Cesário não é uma simples atitude de seguidor de escola, mas representa já uma contribuição ao próprio realismo, contribuição que pode ser esquematizada em três aspectos principais: quanto à temática, quanto ao vocabulário e quanto ao tom. Vejamos porque.

O realismo até então vinha sendo um movimento mais ou menos restrito ao objeto, ao assunto, à anedota e, como tal, embora representando uma reação decisiva contra o romantismo, não deixava de, sob certos aspectos, ser uma decorrência dêle. Era assim como que um subúrbio do romantismo, que, à fôrça de crescer, assumira foros de cidade, rivalizando com êle, sobrepujando-o afinal. Mas não deixava de ser uma decorrência do mesmo, na linha daquela tão preconizada volta à natureza, à natureza real, que representara, um dia, o justo desafôgo dos românticos contra o bucolismo de gabinete do arcadismo. Naturalmente que essa natureza aparece sempre "através de um temperamento", mas nem por isso deixa de ser natureza. Quer dizer, o romantismo não teve apenas a nota do subjetivo, mas lançou também as primeiras sementes do objetivismo realista, fàcilmente demonstrável no melhor Garrett das "Viagens na Minha Terra" e mesmo no ângulo histórico de Herculano.

Nenhum absurdo haveria, pois, em falar-se de um **romantismo realista** (e lembremo-nos aqui de um Castro Alves abolicionista, com quadros como a visão do tombadilho no **Navio Negreiro** e tantos outros da **Cachoeira de Paulo Afonso** e **Os Escravos**), romantismo realista êsse fronteiriço àquilo que se poderia chamar o **realismo romântico**, que foi uma das notas predominantes do realismo, que guardava do movimento anterior a atitude polêmica e o tom oratório, o "vocabulário poético" para tratar a realidade e mesmo uma certa preocupação de "realidade invulgar, pomposa".

Cesário foi o poeta que desceu das tribunas e passou à rua, ao vulgar, ao quotidiano. Sua temática já não é a realidade contundente e escandalosa, mas o que há de mais simples, de mais "prosáico", por assim dizer; com êle entram para a poesia as varinas, as quitandeiras, os caixeiros, as namoradas sem importância, os calceteiros, as vitrinas, os instrumentos de trabalho manual, o comércio, etc.

E tudo isso passa pelas portas do vocabulário mais terra a terra, que, sem solecismos artificiais, aceita e poetisa o coloquial simples, "Bandos", "cara rapada", "pechisteque", "macadame", "nabos", "marmita", "bafio", quem teria ousado empregá-los em poesia?

Foi o poeta de Lisboa, da vida quotidiana de Lisboa, isto é, da Lisboa dos lisboetas, não da Lisboa para turistas. E sôbre tudo isso sua atitude foi a do despojamento de arroubos, seu tom o da naturalidade, e, muitas vêzes, o da galhofa. Não é um satírico nos moldes da tradição latino-portuguêsa. E apenas um homem que sabe rir na medida justa da vida, tanta vez mais trágica do que parece, mas quase sempre tão mais ridícula do que a julgamos. E é sempre um sincero.

Êsse tom é portanto a consequência de uma filosofia da vida, que importa numa atitude de encarar a realidade e consequentemente num estilo para traduzir tudo isso.

É justamente nesse realismo, no seu reverso, que vamos encontrar a outra face do poeta, ou seja, o precursor do modernismo, o "Mestre", como um dia o chamou Fernando Pessoa.

João Gaspar Simões, Cecília Meireles, Fidelino de Figueiredo, Vitorino Nemésio e outros já chamaram atenção para êsse aspecto do poeta. Mas há sempre uns quantos pontos que vale a pena ressaltar.

Foi Bergson quem disse que há duas maneiras de ver a realidade: uma, andando-lhe ao redor, outra, penetrando nela. Talvez aqui esteja a explicação de uma das principais contribuições do realismo a tôdas as artes, a pedir um estudo aprofundado. Circunscrevendo o artista à realidade, o realismo obrigou-o a rodar em tôrno dela para vê-la bem; mas lógico é que, por isso mesmo, acabou cansando-o e a consequência foi que o artista entrou na realidade.

Ora, nesse entrar na realidade e suas consequências é que se pode encontrar a gênese de quase tôdas as bases da arte moderna. E é justamente a isso que se prende a "plasticidade" que Pessoa encontrava no autor de **"O sentimento de um Ocidental.**

João Gaspar Simões explica isso muito bem dizendo: "Com efeito, a "plasticidade" dos versos de Cesário Verde é tipicamente moderna — é a "plasticidade" que, de fato, dando a "impressão exata e nítida (sem ser exatamente epigramática) do exterior como exterior", nem por isso esquece o **interior** do **exterior, o íntimo do externo"**. Por isso encontra no poeta a dupla natureza psicológica de **naturalista e visionário.** "Naturalista, diz êle, pela confiança que deposita nas **formas** naturais onde encontra o único estímulo da sua personalidade poética; visionário pelo dom subsequente de **ver para além da realidade"**.

Êsse visionarismo, êsse dom de ver como **voyant**, poder-se-ia caracterizar em dois procedimentos



CESARIO VERDE
(1855-1886)

poéticos típicos de Cesário: **o dom de ver para além da realidade**, chegando mesmo à transfiguração, como acontece em **Num Bairro Moderno:**

Sùbitamente — que visão de artista! —
Se eu transformasse os simples vegetais,
A luz do sol, o intenso colorista,
Num ser humano que se mova e exista
Cheio de belas proporções carnais?!

O outro, como a visão de conjunto através tomada de seus pontos mais expressivos (que Gaspar Simões chama o dom de **re-compor** a realidade) e que o coloca, sem dúvida, na linha expressionista apontada por Fidelino de Figueiredo:

Num trem de praça arengam dois dentistas;
um trôpego arlequim braceja numas andas;
Os querubins do lar flutuam nas varandas;
As portas, em cabelo, enfadam-se os lojistas!

Haveria, porém, um terceira elemento, talvez decorrente dêsse segundo, pelo menos paralelo a êle. E o que nós chamariamos aqui o **dinamismo** de Cesário. Essa tomada de elementos característicos recaindo sôbre a realidade **vida, vai muito** breve captar o **vivo**, isto é, o movimento, a dinâmica da vida. Tôdas as vêzes que o poeta enfoca um cenário, a sua **visão** ultrapassa o âmbito estático para ser um **estar vendo,** de forma que o cenário logo surge como **cena,** ou seja, como uma **realidade viva, sendo vista** Êste é talvez o mais vasto patrimônio legado pelo poeta, aos modernistas portuguêses.

Seria fácil, porém demais extensa, a tarefa de apontar essa, como outras influências. Lembremo-nos contudo que não teria sido sem razão que foi o heterônimo de pessoa em que mais se patenteava o sentimento da dinâmica moderna, justamente aquêle Álvaro de Campos da **Ode Triunfal** e da **Ode Marítima** que o invoca mais de uma vez, chegando mesmo à atitude definitiva de exclamar em **Dois Excertos de Odes:**

...ó Cesário Verde, ó Mestre,
ó do "Sentimento de um Ocidental"!

Não cabe aqui, porém, a tarefa de apontar influências, tarefa que seria fácil, já se disse, pela evidência de seu objeto, mas que exigiria um vasto e demorado estudo, o qual, pelo que tem de fascinante, admira muito que não tenha ainda sido feito. Limitemo-nos por ora a alinhar os elementos característicos apontados na poesia de Cesário: temática, vocabulário, tom, visionarismo em seus dois aspectos e dinâmica. Deixemos aos mais o encargo, a fatalidade de, a cada passo, tropeçar com êles na poesia moderna, tanto portuguêsa, como brasileira.

Aqui cabe ressalvar, que a única influência de Cesário apontada, mais de uma vez, em autor brasileiro, ou seja, em Augusto dos Anjos, é justamente a única inaceitável, porque, se o autor do "Eu" frequentou o poeta de Linda-a-Pastora, isso não transparece em seu estro, senão pelo equívoco dos que assim o vêem.

Haveria no entretanto algumas coisas a pesquisar. Lembremos, por exemplo, que na "encruzilhada poética" que Gaspar Simões vê em Antônio Nobre, está, ainda na opinião do ilustre crítico português, a marca de Cesário. Ora, há duas presenças na poesia do nosso nunca assaz louvado Manuel Bandeira, que parecem incontestáveis: Antônio Nobre e o sentido do cotidiano sentido êsse que é justamente o que Gaspar Simões aponta como tendo entrado na poesia portuguêsa pela mão de Cesário.

Mas não é só. Parece que seria perfeitamente aceitável dizer-se que um dos procedimentos mais encontradiços no melhor Drummond de Andrade (Poema das Sete Faces, Cidadezinha Qualquer, etc.) seria a "autonegação de uma poesia sentimental por um desfêcho de farsa". Pois bem; é com estas palavras que, com muito acêrto, Antônio J. Saraiva e Oscar Lopes, caracterizam a maneira porque Cesário reagiu contra a insinceridade piegas da poesia de seu tempo. E seria então de perguntar-se outra vez: fonte indireta? Cesário?

O que parece fora de dúvida é que, em Sá-Carneiro (para só ficarmos com duas culminâncias de Portugal e duas do Brasil), aquela jocosidade irreverente, tão encontrável em seus poemas, parece legado do autor de "Contrariedades". Maxime se lembrarmos que — e isso é inegável porque documentado — é o próprio autor de "Indícios de Ouro" quem, em carta de 10 de março de 1913, explicando a gênese do poema "Partida", através do qual se encontrou como poeta, confessa que "a imitação de Cesário Verde — como se tratava na ocasião dum puro divertimento sem amanhã — foi propositada!"

E agora, que mais dizer? Comemora-se êste ano o centenário do nascimento do poeta, que passou, pouquíssimo lembrado, em 25 de fevereiro. Não seria lícito porém continuar um tal silêncio O Brasil quer e deve estar presente a tudo que diga respeito à literatura e à cultura de Portugal.

Que as nossas palavras sirvam — e com isto nos satisfazemos — para repetir apenas o nome de Cesário aos ouvidos dos que já sabem amá-lo; mas sobretudo para os que porventura o não conheçam, valham pelas frases singelas e significativas com que Silva Pinto, naquele já longínquo 24 de novembro de 1873, apresentava o poeta a Manuel de Arriaga e ao povo português:

"Apresento-lho. Chama-se Cesário Verde. E um verdadeiro poeta".

Bibliografia sumária:

O Livro de Cesário Verde, Lisboa, 1945

Fernando Pessoa, **Obras Completas, II** (Poesias de Alvaro de Campos), Lisboa, 1951

Mário de Sá-Carneiro, **Obras Completas, II** (Poesias), Lisboa, 1953

Manuel Bandeira, **Poesias**, 6.ª ed., J. Olimpio, Rio, 1955

Carlos Drummond de Andrade, **Fazendeiro do Ar & Poesia Até Agora**, J. Olimpio, Rio, 1955

Cecília Meireles, **Poetas Novos de Portugal**, Dois Mundos Ed., Rio, 1944

Fidelino de Figueiredo, **Hist. da Literatura Realista** (1871-1900), 3.ª ed., rev.; São Paulo, 1946

A. J. Saraiva e Oscar Lopes, **Hist. da Literatura Portuguêsa**, Porto, s/d.

João Gaspar Simões — **O Mistério da Poesia** (ensaios de interpretação da gênese poética), Coimbra, 1931; **Novos Temas** (ensaios de literatura e estética), Lisboa, 1938; **Vida e Obra de Fernando Pessoa** (Hist. de uma geração), 2 vols., Lisboa, Liv. Bertrand, s/d.

Vitorino Nemésio, **De Cesário Verde e Fernando Pessoa**, in "Diário de Notícias", Rio, 23 de maio de 1952

Luís Amaro de Oliveira — **Cesário Verde** (novos subsídios para o estudo da sua personalidade), Coimbra, 1944

Cesário Verde

ENTRE os poetas cuja personalidade se formou dentro do realismo e parnasianismo merece menção à parte Cesário Verde (1855-1886), que morreu logo no têrmo de uma juventude passada em estudo no Curso Superior de Letras, viagens a Paris e Londres, aventuras tresnoitadas e nos negócios paternos. A êle se deve a expressão poética superior da pequena burguesia lisboeta, irreligiosa e republicana, do Tempo.

As suas melhores poesias, publicadas dispersamente, sobrevivem no Livro de Cesário Verde graças à amizade de Silva Pinto. Acrescentos feitos em edições recentes revelaram que o poeta procurou reagir desde novo (1773 pelo menos) contra a insinceridade piegas, segundo o processo de João Penha: a auto-negação de uma poesia sentimental por um desfecho de farsa. O seu principal mérito consiste em ter encontrado o tom natural, vencendo a contradição ultra-romântica entre o piegas e o grotesco. No lirismo erótico, Cesário teve também de vencer o misto de ódio-adoração da mulher aristocratizada e distante, estigma de um sentimento de inferioridade pequeno-burguesa que tanto se surpreende em poetas como Guilherme de Azevedo e Gomes Leal.

Cesário Verde é o único poeta do grupo tido como realista que consegue superar, de fato, a herança romântica. Em poemas como *De Tarde, Nós, Contrariedades, Cristalizações, Sentimento de um Ocidental*, não se nos deparam os vagos operários e prostitutas do progressismo verbalista de certos contemporâneos, nem o ôco pessoalismo ultra-romântico. Êle é o poeta cuja neurastenia se retrata num quarto concreto, à vista do drama concreto dos vizinhos; que, perceptivelmente, deambula e namora em Lisboa, ou examina o campo com o olhar penetrante do proprietário rural. Assim tudo ganha volume; o sonho não diminui a vida; alimenta-se dela e a ela volta, a tonificar-se.

"Lavo, refresco, limpo os meus [sentidos
E tangem-me excitados, sacudi- [dos,
O tato, a vista, o ouvido, o [gôsto, o olfato".

Êsse poeta, quase sem precedentes nem continuadores entre nós, assimilando orgânicamente o que aprendeu de Baudelaire e Coppée, descobre a beleza enérgica, a "riqueza química" do sangue dos operários "enfarruscados e secos" dos arsenais, ou de um "cardume negro" de varinas, ou do tinir no granito do aço dos calceteiros, e de tôda a utensilagem dos ofícios manuais; vibra em simpatia com tôda uma cidade viva, por vêzes num "desejo absurdo de sofrer"; o enjôo do gás extravazado, o chorar dos pianos das burguesas, o arrepio de um "Dezembro enérgico e sucinto", com o sol espelhado nas poças da chuva recente, as trindades os passos da patrulha, o toque das grades nas cadeias, os clarões das lojas nas naves das ruas, uma hortiliceira regateando para o pão, uma engomadeira tuberculizando e sem ceia, os focos infecciosos da febre amarela.

Para exprimir êste novo mundo, que é um avatar do de Tolentino mas já sem a caricatura desvalorizada do quotidiano — êste novo mundo que completa o de Eça à luz de um radicalismo plebeu que o romancista não sentia — Cesário experimentou uma imagística por vêzes muito feliz e o processo queirosiano já nosso conhecido de suprir pelo adjetivo uma relação lógica extensa, de tornar imediata, pela surprêsa da relação verbal, uma sugestão que morreria se a desdobrasse lògicamente: "quando passas, aromática e normal"; "cheiro salutar e honesto ao pão no forno"; "pés decentes, verdadeiros"; "eu tudo encontro alegremente exato"; "amareladamente, os cães parecem lobos"; etc.

A par disto, Cesário consegue valorizar poèticamente o vocabulário e o tom de fala mais correntios, embalando o leitor num ritmo que ondula entre a atenção restrita e um abrir de horizontes, entre a sátira e a degradação, que nos oprimem, e num relance de beleza real, que nos expande.

(Da *História da Literatura Portuguêsa*, Porto Ed., s/d, de Antônio José Saraiva e Oscar Lopes).

"É um verdadeiro poeta"

CARTA DE SILVA PINTO A MANUEL DE ARRIAGA, APRESENTANDO O POETA:

"Um poeta novo
A Manuel de Arriaga

APRESENTO-LHE. Chama-se Cesário Verde. É um verdadeiro poeta. Era-o já antes de compor versos, e afigura-se-me que há-de morrer cantando...

Cantando o quê?
O que não existe.
Pode-se lá cantar outra coisa?

Cesário Verde não é um especialista como o senhor Mascarò ou o senhor Luis Veuillot: é uma entidade pensante e sofredora desgarrada neste velho mundo, onde muitos sofrem e muito poucos pensam. Tem uns sorrisos de homens de hoje: sorrisos maus para quem aceitou os fatos e repeliu as visões... Eu meu bom Arriaga, não sei onde nos conduz êste rir precoce da geração que vai surgindo. O meu pároco atribui o fato à falta de religião: não é outra coisa...

Estou-me dando ares de protetor literário. Aqui livro o protesto em frente dos que assim julgarem. Tanto eu como o meu apresentado, sabemos onde a camaradagem literária cede o passo às ridículas pretensões.

Tudo isto é simples como as intenções que me guiam neste momento. Há um homem moço, uma criança quase, em quem descubro, a um tempo modéstia, talento e vocação. Desde o dia em que fiz tal descoberta julguei-me obrigado a anunciá-la aos que crêem nas aberrações.

Anuncio-lha...

A escolha de Arriaga para tal fim é-me imposta como lembrança de profunda estima e eterna dedicação.

Receba um abraço.

Lisboa, 24 de novembro de 1873.

a) **SILVA PINTO**

NOTA — Silva Pinto foi o amigo desvelado do poeta que mais tarde reuniu-lhe a obra em volume, publicando-a sob o título de **"O Livro de Cesário Verde"**. A carta aqui transcrita foi publicada no "Diário da Tarde", n.º 65, em 3-12-1873, no Pôrto, acompanhada das poesias "Eu e Ela" e "Lúbrica", e, extraímo-la do livro de Luís Amaro de Oliveira, "Cesário Verde, novos subsídios para o estudo da sua personalidade", ed. Nobel, Coimbra, 1944.

Panorama

MEMÓRIAS de um político pernambucano" é o título da autobiografia do sr. Eduardo de Lima Castro, que as Edições "O Cruzeiro" acabam de lançar. Seu autor tem oitenta anos, e revive o seu passado político.

"UMA flor sôbre o muro" intitula-se o romance de Bárbara de Araujo lançado esta semana pelas "Edições O Cruzeiro"; O romance que é uma história sentimental desenrola-se na cidade de São João del Rei.

EM "Recordações de um mundo perdido", Agripino Grieco reúne os últimos rodapés de crítica que publicou na imprensa carioca. Livro em que a erudição e a ironia caminham juntas, não apenas reafirma a alta categoria do temido crítico brasileiro como se fixa em certos aspectos já esquecidos de nossa vida literária. Como não poderia deixar de acontecer, "Recordações de um mundo perdido" inscreve-se desde já entre os grandes acontecimentos literários de 1955.

"A ESTRELA Apagada" é o título do livro de crônicas de Cristina, que o Clube de Poesia, de S. Paulo acaba de publicar. São reunidas crônicas publicadas no "Diário de São Paulo", e sua categoria literária justifica plenamente a publicação do volume.

SÃO bastante conhecidos os nomes de Sérgio Macedo e Renato Silva, professores de História e Desenho, jornalistas militantes, que vêm realizando há longo tempo, interessantes historietas em quadrinhos com fins educativos, havendo sido dos primeiros a utilizar entre nós de útil a técnica das estórias ilustradas, mantendo interessante seção num matutino desta capital.

A Editora "Conquista" dirigida por outro jornalista, Sebastião Hersen, resolveu aproveitar a iniciativa, organizando uma série de albuns com o título de "Seleções da História do Brasil e do mundo", onde estão reunidos os trabalhos dêstes autores.

Quixu, nosso favorito no Grande Premio "Prefeitura Municipal"

Silfo só atuará em pista leve

[E]MBORA tenha produzido ótimo [a]pronto na manhã de quinta-[fei]ra, quando passou o quilômetro [em] 61"2/5, o cavalo Silfo só toma[rá] parte no G. P. "Prefeitura Mu[nici]pal", caso a pista de grama [est]eja leve.

[C]ontinuando as chuvas e, con[se]quentemente pesada a pista de [gra]ma o pensionista de César [Co]varrubias ficará no "box", ca[ben]do a Panchito a incumbência [de] defender, sozinho, a jaqueta [ver]de e preta em listas verticais, [na] prova central de amanhã.

Igualdade de condições, na pista de grama pesada

[P]ARA as corridas em pista de [g]rama, o Jockey Club Brasi[leir]o mandou colocar uma cerca [mó]vel, em toda a extensão da [ret]a e até a curva do relógio.

Assim, a pista de grama ficará [em] igualdade de condições para [tod]os os competidores, quando da [rea]lização das provas com a pista [pes]ada, uma vez que a cêrca mó[vel] está afastada da fixa cêrca [a] cinco metros.

Manoel Silva contratado pelo "stud" Chamma

[D]EVERÁ dar entrada segunda-feira, para registro, na Comis[são] de Corridas o contrato feito [ent]re os titulares do "stud Cham[ma]" e o aprendiz Manoel Bezerra [da] Silva. O prazo de experiência [será] de três meses prazo que po[derá] ser dilatado caso as par[tes] o desejarem. Já na corrida de [sáb]ado e domingo próximos, todos [os] pensionistas de Adair Feijó te[rão] a condução do popular "Be[zi]nho", uma vez que o contrato [vig]ora desde terça-feira última.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Muito leve o defensor do "stud" Paula Machado — Panchito, Ballenato, Mister Rio, Fanfan e Quinto, adversários duríssimos do pilotado de Bira — Novo "tiro" de Okayama, em 1000 m — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

TENDO como prova principal o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, na Gávea, um bom programa de oito páreos, com início marcado para as 13,45 horas.

EQUILIBRIO

A carreira central dado o equilibrio entre vários de seus concorrentes, promete sensacional disputa. Quinto, Panchito, Ballenato, Mister Rio, Quixu e Fanfan com diferentes pesos, deverão proporcionar sensacional chegada sendo muito difícil apontar o de maior chance.

Nossa escolha recai em Quixu, tendo em vista o pesinho camarada que vai carregar. Êsse defensor do "stud" Paula Machado tem feito boas corridas e é o parelheiro mais leve da carreira.

Todos os inscritos são adversários de Quixu. A nosso ver, porém, sobressaem Ballenato, Panchito e Mister Rio, valendo dizer que Ballenato e Panchito correm uma barbaridade, na pista anormal.

NOVO "TIRO"

O outro páreo interessante do programa é o Handicap Especial no quilômetro, reunindo, entre outros, Okayama, De Caldas, El Valente, Tio Chico, Ramon Novarro e Bico de Lacre.

Acreditamos que os três primeiros são os "donos" do páreo, principalmente Okayama, que se tem mostrado uma égua muito veloz.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

MELHOR APRONTO

Silfo marcou 61"3/5 para o quilômetro

O defensor do "stud" Seabra se exercitou na manhã de quinta-feira — Quinto, na reta oposta, "cravou" 48" para uma partida de 800 metros — Panchito deixou ótima impressão, com os seus 62" para os 1.000 metros — Fairy Tale passou os 700 em 42" — Ipê-Roxo "desceu a reta" em 36"

FORAM realizados, nas manhãs de quinta-feira e de ontem, os apronto dos concorrentes às provas de domingo. As melhores marcas foram assinaladas pelos defensores da jaqueta do "stud" Seabra: Silfo e Panchito. Estes dois pensionistas de César Covarrubias aprontaram o quilômetro, tendo o primeiro marcado 61"3/5 e o segundo "cravou" 62". Os dois exercícios foram realizados quinta-feira, em pista de areia macia.

NA RETA OPOSTA

Como de hábito, Quinto aprontou na reta oposta, visando o compromisso de domingo. O veloz parelheiro, para uma partida de 800 metros, marcou 48".

NA RETA FINAL

Aprontando na reta final, Ipê-Roxo deu ótima impressão, pelo seu arremate. O pilotado de Daniel Pinto da Silva "desceu a reta" em 36". Seu apronto foi realizado em pista de areia macia, quinta-feira.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os apronto anotados para os participantes das oito carreiras a serem desdobradas domingo, na Gávea:

Fairy Tale, E. Castillo	600—36"2/5
Josefina, U. Cunha	600—36"2/5
Quijunga, J. Martins	700—43"3/5
Scipião, D. P. Silva	600—36"
Ibatan, J. Martins	360—21"3/5
Quinau, U. Cunha	700—43"
Tajo, E. Castillo	600—40"
Fabian, O. Macedo	[illegible]0—50"1/5
Bedah, R. Martins	1000—63"1/5
Glorin, M. Silva	800—52"3/5
Garrancho, J. Portilho	700—46"
Bolero, A. Cardoso	1000—66"3/5
Cacaú, D. P. Silva	1000—66"3/5
Quinto, J. Marchant (reta oposta)	800—48"1/5
La Vision, D. Silva	600—33"3/5
Panchito, E. Castillo	1000—62"
Silfo, A. Rosa	1000—61"2/5
Ballenato, L. Silva	1000—64"1/5
Mister Rio, P. Tavares	800—49"
Quixú, U. Cunha	800—48"1/5
Marco, M. Henrique	800—49"2/5
Impatiens, M. Silva	360—22"3/5
Ilex, E. Castillo	600—36"2/5
Ipê-Roxo, D. P. Silva	600—35"4/5
Tântalo, J. Marchant	600—37"
Forum, M. Henrique	600—38"
Retinto, U. Cunha	600—38"3/5
De Caldas, E. Castillo	360—21"2/5
El Valiente, B. Marinho	360—21"1/5
Luarzinho, M. Silva	600—37"
B. de Lacre, M. Henrique	600—36"1/5
Ramon Novarro, H. Lima	360—22"2/5
Okayama, U. Cunha	600—35"4/5
Picote, D. Silva	600—36"
Igarassú, J. Baffica	600—38"1/5
Chaco, J. Marchant	600—38"
Tio Pepito, R. Martins	800—50"4/5
Jonsion, P. Fernandes	800—49"2/5
Hilanilza, S. Barbosa	600—36"

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja 8/107
Fone: 42-8155

Programa e informes para amanhã

1.° PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 13,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Fairy Tale, E. Castillo	55	20	Inimigo certo.
2—2	Josefina, U. Cunha	55	20	Chance destacada.
3	Sanha, J. Marchant	55	30	Bom azar.
3—4	Quijunga, J. Martins	55	20	Saindo bem, é perigosa.
5	Suave, D. Silva	55	50	Difícil.
4—6	Gama, J. Baffica	55	40	Pode assustar.
7	Dumba, A. Nahid	55	60	Muito difícil.

2.° PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Scipião, D. P. Silva	54	30	Chance primária.
2—2	Couer Joie, L. Lins	54	35	Melhorou. Pode ganhar.
3—3	Amigo, M. Silva	54	40	Um dos prováveis.
4	Arauac, B. Marinho	54	50	Pouco vem fazendo.
4—5	Tafui, J. Marchant	54	30	Ótimo azar.
6	Ibatan, J. Martins	54	50	Nada.

3.° PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Quinau, U. Cunha	55	20	Volta tinindo.
2	Descalçado, M. Chirino	55	60	Chance remota.
2—3	Bambinal, R. Filho	55	30	Tem ótimo trabalho.
4	Keval, J. Baffica	55	40	Chance destacada.
3—5	Tejo, E. Castillo	55	25	Inimigo certo.
6	Fabian, O. Macedo	55	40	Nada.
4—7	Lapacho, M. Silva	55	50	Páreo muito duro.
8	Sea Prince, B. Marinho	55	60	Nada.

4.° PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 72.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Bedah, R. Martins	56	20	Vem melhorando.
2	Diabrura, J. Marinho	54	40	Páreo forte.
2—3	Glorin, M. Silva	56	30	Tinindo.
4	Garrancho, J. Portilho	56	50	Turma forte.
3—5	Cadeado, E. Castillo	56	20	Vem correndo bem.
6	Garbo, L. Lins	56	40	Nada.
4—7	Bolero, A. Cardoso	56	50	Nada.
"	Cacaú, D. P. Silva	56	50	Gosta da grama.
"	Gloriaiba, R. Maia	54	50	Difícil.

5.° PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Quinto, J. Marchant	54	25	Em forma excepcional.
"	La Vision, D. Silva	56	25	Ótimo refôrço.
2—2	Panchito, E. Castillo	54	20	Rival credenciado.
"	Silfo, E. Castillo	53	30	Voa, na grama.
3—3	Ballenato, P. Vaz	58	20	Cada vez melhor.
4	Mister Rio, R. Martins	53	25	Anda muito bem.
4—5	Quixú, U. Cunha	51	20	Vai leve e é corredor.
6	Marco, M. Henrique	54	30	Volta bem preparado.
"	Fanfan, B. Marinho	52	50	Ótimo azar.

6.° PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Maxixe, O. Macedo	54	20	Retrospecto.
2	Impatiens, M. Silva	54	40	Difícil.
2—3	Ilex, E. Castillo	54	30	Ganhou fácil. Pode bisar.
4	Ipê-Roxo, D. P. Silva	54	40	Páreo duro.
3—5	Tântalo, J. Marchant	54	30	Corredor.
6	Forum, M. Henrique	54	40	Inimigo certo.
4—7	Buoyant, R. Martins	54	35	Esperam sua reabilitação.
"	Retinto, U. Cunha	54	35	Bom azar.

7.° PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	De Caldas, E. Castillo	55	25	Perigosa.
"	Dawn, L. Pinheiro	57	25	Reforça o número.
2—2	El Valiente, B. Marinho	54	30	Em forma excepcional.
3	Luarzinho, M. Silva	50	40	Difícil, no quilômetro.
4	Bico Lacre, M. Henrique	52	50	Nada.
3—5	R. Novarro, D. P. Silva	57	35	Volta bem.
6	Dingo, L. Lins	54	60	Não gostamos.
7	Newmarket, M. Coutinho	56	50	Nada.
4—8	Tio Chico, R. Martins	53	60	Páreo muito duro.
9	Okayama, U. Cunha	56	20	Favorita.
"	Picote, D. Silva	51	20	Difícil.

8.° PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Igarassu, J. Baffica	56	20	Voa, na grama.
"	Chaco, J. Marchant	54	20	Vai ajudar.
2	Baqueano, Não corre	52	50	Nada.
2—3	Silvestre, E. Castillo	58	20	No tapête, é inimigo.
4	El Guapo, J. Queiroz	52	50	Só como azarão.
5	Bolonha, D. Silva	52	60	Na lama, pode assustar.
6	Rodent, N. Pereira	58	40	Vem correndo bem.
3—7	Tio Pepito, R. Martins	52	30	Atravessa boa fase.
8	Frade, H. Lima	60	50	Vem de S. Paulo preparado.
9	El Mambo, M. Silva	56	60	Azar sofrível.
10	Jonsion, P. Fernandes	58	50	Nada.
4-11	Solúvel, A. Rosa	58	40	Perigoso. Cuidado.
12	Bôca Calada, J. Marinho	58	50	Não é impossível.
13	Guria, Não corre	52	—	Não correrá.
"	Hilanilza, S. Barbosa	54	50	Melhor na areia.

VOZES DO TURFE

POR 4 votos contra 3, foi concedido, pelo Supremo Tribunal Federal, o Mandado de Segurança impetrado pelo Jockey Club de S. Vicente contra o fechamento de sua subsede em São Paulo.

JÁ na próxima quarta-feira, a "Chimbica" estará em pleno funcionamento, o que ajudará, com tôda certeza, o aumento do movimento de apostas do Jockey Club de São Vicente.

DEFENDEU os direitos do Jockey Club Brasileiro, o dr. Carlos da Silva Costa que conseguiu firmar de uma vez por tôdas, jurisprudência sôbre um assunto que vinha apaixonando o público carreirista brasileiro.

ADIL o campeoníssimo das raias paulistas esteve ontem travando conhecimento com a pista gramada da Gávea e deu um ligeiro galope de saúde.

A COMISSÃO Técnica do Jockey Club Brasileiro, atendendo a um requerimento da Associação dos Proprietarios de Cavalos de Corrida, resolveu que a partir de 1.° de outubro, serão reunidos numa só chamada os animais de seis anos e mais idade.

ROSEMBUCH, de propriedade do senhor Carlos Pera foi sacrificado quarta-feira última logo após ter ganho o primeiro páreo do programa. Pouco depois de cruzar o disco de chegada o animal sofreu violenta rodada e fraturou o dianteiro esquerdo.

O PILOTO de Rosembuch, o futuroso aprendiz S. Iodice, nada sofreu, além do susto; ainda montou em vários outros páreos.

A. CAVALCANTI, um bom jóquei de freio atualmente em São Vicente, pretende transferir-se para o Rio. Depende, apenas, de que o Jockey Club lhe forneça matrícula.

O "PHOTOCHART" ontem, na Gávea, não funcionou no 5.° páreo do programa dando margem a que o público protestasse contra o resultado apregoado, o empate entre Boa Nova e Aliviada.

PEÃO

NOSSAS INDICAÇÕES

FAIRY TALE	JOSEFINA	QUIJUNGA
SCIPIÃO	TAFUL	AMIGO
QUINAU	KEVAL	BAMBINAL
BEDAH	GLORIN	CADEADO
QUIXU	PANCHITO	BALLENATO
TANTALO	MAXIXE	FORUM
OKAYAMA	DE CALDAS	EL VALIENTE
SOLUVEL	IGARASSU	SILVESTRE

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 15 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:
Lima chata, paralela, etc.;
Válvula, fibra, borracha, etc.;
Mandíbula de aço;
Carimbo datador;
Cimento branco;
Solda elétrica;
Arco de couro para "STAFF";
Aço doce em chapa galvanizada.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 17 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:
Uniformes;
Vidro para máquina heliográfica;
Fenolite, arruela, escôva, etc.;
Grupo Diesel elétrico;
Acessórios para caminhão.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 13 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:
Cobre, latão, metal, etc.;
Zarcão;
Aço doce em perfil "T";
Grampo p/emenda de correia;
Alcool e aguarrás;
Camas e colchões.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105 107 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Bom Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas, [illegible] Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, [illegible] Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, [illegible] Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, [illegible] Franca, Goiânia, [illegible] Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, [illegible] Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, [illegible] Itambacuri, Jacutinga, Januaria, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, [illegible] Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedro Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pitangui, Pires do Rio, Pitangui, [illegible] Pôrto Novo do Cunha, [illegible] Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, [illegible] Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

POÇOS DE CALDAS
PÁLACE HOTEL
Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ [illegible],00 para solteiro. e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)
FONE, 392 — CAIXA 25

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CURSO DE TREINAMENTO DE
PROPAGANDISTAS DE LABORATÓRIO
Agora, pela primeira vez, um curso público de treinamento para pessôas que desejam ingressar na atrativa e rendosa carreira de Propagandista de Laboratório e para as que, já o sendo, precisam aperfeiçoar-se para obter melhor remuneração e alcançar cargos de chefia.
Curso prático, rápido e intensivo, ministrado por técnicos com longa experiência. Em 32 aulas com apostilhas, 2 vezes na semana.
CURSOS EFICIÊNCIA IPET
Matrículas abertas. Informações sem compromisso.
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.° and. - Fone 32-5875

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Comércio Ultramarino Cosa S.A. convidados a comparecer à assembléia geral extraordinária, a se realizar na sua sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91, sala 409, nesta Capital, no próximo dia 20 de junho, às 16 horas, para o fim de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, para a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1955.

Pela Diretoria, (ILEGIVEL)

Toddy do Brasil S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Toddy do Brasil, S.A., à Rua dos Inválidos n.° 143, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1955.

Pela Diretoria, *F. A. Caruso*, Diretor-Presidente; *Fernando Cícero Velloso*, Diretor-Secretário.

GRAJAÚ
APARTAMENTOS, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro cosinha, área e dependências de empregados. à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS 1.945 — Duque de Caxias

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 20 de junho de 1955 o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:
Receptor com 6 faixas;
Transmissor de alta frequência.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

O adoravel clima europeu
num país tropical
4 milhões de metros quadrados de terrenos já vendidos.
O melhor clima do Brasil
Rêde de energia elétrica
Parque do Ferradura
CAMPOS DO JORDÃO
onde podem ser adquiridos belíssimos lotes a preços realmente acessíveis, em 96 prestações mensais.
Ótimo restaurante em funcionamento
O PARQUE DO FERRADURA
ponto dos mais altos de
Campos do Jordão é o
ideal para a construção de sua
casa de campo.
Linha telefônica
Rêde de água encanada
Adquira um lote!
Viva dias felizes entre
paisagens deslumbrantes num
clima que rejuvenece..
Presidente:
Fabio da Silva Prado
Diretores:
Paulo P. da Silva Prado
Luiz Oliveira de Barros
Vasco Galvão Bueno
Jorge Wallace Simonsen
PARQUE DO FERRADURA
Cia. Imobiliária e Financeira CIF
R. Libero Badaró, 158 - 22.o and. - Tel. 34-6036 - São Paulo
Av. Macedo Soares, - Tel. 395 - Vila Capivari - C. do Jordão
Corretor Exclusivo: J. P. de Menezes
(Fil. ao Sindicato dos Corretores de Imoveis do Est. de S. Paulo)
LINCE prop.



DEQUINHA: presença assegurada no jôgo que decidirá a Taça

FLAMENGO X NACIONAL REVANCHE DE AMANHÃ

Só hoje, depois dos treinos matinais, os dois técnicos (Ondino e Fleitas) saberão a formação das suas equipes — Problemas, ainda: Rubens e Grolla — Indio, outro que não está garantido

NACIONAL e Flamengo ainda não sabem, ao certo, com que equipes jogarão amanhã a segunda (e decisiva) partida pela Taça Marechal Eurico Gaspar Dutra.

A escalação do quadro uruguaio depende ainda de um individual que o técnico Ondino Viera pretende realizar hoje, pela manhã, no Estádio do Fluminense. O seu maior problema é o zagueiro Grolla. O grande entrave que Ondino vem encontrando para lançar (completa) a mesma equipe que começou anteontem o primeiro jôgo da Taça.

NA GAVEA: RUBENS

Embora Indio também não esteja garantido, Rubens é o problema mais sério que o técnico Fleitas Solich vem encontrando para formar o seu onze.

Um problema que será resolvido, também, com um individual. Exercício que deverá ser realizado com todos os craques rubro-negros.

Em princípio o pensamento de Fleitas Solich é lançar, o mesmo quadro que começou a primeira partida.

QUADROS PROVAVEIS FLAMENGO X NACIONAL

Local: Maracanã.
Juiz: Esteban Marino.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:

FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens (Duca), Indio, Evaristo e Esquerdinha.

NACIONAL — Leivas; Grolla (Leopardi) e Blanco; Brussese, Ramos e Cruz; Orellano, Julio Perez, Garcia, Romerito e Escalada.



CRUZ, médio-esquerdo, um dos (dois) veteranos da uruguaia. Já vestia a "celeste"

Portuguêsa em maratona: hoje contra o Valencienes amanhã contra o Sedan

VELENCIENNES, 11 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Hoje é o dia do 16.º jôgo internacional da Associação Atlética Portuguesa. Mais um para a série francesa da nossa Portuguesa.

O adversário de hoje será o bamba da terra: o Velenciennes. Embora pouco se saiba a respeito do seu poderio e da sua capacidade, a esta altura não é êrro afirmar e revelar que todo adversário é forte e perigoso para a Portuguesa.

As reservas físicas da turma começam a ficar abalados. A longa ausência de casa também influi, abalando a resistência do time.

AMANHÃ CONTRA O SEDAN

Até hoje à noite estaremos no Grand Hotel de Valenciennes. Amanhã estaremos em Charles Ville. Para o 17.º jôgo. Contra o Sedan F. C. chamado e respeitado como time que revolucionou o futebol francês. Um time da segunda divisão até a última temporada, que realizou uma das maiores campanhas da história do futebol europeu.

E o que nos espera amanhã em Charles Ville.

O GRANDE APÊLO

Só há uma vontade neste momento entre todos os que compõem a delegação da Portuguesa: o de voltar imediatamente. As boas propostas para novas exibições continuam a aparecer, mas não será possivel atendê-las.

Todos os jogadores pedem à chefia que não atrase um dia o regresso da delegação, previsto para o dia três de julho.

PRIMAVERA GELADA

Outro drama: a primavera da Europa. Ninguém sai do hotel. Ninguém se aventura a enfrentar o vento gelado da primavera (gelada também).

PORTUGAL CONFIRMADO

E para terminar, uma boa notícia: a partir do dia 23 estaremos em Portugal, para disputar três jogos contra quadros de categoria do futebol português.



Guilherme, Perinho e Miltinho, artilheiros e cartazes da grande jornada internacional da Associação Atlética Portuguesa

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

CANTO DO RIO

Domingo, o quadro de profissionais jogará em Miracema. Será seu adversário o E. C. Flamengo.

OLARIA

Jogará amanhã em João Pessoa, no Estádio de Cabo Franco, contra o Botafogo F. C. (local).

VASCO

Um quadro misto jogará amanhã em Cachoeiro do Itapemirim, contra o Estrela do Norte. Domingo, na mesma cidade, enfrentará o Cachoeiro F. C.

BONSUCESSO

Prossegue a temporada no Paraná. Depois de ter empatado com o Lavoura, jogará amanhã em Astoga, contra o A.A. Astorga. Domingo, atuará em Apucarema, enfrentando o G. E. R. Apucaranense.

S. CRISTÓVÃO

Jogará amanhã em Formiga, dando prosseguimento à sua temporada no interior de Minas Gerais.

Organizado o quadro de árbitros

COM um austriaco, um português, um uruguaio e dois brasileiros está pràticamente organizado o quadro de árbitros para o Torneio Internacional de Futebol, promovido pela CBD.

Para tratar do assunto, veio ontem ao Rio o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebo

Os nomes até agora indicados para a organização do quadro de árbitros do Torneio são os seguintes: Steiner (austriaco, que dirigiu jogos da "Copa do Mundo"); Washington Rodrigues, uruguaio; José Marques dos Santos, português; Antônio Musitano e Carlos de Oliveira Monteiro, brasileiros.

BOA ETAPA NO VOLEIBOL DAS MOÇAS

COM uma etapa de jogos bem equilibrados prosseguirá esta tarde o Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, que só tem um grande favorito: o Flamengo.

O encontro mais importante será nas Laranjeiras, entre Fluminense e Botafogo, já que as tricolores fizeram péssima exibição no Fla x Flu e as alvinegras tem cumprido ótimas performances. Tijuca x Vasco da Gama, em Conde Bonfim; e América x Sirio e Libanês, em Marquês de Olinda, são outras partidas que prometem. Há, todavia, um ligeiro favoritismo de tricolores americanas e cajutis. O jôgo mais fraco, com o quadro local senhor absoluto, reunirá Flamengo e Bangu, na Gávea.



(Charge de BORJALO)

Amanhã, a decisão do Torneio de Lima

LIMA, 11 (De Ruy Pôrto, especial para a Agência Sport Press) — Possivelmente com o juiz italiano Diego di Léo na arbitragem, o América enfrentará amanhã o Santos, na rodada de encerramento do Torneio Internacional Quadrangular de futebol que se disputa nesta cidade. Vencedor no "match" desta tarde, ou mesmo empatando, o América será campeão da competição.

Para êsse encontro, espera-se que o quadro do América venha a contar com a mesma formação observada nos cotejos anteriores. Assim, deverá contar com Pompéia, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Wassil, Washington, Alarcon e Ferreira.

O juiz Diego di Léo é esperado hoje nesta cidade.

Di Léo vem contratado por um período de experiência de 2 meses e talvez venha a ser lançado amanhã como mais uma atração da rodada de encerramento.

A PRELIMINAR

Na preliminar, jogarão os dois quadros peruanos que disputam o Torneio: Universitários e Alianza.



ALARCON [...]rou da linha média, era um tiro sem pretensão, pelo menos foi o que pensou [...]oleiro do Alianza, tanto que quando pulou a bola já estava no fundo das rêdes, (Foto Sport Press, gentileza de Braniff).

Quem é o Barcelona

SÃO PAULO (Sucursal) — [...] Barcelona F. C., da cid[ade] do mesmo nome, capital [...] dustrial da Espanha, e [...] versário de hoje do C. R. [Vas]co da Gama, que se manté[m] invicto em gramados iber[icos].

O Vasco, a rigor terá [...] frente o segundo adver[sário] realmente temivel, pois [...] ruña e o Celta não [...] mesmo condições para [...] se aos cruzmaltinos. O Bar[ce]lona, porém, além de ter [...] o vice-campeão espanhol [...] temporada 54-5, é um c[lube] de grandes tradições, tendo [...] do o melhor time da Espa[nha] desde 1950 até 1953, oca[sião] em que cedeu a palma ao [Real] Madrid.

O plantel do clube cata[lão] é magnífico, e os craques [que] o compõem, na sua maio[ria] já jogaram pela seleção es[pa]nhola, como por exemp[lo] Ramallets, Biosca, Bosch, Go[n]zalvo, Basora, Kubala, Ma[...] no, Manchon, alguns dos q[uais] não mais se encontram em [...] ma, tendo cedido seus luga[res] aos moços Mandi, Flo[...] Brugué, Segarra, Suarez, [...] Seguer, etc., surgindo o [uru]guaio Villaverde, ex-integ[ran]te da equipe Millonarios [de] Bogotá.

O treinador atual do Bar[ce]lona é o italiano Sandro Pu[ppo] ex-técnico da seleção turc[a] mesma que eliminou a Es[pa]nha nas prévias do recente [cer]tame mundial.

O Barcelona, no último ca[m]peonato espanhol, marcou [...] "goals", sofrendo apenas [...] Será um adversário difícil [...] para o Vasco o qual não [...] ser considerado favorito. Ac[res]cente-se: uma vitória cruzm[al]tina seria o melhor resulta[do] internacional de quadros bra[si]leiros nos últimos anos.

Derrotado o Vasco pelo F. C. do Pôrto

4 x 2, marcador do encontro de ontem

PORTO, 10 (AFP) — O Futebol Clube do Pôrto venceu esta tarde a equipe do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, pela contagem de 4 x 2.

Perante enorme assistência reunida no Estádio das Antas, com tempo esplêndido, a equipe brasileira realizou sua primeira partida de responsabilidade, na atual excursão do clube em Portugal, enfrentando o F. C. Pôrto, num ambiente de acentuada confraternização luso-brasileira. As duas equipes entraram simultâneamente em campo, empunhando as bandeiras verde-rubra e verde-ouro, sob grande ovação. Alguns discursos precederam o jôgo, exaltando o bom entendimento desportivo entre os dois paises.

O Vasco da Gama, que teve a escolha do campo, ficando a jogar com vento favorável, mostrou-se, logo de entrada, equipe de bom ataque. Aos 3 minutos, sua linha de frente fêz uma investida, dominou fàcilmente a defesa portuense e Pinga, bem colocado, burlou, indefensàvelmente, o arqueiro luso Barrigana.

Foi, sem dúvida, êste "goal" rápido, que constituiu a "chicotada" de que necessitavam os portuenses. Animosamente, êstes foram ao ataque. Durante quinze minutos, há alternativas de domínio por parte de ambas as equipes, mostrando-se a brasileira mais técnica, porém pouco eficaz. A defesa portuguesa já não se deixa surpreender pelo "dribling" do adversário e os médios do Pôrto alimentam bem o jôgo de passes. Os portugueses, mais combinados, superam os vascainos, cujo ataque não esteve bem coordenado com a defesa. Uma rasteira passada a um jogador português provoca um penalti, batido por Perdigão, que marca para os portugueses. Assim acaba o primeiro tempo, com a contagem de 2 x 1, favorável aos locais.

No segundo tempo, a partida começa por uma forte pressão do Vasco da Gama, reagindo o Pôrto com contra-ofensivas, mal orientadas pelos extremas. Faz-se um jôgo rápido de ambos os lados. Os portuenses, porém, praticam um jôgo sem brilho, mostram-se mais eficazes. Iedo substitui Parodi e a linha atacante dos vascainos desenvolve agora mais rapidez, obrigando Barrigana a intervenções de grande classe. Os médios portuenses distribuem jôgo a seus dianteiros, que fazem pressão, obrigando o Vasco a conceder escanteio, que se resolve em outro escanteio, através do qual Ernani, aos 22 minutos, aumenta a vantagem para 3 x 1. Animados com o resultado, os portuenses insistem nos ataques, por todo os lados e envolvem a defesa brasileira, completamente apática.

Aos 27 minutos fazem os portugueses o quarto "goal", pelo meia-direita Monteiro da Costa. Reação geral dos vascainos, que avançam perigosamente. Barrigana defende, "in extremis", com grande classe. Mas Iedo, aos 33 minutos, logra o guardião português com um tiro violento, de bem perto. Com o resultado de 4 x 2 a favor do Pôrto, chega-se ao término do jôgo.

Venceu a equipe de melhor conjunto e rendimento mais equilibrado. A arbitragem, de Abel da Costa, foi imparcial e rigorosa.

Os jogadores abraçaram-se no final da peleja.

COMPETIÇÕES NO ATLETISMO

Três atividades importantes estão previstas para amanhã, no setor do atletismo.

Nas Laranjeiras, Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense disputarão o Campeonato Carioca de Principiantes. Em Pernambuco, haverá a prova rústica "Corrida das Ladeiras", em Recife (o Vasco com Otaciano dos Santos; e o Flamengo com Sebastião Mendes, Rui Moreira da Silva, Joás Linhares, Belchiol Gomes e Albertino Bandeira) com vários Estados presentes. Em São Paulo, haverá o tradicional revezamento de 4 x 400 metros rasos, pelo troféu "Alvaro Ribeiro", e as provas de arremesso pelo "Bento de Camargo". O Vasco seguiu ontem, de ônibus. O Flamengo não forneceu informações. Fluminense e Botafogo não competirão em Recife ou em S. Paulo.

ADEMAR E TELES

Ontem, foi entregue na C. B. D. o troféu "Helms" a José Teles da Conceição, como maior atleta sul-americano de 1954. Ontem ainda, chegou Ademar F. da Silva, de regresso dos Estados Unidos.

O programa do Vasco, do Fluminense e do Botafogo

BOTAFOGO, Fluminense e Vasco da Gama darão prosseguimento à sua temporada na Europa, neste fim de semana. Hoje, em Lems, jogará o Botafogo contra o Racing; amanhã, em Anvers, o Fluminense enfrentará o Valência; em Barcelona, jogará o Vasco com o Barcelona F. C.

AMÉRICA x GREIP

Pentagonal de Futebol de Salão

DANDO prosseguimento ao Torneio Pentagonal de Futebol de Salão, jogarão hoje, em Campos Sales (possivelmente às 16 horas) as equipes do América e do Grêmio Esportivo Recreativo dos Industriários da Penha (G.R.E.I.P.)

O juiz será Fausto Neira, do E. C. Minerva, sendo estas as formações possiveis:

América — Rangel; Mauricio, Geraldo, Zarani e Zé Francisco; G.R.E.I.P — Hélio, Bolero, Carlinhos, Lélio e Moacir.

LUIZ LUZ



VEIO do Maranhão, foi bater em Bangu e, depois, na rua [...]ri. Hoje, está na Gávea, [...]questão de ser um moço [...]itador, para que nenhum [au]dacioso lhe pise os calos.

Com[o b]om maranhense, gosta [de f]alar difícil e bonito. Adora [a] palavra "ostracismo", [ve]ste-se discretamente, detesta gravatas espalhafatosas.

A[pren]deu a dar massagens em [...] Luiz e admira "imensamente" os grandes mestres das massagens: como o velho J[...] e o catedrático Mário Américo. Seu ideal: ter o [presti]gio e a reputação que [...] conseguiram como massagistas.

[—O] português fino que êle [fala] — diz o Esquerdinha — [foi] aprendido com os politicos [do] Maranhão. Os politicos [...]e o tiveram como guarda-[co]stas".

De primeira

CENTO e dez mil cruz[eiros] foi tudo quanto os c[lubes] que disputam o Torneio [Pen]tagonal de Aspirantes [conse]guiram, até hoje, dep[ois das] quatro rodadas realizad[as].

Todo o time da Fe[...]ão Atlética Estudantil (formado por universitários cariocas) se tornará sócio da Associação Atlética Portuguêsa. O campeonato de aspirantes em 1955 será disputado pela Portuguêsa com êsse time de universitários.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

GRATIDÃO

JOAQUIM Pizarro Filho foi, durante muitos anos, diretor da C. B. D. Homem bonachão, prestativo e bem intencionado, amigo e companheiro incondicional dos antigos dirigentes da C.B.D., Joaquim Pizarro Filho morreu há pouco tempo. Por iniciativa de um grupo de desportistas, Joaquim Pizarro Filho deu o seu nome a uma rua na Tijuca.

A rua foi inaugurada com uma solenidade singela e comovente assistida por muitos dos ex-amigos de Pizarro, pelo atual presidente Silvio Pacheco, que se fêz acompanhar por outros dirigentes e líderes da atual C B D.

Não se viu, entretanto nenhum dos antigos dirigentes e companheiros de C B D. do velho Pizarro Ninguém. Nenhum dêles, talvez, saiba que hoje há na Tijuca uma rua com o nome daquêle velho bom e trabalhador, amigo e defensor incondicional de todos êles.

TIJUCA: QUARENTÃO

HÁ quarenta anos, neste mesmo dia, quatro rapazes que tinham chegando da Europa com suas raquetes de tênis, estavam reunidos na casa do coronel Joaquim Francisco da Cunha Barbosa, no número 391 da rua Uruguai.

Os quatro rapazes chamavam-se Américo de Pinho Leonardo Pereira, Alvaro Vieira Lima, Alvaro Batista e Francisco Cavalcante de Souza. Estavam reunidos, com as suas raquetes, para fundar o Tijuca Tênis Club.

Hoje, às 8 horas da amanhã, em seu terreno de 36 mil metros quadrados, nas ruas Conde de Bonfim e Desembargador Isidoro, com a presença de altas autoridades, jornalistas, etc. ao som do Hino Nacional, assistiremos a Alvorada: Tijucana dos 40 anos.

Lá em cima, de um alto mastro, estará a bandeira vermelha e branca do clube que aquêles 4 rapazes fundaram com duas raquetes de tênis trazidas da Inglaterra.

FLAMENGO ASSUSTADO

"NÃO é à-toa que o Futebol Clube do Pôrto pega o Vasco e ganha de 4 x 2. Não foi à-toa que o selecionado português pegou o inglês e sapecou-lhe aquêles 3 x 1. Alguma coisa há. Alguma coisa está acontecendo por lá. Vamos botar as nossas barbas de môlho" — comentava, ontem, na sede da CBD, o presidente do Flamengo) Gilberto Cardoso, muito preocupado já com o encontro Flamengo x Benfica, pela Taça Charles Muller.